ANNO XLVIII. NUMERO 59 — TERÇA FEIRA 12 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1872.

Viagem de SS. MM. Imperiaes

Nosso correspondente de Lisbôa nos escreve á respeito dos augustos viajantes do Brasil em 27 de fevereiro:

« Ha muitos dias que um dos assumptos obrigados dos jornaes das provincias e dos de Lisbôa, é a proxima chegada de SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brasil. Na praça de D. Pedro em Lisbôa (Rocio) ergueu-se ja dous elegantes obeliscos de consideravel altura para serem illuminados com milhares de bicos de gaz; no Porto já vão muitos adiantados os preparativos para os festejos; em Braga sahio bando da camara municipal annunciando ao povo a proxima visita daquelle soberano. Diz se que serrá a 6 de março que chegará a Lisbôa, partindo para o Rio de Janeiro no *Boyne* a 13. Vem até n'alguns jornaes o itinerario que S. M. o Imperador conta seguir e a designação muito particularisada dos estabelecimentos publicos e monumentos que tenciona visitar.

« Parte da comitiva de Suas Magestades os Imperadores do Brasil deve chegar ao Porto a 29 do corrente. Parece que seguirão por Azurara, Villa do Conde, Povoa de Varzim, Necessidades, Barcellos, Braga, e na volta por Guimarães, Villa Nova de Famalicão, Porto.

« Sua Magestade tenciona visitar as vinhas do Porto, onde seu pai se immortalisou.

« No hotel de Bragança já se estão preparando os aposentos para SS. MM. e comitiva.

« A academia real das sciencias, de que S. M. I. é socio, celebrará uma sessão a que assistirá o mesmo senhor. A imprensa nacional de Lisbôa, classificada na exposição universal de Paris como o terceiro estabelecimento da Europa, é um dos que o Sr. D. Pedro II manifestou desejo de examinar detidamente. Acabou de imprimir-se um nitido volume specimen de tudo o que alli se faz de mais primoroso. O conselheiro Firmo Pereira Marecos, antigo director daquelle vasto estabelecimento pedio ao nosso primeiro poeta, o visconde de Castilho uma felicitação apropriada a imperial visita. E' um primor de inspiração vasada nos mais perfeitos alexandrinos que jamais se escreveram em lingua portugueza. Teve o illustre escriptor a bondade de m'os repetir antes de hontem; e ao elegante poeta Thomaz Ribeiro, recem chegado da India e da Italia.

« Não pedi permissão de tirar daquelles versos uma cópia, pois seria indiscreto fazel-o. Favor grande foi de certo a revelação da sorpreza que o cantor da *Primavera* prepara ao imperador poeta, no mesmo metro em que Sua Magestade verteu para portuguez, durante a sua viagem para a Europa, o *linque reagio* de Manzoni, cuja leitura lhe fez no Lazareto. Depois lh'os enviarei, bem como o soberbo soneto que o Sr. Castilho acabou ha dias dedicado a S. M. I. Tem conceitos magnificos.

« O proximo numero do *Brasil* deve constar de artigos de nossos primeiros escriptores, em honra do soberano que tanta admiração e sympathia tem causado na Europa.

« A cidade do Porto vai fundar por subscripção que já avulta bastante um instituto de surdos-mudos para celebrar a vinda do Sr. D. Pedro II, cujos estudos especiaes desta especie de estabelecimentos, lhe tornarão muito apreciavel esta feliz idéa.

« Appareceram avisos em que os homens de lettras eram convidados por diversas redacções de jornaes diarios de Lisbôa, para se reunirem no dia 25 á noute no escriptorio do *Jornal do Commercio*, afim de se tratar da possibilidade de chamar agora a attenção de S. M. o Imperador do Brasil para a conveniencia de fazer um tratado de propriedade litteraria. Transcreverei do *Diario Popular* de hontem a narração do que alli se passou:

« Verificou-se hontem ás 8 horas da noute no escriptorio do *Jornal do Commercio* a reunião dos jornalistas e escriptores convidados a deliberar acerca dos meios mais proprios para conseguir que entre os governos brasileiro e portuguez se conclua uma convenção para assegurar a propriedade litteraria. Concorreram alli representantes do *Jornal do Commercio, Diario de Noticias, Jornal da Noute, Revolução de Setembro, Partido Constituinte, Crença Liberal* e *Diario Popular*, e diversos homens de lettras e sciencia. Presidia o Sr. visconde de Castilho.

« O Sr. Teixeira de Vasconcellos expoz a necessidade de celebrar-se a convenção litteraria com o Brasil para evitar que os livros portuguezes sejam alli reproduzidos, e os livros brasileiros em Portugal com manifesto prejuizo dos autores, manifestou a esperança de que o exemplo das principaes nações da Europa movesse o animo esclarecido do governo brasileiro, e lembrou a conveniencia de solicitarem os autores nacionaes a benevolencia do illustre soberano do Brasil a este respeito.

« A assembléa por intermedio dos Srs. Ferreira de Mesquita, Pinheiro Chagas, Eduardo Coelho, Biester, visconde de Benalcanfôr, Luiz Felippe Leite e João Felix Pereira approvou aquella proposta, e depois de apresentadas varias indicações, resolveu que sob a presidencia do Sr. visconde de Castilho e com um representante de cada jornal diario se formasse a commissão encarregada de pedir audiencia ao Imperador do Brasil e de expôr verbalmente a Sua Magestade o pedido dos escriptores publicos.

« A mesa ficou encarregada de convidar especialmente as redacções da *Correspondencia de Portugal*, do *Correio do Brasil* e do *Brasil* a nomearem um representante para fazer parte da commissão. Concordou-se que para não ser excessivamente numerosa a commissão ficassem representadas pelos jornaes diarios as outras folhas que não se publicam todos os dias.

« Por ultimo deliberou-se que a commissão se reuniria na quarta-feira 28 do corrente ás 8 horas da noute no escriptorio do *Jornal do Commercio*.

« Eram nove horas e meia quando dispersou a assembléa.

« Até aqui, a narrativa do jornal citado. Accrescentarei que um dos escriptores presentes á reunião pedio para ser informado de que especie de objecções se tem opposto a que esta convenção se tenha já realisado entre os dous paizes ou se era verdade que as compensações exigidas pelo governo do Brasil eram de natureza tal que indirectamente affectassem o commercio.

« Da pequena discussão que se seguio, parece deprehender-se que as compensações que em troca da convenção sera preciso fazer ao Brasil versam tão somente sobre a extradicção relativa a criminosos no implicados trafico de falsificação de moeda; que as negociações estão em bom caminho e que a opportunidade é de todas a melhor para as respectivas negociações terem um desenlace vantajoso. Que o pensamento desta reunião fôra de accordo com o actual ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Andrade Corvo, escriptor tambem e por isso interessado igualmente em que seja celebrada a convenção litteraria.

Parece tambem deduzir-se que a opinião pessoal de S. M. o Imperador do Brasil tem sido até certo tempo pouco propicia a tal convenção, mas que ha toda a esperança de, na actualidade, lhe inclinar o animo para um assumpto em que as principaes nações se tem já pronunciado de um modo positivo. Combinava-se que nenhuma representação ou mensagem por escripto seria apresentada ao Sr. D. Pedro II, mas que a exposição seria feita a Sua Magestade de viva voz na certeza de que a deputação dos escriptores seria acolhida com a maior benevolencia por quem tem dado tantas e tão notaveis provas de illustração e affabilidade.

« A Associação Real de Agricultura Portugueza resolveu conferir a S. M. o Imperador do Brasil o titulo de presidente honorario da associação. Houve cinco votos contra, e declarações de voto em que se ponderou que apezar do amor e respeito que a nação portugueza tem pelo sabio principe a quem se vai dar mais esse testemunho de apreço, a verdade é que nem a el-rei D. Luiz nem principe algum portuguez tem aquella associação conferido nomeação honorifica e por isso parecia menos conveniente dar-se a um soberano estrangeiro. »

— Sobre a estada de SS. MM. II. em Hespanha diz o correspondente do *Jornal da Noute*, de Lisbôa, em 20 de fevereiro:

« Começarei hoje a minha carta pela visita dos imperadores do Brasil a esta capital.

« Os reis de Hespanha foram esperar os augustos viajantes, acompanhando-os na sua carruagem ao hotel de Paris, onde elles se hospedaram, tendo suas magestades catholicas a delicadeza de cederem os lugares de preferencia ao imperador e imperatriz, tomando esta a direita e a rainha a esquerda, cabendo no lugar da frente a direita ao monarcha do Brasil, e a esquerda a D. Amadeu.

« No hotel foram apresentados aos monarchas brasileiros o governador de Madrid, o general Gandara, o Sr. Lopez Dominguez e outro ajudante do rei.

« A rainha voltou de tarde ao hotel a visitar a imperatriz, e no dia immediato os augustos viajantes foram pagar-lhe a visita ao palacio, onde percorreram as salas e aposentos, vendo todos os objectos d'arte e grandes preciosidades que alli existem, bem como a armaria que fica junto do palacio, onde se guardam as armaduras que pertenceram a Carlos V e outros monarchas guerreiros, alem de muitas armas e tropheos de consideravel valor historico e artistico.

« Os monarchas brasileiros antes de chegarem á estação de Madrid visitaram o edificio do Escurial.

« No dia immediato ao da sua chegada o imperador honrou á noute com a sua presença a academia hespanhola Era sessão ordinaria e sua magestade concorreu a ella como academico honorario e acompanhado unicamente dos Srs. ministros do Brasil e de Portugal.

« Sua magestade recusou acceitar a cadeira da presidencia, que lhe offereceu com respeitoso empenho o director, marquez de Molins.

« O imperador, um dos monarchas mais illustres pelos seus elevados dotes e vastissimos conhecimentos, pronunciou em perfeito castelhano um eloquente discurso, que sorprehendeu a todos, agradecendo aos academicos a honra que lhe dispensaram admittindo-o no seu gremio.

« O marquez de Molins, em nome da academia, pronunciou um discurso cheio de opportuna erudicção no qual, sem offender a modestia do imperador, provou quanto havia merecido o titulo de academico honorario, que acabava de lhe ser conferido.

« Em seguida o conde de Cheste leu o terceiro canto dos *Lusiadas*, esmeradamente traduzido em castelhano; os Srs. D. Leopoldo Augusto Cheto, e D. Juan Valera, leram dous estudos eruditos; o primeiro acerca da fraternidade constante das linguas e das letras de Castella e Portugal, e o segundo, ácerca das cantigas do rei D. Affonso, o sabio.

« Parece que antes de seguir para ahi o imperador visitará tudo o que ha de mais notavel nesta capital e algumas povoações da Andaluzia.

« Suas magestades imperiaes e um grande numero de senhoras e cavalheiros visitaram hontem das tres até ás cinco e meia da tarde o collegio nacional de surdos mudos e de cégos. Percorreram todas as casas do estabelecimento e assistiram a alguns dos exercicios feitos pelos discipulos. Suas magestades informaram-se minuciosamente de tudo, ficando altamente satisfeitos com os adiantamentos do collegio.

D. Pedro de Bragança demonstrou conhecer os methodos de ensino, sua origem e progressos, manifestando ao director desejos de possuir as suas obras.

« O imperador recebeu n'esse dia o Sr. D. Pedro Antonio de Alarcon que foi apresentado pelo ministro brasileiro, o Sr. Lopes Gama, por indicação de sua magestade, que desejava conhecer o autor do diario *de um testigo de la guerra d'Africa*, cujas obras tinha lido e de quem lhe havia falado o conde d'Eu, que tratou muito com o Sr. Alarcon, durante aquella memoravel campanha.

« Sua magestade falou largamente com o Sr. Alarcon ácerca da litteratura hespanhola, que o augusto viajante conhece muito a fundo, e pedio-lhe os seus ultimos livros, desejoso de tornar a ler o seu poemeto do *suspiro del moro*, quando d'aqui a poucos dias visitar Alhambra e Granada.

« Hontem de manhã o imperador percorreu muito cedo varias ruas da capital, acompanhado do representante do seu paiz e do barão de Itauna, seu medico.

« Suas magestades foram a Toledo, em companhia do Sr. D. Manoel Silvela. A noute receberam o corpo diplomatico.

« Hoje de manhã, visitaram suas magestades os museos archeologico e de pintura.

Na escola nacional de musica ensaia-se um *hymno á noute*, composição do seculo XV que será executado pelos alumnos de solfejos, em presença de suas magestades imperiaes, quando se dignem visita-lo.

« Hoje foi apresentado ao imperador pelo Sr. Lopes Gama, seu embaixador, o Dr. Lopez de la Vega, que brindou sua magestade com uma delicada composição, elegantemente impressa, em oitavas rhimas, que foi mui applaudida pelos augustos viajantes e por quantas pessoas estavam presentes.

« O Sr. Lopez de la Vega offereceu ao imperador algumas das suas obras scientificas e litterarias, propondo-se a publicar a traducção, anotada, da historia politica do Brasil, dos annaes do seu instituto historico e geographico e de quanto diga respeito aos seus progressos scientificos, artisticos e industriaes, idéa que agradou muito ao imperador, que em todos estes actos se apresenta como um sabio modesto.

« Sua magestade visitou o Sr. Breton de los Herreros, a quem deu inequivocas provas de muito que aprecia as suas composições dramaticas que perfeitamente conhece.

« Sua magestade visitou igualmente o gabinete de estudo do Sr. Frederico Medrazo e quiz ver todas as obras e até os esbocetos que o illustre artista tem agora entre mãos, mostrando-se muito satisfeito e dispensando-lhe as mais lisongeiras expressões.

« Os augustos viajantes receberam esta noute o corpo diplomatico estrangeiro, uma commissão da academia hespanhola, alguns personagens da primeira nobreza, varias damas illustres, entre ellas a Sra. de Buschental, os escriptores Alarcon, Castro y Serrano e Montaberry, os Srs. Olivel y Savouré directores da linha ferrea.

« Suas magestades acolheram a todos com a maior benevolencia conversando o imperador detidamente sobre litteratura e bellas artes, com uma superioridade que prova o profundo conhecimento que tem d'estas materias.

« Em todos os livros e albuns que lhes apresentaram, o imperador firmou simplesmente — D. Pedro d'Alcantara.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo datas de Lisbôa até 28 de fevereiro. Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

INGLATERRA E AMERICA.

A linguagem da imprensa ingleza e americana relativa a arbitragem de Genebra vai sendo mais moderada.

A memoria elaborada pelos advogados de Inglaterra para a defeza dos interesses deste paiz no tribunal de Genebra, e communicada no dia 15 á camara dos communs, explica os deveres do tribunal de arbitragem e o alcance do tractado, de Washington, taes quaes os comprehende a Inglaterra; faz a historia dos factos relativos aos corsarios; sustenta que a Inglaterra, no procedimento que usou com aquelles navios não póde ser responsavel pelos actos dos corsarios. Entretanto, sugeitar-se-ha a decisão do tribunal de Genebra, quer lhe seja, ou não favoravel.

—O general Grant remetteu ao senado americano uma copia do processo relativo á questão *Alabama*.

A nota ingleza só foi remettida no dia 14 de fevereiro.

Disse o Gladstone no parlamento que não se podia esperar a resposta do governo americano antes do 1.º de abril.

Na camara dos communs o Sr. Disraeli perguntou ao Sr. Gladstone, em que data havia o governo inglez recebido o *memorandum* americano, o ministro disse que tal pergunta não era conveniente, mas que já havia declarado que recebera o *memorandum* no primeiro de fevereiro, ainda que a oposição sustentasse que havia sido a 15 de dezembro.

Os jornaes americanos mostram-se convencidos de que não chegará a um conflicto bellicoso a questão anglo-americana; pensa-se geralmente que o governo americano manterá o que diz o *memorandum*, mas que a commissão arbitral não prestará attenção ás perdas indirectas.

O *Herald* diz, entretanto, que os Estados-Unidos não teem pressa de receber, e se for necessario, se apoderarão do Canadá como hypotheca da divida.

O *Times* de Londres diz que apesar das pretenções dos americanos o dever da Inglaterra é protestar contra a pretenção relativa aos prejuizos indirectos, e fazer com que o tribunal dos arbitros resolva sobre o protesto, e no caso da resolução ser contraria aos interesses inglezes se retiraria e immediatamente da conferencia.

O *Daily News* entende que é negocio serio não só para o governo inglez, mas principalmente para o paiz; diz que a memoria do governo inglez destinada á apreciação do conselho dos arbitros, fora redigida na ignorancia das intenções do governo americano; pois aprecia unicamente as reclamações que a America pode fazer, relativamente aos « *prejuizos directos* » causados pelo *Alabama, Florida, Georgia* e *Shenandoah*; o que mostra que o governo inglez estava persuadido que os americanos prescindiriam dos «prejuizos indirectos» para facilitar a solução amigavel do negocio, ao passo que os americanos, recusando hoje considerar o trabalho, como equivalente ao accordo amigavel que primeiro tinham proposto trazem novamente á discussão os referidos prejuizos indirectos, e os exageram de modo que é impossivel ver onde param. Accrescenta o *Daily News* que em taes circumstancias a Inglaterra não deve hesitar. Se os ministros inglezes se enganaram á cerca da attitude dos Estados-Unidos, devem declaral-o, antes de entrarem em mais negociações, e informar o governo americano, de que deve ser prompta e minuciosamente revisto um tractado tão vago em suas expressões, que dá lugar a semelhantes *equivocos*.

« A interpretação que lhe dá o gabinete de Washington, diz o *Daily News*, não é compativel com o direito, nem com o senso commum, e não se pode admittir que sejam discutidas seriamente reclamações fundamentadas em tal interpretação.»

— Parece que o ministerio inglez não resistirá á questão *Alabama*, e que será substituido por um gabinete formado por lord Derby.

Na camara alta lord Redesdale disse que sendo os prejuizos causados pelo *Alabama* e outros corsarios, em proveito dos Estados do sul, e estando estes hoje unidos aos estados do norte, não pode haver base alguma para indemnisações.

— O tratado pelo qual a Hollanda cedeu a Inglaterra ás suas possessões d'Elmina, na Costa d'Africa, foi vehementemente atacado no dia 13 na camara dos communs. Houve um orador que lastimou que se podessem celebrar tractados sem a corôa consultar o parlamento, observação que já fora apresentada a proposito do tractado de Washington e acolhida com favor pela camara.

O governo declarou que para pagar aos Paizes-Baixos o territorio da Guiné, que lhe cederam não será necessario fazer operação alguma de thesouraria.

— Foi apresentada na camara dos lords uma moção de censura ao governo pela nomeação illegal de sir Richards Collier para juiz do conselho privado da rainha. A camara alta regeitou a moção por 89 votos contra 87! A pequena maioria que obteve na votação pode ser considerada como um verdadeiro chéque.

O *Globe*, jornal tory, accusa os bispos de terem dado maioria ao governo na questão da nomeação do sir R. Collier, e a proposito, lembra-lhes que ha de chegar a occasião em que terão de appellar para os pares conservadores, se quizerem conservar a sua existencia parlamentar. O *Globe* termina perguntando se os bispos não estarão muito melhor nas suas diocese do que nos bancos da camara dos lords.

Renovou-se na camara dos communs a questão e a moção de censura foi regeitada por 268 contra 241 votos; maioria insignificante!

— A camara dos communs adoptou em segunda leitura no dia 15 o bill do escrutinio secreto. Votaram a favor dous terços dos deputados presentes á sessão, 109 contra 51.

O orçamento do ministerio da guerra inglez que era de 14:824:500 libras sterlinas soffreu o abatimento de 1.027:200 libras sterlinas.

—Na camara dos communs o Sr. Zowler chamou a attenção do governo para o trafico dos *coolies* chinezes affirmando que desde 1869 mais de cem mil haviam sido transportados para o Perú, por connivencias das autoridades portuguezas. Lord Enfield declarou que o governo desde 1853, procurara impedir esse trafico.

O *Times* diz que o governo não tem sido energico a respeito dos *coolies* com Portugal.

— Chegou de novo a Londres o conde de Bronstorff, embaixador da Allemanha.

—Em consequencia das advertencias energicas do consul inglez em Havana, as autoridades havanezas soltaram a goleta ingleza « *Lark* » que havia sido apresionada recentemente com um carregamento de guerra.

— O vapor inglez *Gantlet* foi condemnado pelo almirantado por ter rebocado um navio allemão aprisionado pelos francezes.

— Está ja posto o cabo submarino entre Porto-Rico e a Jamaica.

— Ainda não são conhecidos os motivos que levaram o assassino de Lord Naas, conde de Maio, a commetter esse crime; julga-se que foi um acto de fanatismo religioso. O assassinato foi commettido nas ilhas Andeman, no momento em que o vice-rei ia embarcar para bordo do *Glasgow*.

O conde de Maio, antigamente lord Naas tinha cincoenta annos, e havia sido ministro com Derby e Disraeli. Havia 4 annos que governava a India com grande popularidade; deixa quatro filhas e dous filhos.

Tomou o governo da India, interinamente, lord Napier, governador de Madrasta. Vae partir para a India o novo vice-rei lord Northbrook.

Diz-se que o assassino de lord Maio quer fazer revelações; foram-lhe aprehendidas cartas em persa, cujo conteudo ainda não foi divulgado pelas autoridades. Dizem de Calcuttá que o assassino Sher Ali foi sentenciado a morrer enforcado. Espera-se unicamente que o alto tribunal da justiça confirme a sentença.

— Dizem de Calcutea em 11 de fevereiro que o general Keyes sujeitara com 1700 homens as tribus revoltadas. Ha apprehensões de que a Russia favoreça qualquer desordem na India.

— A convenção do trabalho nacional de New-York escolheu para candidato á presidencia dos Estados Unidos Davis, juiz do supremo tribunal.

— A camara dos representantes dos Estados-Unidos abolio os direitos sobre o chá e o cafe.

— O gran-duque Alexis da Russia está em Nova Orleans.

— Na camara dos communs lord Gladstone recusou communicar os documentos relativos á Internacional, trocados com outras nações pelos considerar confidenciaes.

Se, comtudo, um governo estrangeiro avançar alguma proposição contra a qual a Inglaterra apresente objecção, a camara receberá communição da proposição e da resposta.

FRANÇA.

O ministro do interior apresentou um projecto de lei para reprimir e previnir as aggressões contra a assembléa e o governo, partam d'onde partirem. O projecto é principalmente dirigido contra os jornaes que atacam o governo e a assembléa. Levantou-se grande agitação. O ministro do interior respondendo ao Sr. Baragnou repellio energicamente a idéa de que o governo pensaria em contestar o poder constituinte da assembléa e disse: « Sabeis contra o que, e contra quem queremos defender-nos.» O projecto refere-se especialmente aos manejos bonapartistas e radicaes.

O *Jornal Official* publica um decreto suspendendo os jornaes *Gaulois* e *Armée*.

Votou-se quasi por unanimedade a urgencia do projecto.

O governo, apezar da agitação causada pelo projecto, resolveu fazer questão ministerial da sua approvação.

A direita considera o projecto de lei como uma resposta ao manifesto monarchico, por ella feito e que já hoje conta com perto de 300 assignaturas, pois tem sido assignado pelos membros da extrema direita, em resultado do consentimento tacito do duque de Chambord. Os legitimistas declaram que não pensam de modo algum em derrubar o governo provisorio fundado em Bordéos, e dizem que querem apenas estar prevenidos para qualquer eventualidade de crise.

A direita, porém, decidio não publicar o seu programma para não dar pretextos á agitações.

— O centro esquerdo nomeou uma commissão para se pôr de accordo com as fracções da assembléa e propor o estabelecimento da republica conservadora parlamentar. Suppõe-se que o governo apoiará a proposta.

— O conde de Chambord tem sido visitado em Anvers por muitos legitimistas francezes, e pelas primeiras autoridades e pessoas de consideração daquella cidade.

Houve em frente da residencia do conde de Chambord uma manifestação que as autoridades belgas condemnaram. Ha grande agitação em Anvers. As autoridades prohibiram as reuniões de mais de cinco pessoas.

O duque de Aumale dá jantares todas as semanas e recebe á noute. Na ultima recepção estiveram mais de 600 pessoas.

— O Sr. Rouher, que foi ministro do governo imperial, e acaba de ser eleito deputado pela Corsega, já tomou assento na assembléa nacional e fez a costumada visita ao presidente.

Morreu o Sr. Conte que era secretario do imperador Napoleão. Houve extraordinaria concorrencia ao seu funeral. Depois da ceremonia um grupo de perto de 500 pessoas seguio Rouher, gritando:—«Viva o Imperador! Houve gritos em contrario; mas não tendo repressão policial a manifestação não progredio.

Na assembléa nacional o governo respondendo á uma interpellação, disse que o governo vigiaria os manejos dos bonapartistas.

— A assembléa approvou em segunda leitura por 310 votos contra 250 a proposta para se escrever nos recibos dos novos impostos:—«Despezas da guerra contra a Prussia declarada por Napoleão. »

— A subscripção patriotica para a libertação do territorio tem tomado grande incremento. A corporação dos 60 agentes de cambio de Paris subscreveu com 100:000 francos, obrigando-se porém á dar meio milhão mais, se a subscripção se elevar a quinhentos milhões.

O ministerio da fazenda, comprehendendo a importancia desta subscripção, ordenou aos recebedores de fazenda que abram um capitulo a parte com o titulo de *donativos patrioticos para a libertação do territorio*.

A colonia franceza de Londres teve uma reunião para organisar a subscripção patriotica; houve um individuo que propoz que se concedesse a presidencia honoraria da commissão ao imperador Napoleão. A proposta foi pateada.

— No processo do assassinato dos generaes Clément Thomas e Lecomte, em Arcueil, foram cinco réos condemnados á morte; tres dos quaes foram já executados, aos outros dous foi lhes commutada a pena.

Blanqui foi condemnado á deportação n'um recinto fortificado.

— O Sr. Nigra, que foi embaixador da Italia em Paris, vai para S Petersburgo, e o rei não lhe nomea por ora successor. O governo francez não nomeou tambem por ora successor ao Sr. Goulard, e mostra á Italia certa má vontade, que offende os Italianos.

O santo padre recebendo os fieis, em audiencia, recommendou-lhes que orassem pela assembléa franceza que se vai occupar dos interesses do passado.

Estão em Paris o rei e a rainha de Napoles, com o titulo de duque e duqueza de Bastro.

— Devem brevemente apparecer as nomeações seguintes:

De Barbelemy, para ministro em Washington; de Laroncière para ministro em Roma; Ferreol, ministro em Athenas, e Gabriac para Stockolmo.

— A commissão de instrucção primaria regeita o ensino obrigatorio.

A carta do Sr. Barthélemy Saint-Hilaire, em nome do Sr. Thiers, renova a certeza de que este ha de manter o deposito da republica. Diz que todos os seus esforços tendem á esse fim, como o prova a lei ultimamente apresentada, a qual, conforme tudo o está indicando, não será a unica medida proposta.

Fournier, ministro de Stockolmo, foi nomeado ministro junto do governo italiano. Irá occupar brevemente o seu lugar.

O Sr. Thiers não tem gostado das intrigas monarchicas, ou por querer conservar o poder, ou por offendido na sua dignidade, ou por entender que a agitação dos monarchicos prejudica a França. Parece que só o presidente se recorda de que ainda ha allemães em França e pagamentos importantes á fazer. As outras pessoas tratam dos interesses dos principes, ou dos partidos, e a França que se arrange como quizer.

O ministro do interior apresentou na assembléa um projecto para reprimir os excessos da imprensa contra a assembléa e contra o governo. A direita cuida que o caso é com ella e brada que lhe querem applicar a lei dos suspeitos. Afinal quatro ministros declaram que a perseguição ha de ser unicamente contra os bonapartistas. A assembléa animada do espirito mais liberal, fica satisfeita e approva a urgencia de afogar a liberdade alheia. O governo no projecto applica as circumstancias actuaes as leis de 1819, de 1818 e de 1849. Não se poderão queixar monarchicos e republicanos de serem castigados com a propria ferula que inventaram.

ITALIA E ROMA.

No consistorio que se reunio no dia 23 preconisou o papa 36 arcebispos muitos dos quaes eram russianos.

O Santo Padre quer continuar o concilio-ecumenico; tinha escolhido Trento, mas a Austria não lh'o consentio; ja assignou as circulares para a sua reunião em Malta ou no Tyrol. O pontifice, porém, não tenciona sahir de Roma. Enviara ao concilio legados *á latere*. Andam nestas negociações os cardeaes Monaco, Capalti e Caterini.

O embaixador austriaco, junto do papa vae gosar licença illimitada.

Confirma-se a noticia de ter a Curia Romana denunciado a concordata de 1801, no que diz respeito á Alsacia e Lorena.

Ha controversia entre os padres catholicos e os ministros protestantes ácerca da authenticidade da residencia de S. Pedro em Roma. A discussão tem sido exemplarmente moderada.

Chegou a Roma o principe real da Prussia. Estão em Roma e partem para Napoles o general Sherman e o filho do general Grant, presidente dos Estados Unidos; os americanos preparam-lhes uma festa nas ruinas de Pompeia.

A esquadra americana que se esperava em Napoles, está em Nice. A fragata ingleza *The Deffense* sahio da bahia de Napoles para se não encontrar com a esquadra americana, e não ter de saudar o pavilhão da *União Americana*.

— Teve pouca importancia a manifestação mazzinista feita na porta de S. Pancracio no dia 10 anniversario da republica romana.

— O governo italiano resolveu dar posse aos parochos nomeados por bispos sem *exequatur*.

Foi apresentado á camara um projecto de lei tendente a ceder gratuitamente á Turquia um terreno senhorial em Roma afim de se edificar um palacio para a legação ottomana. Em troca será dado á Italia em Constantinopla um terreno para identico fim.

Foi abolida a legação italiana em Bade.

ALLEMANHA.

O conflicto entre o principe de Bismark e o partido conservador prussiano parece dever entrar n'uma phase de transacção, não obstante o caracter acerbo que tomara antes da situação da camara dos deputados ácerca da lei relativa á inspecção das escolas pelo estado.

A *Gazeta da Cruz*, orgão da maioria da camara dos senhores, já usa de linguagem que parece indicar a confiança da sua fraqueza.

O principe de Bismark declarou formalmente que não acceitaria meios termos; e crê se que não hesitaria em appellar para uma fornada de pares escolhidos nas fileiras liberaes.

Foi votada em ultima leitura na camara dos representantes por 207 votos contra 155 a lei que entrega ao governo a inspecção das escolas, tirando-a das mãos do clero. Votaram a favor os liberaes, que preferem a inspecção ecclesiastica a do governo. Bismark accusou os padres catholicos de serem inimigos da Allemanha, e subditos de Roma. O ministro Falk disse que os conservaria nos cargos de inspectores se procedessem bem.

— Foi preso por suspeito de querer assassinar o Sr. de Bismark um polaco que fôra boticario em Posen.

— O principe de Bismark apresentou ao conselho federal um projecto para que na Alsacia e Lorena as ordens e circulares expedidas pelas autoridades imperiaes, sejam em allemão assim como as deliberações oraes dos conselhos de districto e do conselho imperial.

A dieta do ducado de Anhalt encravado no territorio prussiano approvou por 19 votos contra 15, uma nova lei fundamental. A antiga constituição de 1855, era, pura e simplesmente a reproducção em pleno seculo desanove de todos os preconceitos de casta de religião e de autoridade do seculo 17.º.

— O principe de Lippe, desesperado de não poder fazer cousa alguma dos seus subditos, que não querem ser eleitores, nem deputados, nem contribuintes, acaba de pedir ao governo prussiano que lhe ceda um ministro capaz de por em ordem os seus pequenos estados.

O governo prussiano recusa-se.

Os lippenses desejam ver-se livres do seu soberano, côrte e financeiros, e serem governados por leis e administrados por um modesto *landrath*, tal qual como os seus visinhos do Hanover e de Westphalia.

— O Wurtemberg abolio todas as legações excepto a de Berlim, S. Petersburgo e Munich; além disso vae unir a outro o ministerio dos negocios estrangeiros.

— Parece imminente a encorporação do ducado de Luxemburgo á monarchia prussiana. O ministro o Sr. de Landsberg, notificou á diéta do ducado que era chegada a occasião de proceder á encorporação, fazendo entrever que não passariam para a corôa da prussia os ricos dominios do paiz que ficariam sendo propriedade deste.

— Diz a *Gazeta Nacional* que a Allemanha não quer intervir nos negocios internos da França, mas que, se a França mudasse de governo, a Allemanha teria direito de examinar se o novo governo apresenta garantias sufficientes para a execução do tratado de paz.

AUSTRO-HUNGRIA.

O ministro das justiças apresentou na camara dos deputados uma reforma do codigo penal, e a suspensão temporaria do jury, dizendo que é para salvar a instituição, pois que em muitos lugares os membros dos jurys guiam-se pelas paixões partidarias e não pelo sentimento do direito e pela consciencia.

O governo declarou que estava tratando de regular as relações entre o estado e a igreja.

Foi apresentado um projecto de lei para que se proceda a eleições complementares directas quando os deputados desampararem a assembléa. Este projecto é destinado a evitar as colligações para não ir ao parlamento as quaes muitas vezes o teem impedido de funccionar.

O governo pedio um credito de cinco milhões para melhorar a sorte dos empregados publicos.

A lei eleitoral foi adoptada por 104 votos contra 49, os polacos votaram contra.

A camara autorisou o governo hungaro a tratar com o banco de Vienna, regeitando o projecto de creação de um banco nacional hungaro.

Está-se armando o exercito com espingardas Werndl que é o modello adoptado. As espingardas Waenzel que até agora serviam vão ser arranjadas, e ficam para armar o landsturn quando seja necessario.

O redactor do jornal servio *Zastava*, o Sr. Popovier, foi condemnado em 18 mezes de prisão por ter accusado o governo hungaro no assassinio do principe Miguel Chrenowitch.

— Em Cahul (principados Danubianos) mataram 70 judeus e feriram 35. A opposição quando quer incommodar o governo, dá cabo de uma grande porção de judeus.

ALLEMANHA.

Por correspondencias recem-vindas da Allemanha e particularmente de Berlim, consta que tudo alli se está dispondo para uma nova era politica, inaugurada pelo principe de Bismark. Parece que o plano d'este estadista (a que se associa, dizem, o principe imperial da prussia) deve ser fatal para a França, se nesse paiz continuarem os negocios publicos na especie de anarchia a que os estão encaminhando as facções partidarias. Emquanto ellas intrigam para estabelecer uma fórma de governo adequada aos interesses pessoaes dos pseudo-salvadores da patria, trata a Prussia de uma reconstituição politica, mas seria se o principe de Bismark der impulso ao elemento democratico da Allemanha, chamando a si as sympathias dos povos estrangeiros, que hoje trabalham para fundar no regimen inteiramente liberal o systema pelo qual hão de ser regidos, podem ser muito aggravados para a França os resultados da ultima guerra.

Todos os esforços pois do chanceller da Prussia tendem a estabelecer a preponderancia politica d'esta nação em toda a Europa, idéa que já tinha quando emprehendeu a guerra, a que os manejos bonapartistas deram causa. Portanto, ao passo que em França se agitam os partidos para estabelecer um governo monarchico mais o menos liberal, o fundador da unidade allemã parece disposto a procurar entre o elemento democratico o terreno que a França vai todos os dias perdendo, com os actos impoliticos da assembléa de Versailles. Poderá esta guerra systematica dar o golpe ultimo na França e reduzi-la a uma nação de segunda ordem, a ella, que desde Carlos Magno gosou de autoridade sempre respeitada.

Se o povo francez não acordar do lethargo em que o prostou o imperio, a França, em presença da sua visivel decadencia moral, ficaria irremediavelmente perdida.

TURQUIA.

A Porta ottomana tomou uma medida radical para pôr termo ás incessantes contendas entre o patriarchado orthodoxo de Constantinopla e a igreja bulgara. Emancipou-a completamente dando-lhe um chefe supremo, um exordio que não dependerá em cousa alguma do patriarcha de Constantinopla.

No decreto da nomeação o governo turco declara que a responsabilidade d'este schisma que debalde quiz impedir, cabe a attitude e actos do patriarcha grego.

HESPANHA.

Reconstruio-se o ministerio: Topete por insligação dos unionistas reclamou em conselho contra a nomeação de brigadeiros e marechaes de campo publicada pela gazeta, e pedio a demissão de quatro ministros entre os quaes se conta o ministro da guerra o general Gaminede que tem estado doente.

O Sr. Sagasta apresentou a demissão do ministerio que foi aceito por D. Amadeu. O Sr. Sagasta foi encarregado da recomposição ministerial. O novo gabinete ficou composto do seguinte modo: *Sagasta*, presidencia e reino; *Malcampo*, marinha; *De Blas*, negocios estrangeiros; *Camacho*, fazenda; *Rey*, guerra; *Romero Robledo*, obras publicas; *Martins Herrera*, ultramar; *Clomenares*, justiça. Os tres primeiros são sagastistas e os outros todos unionistas.

Attribue-se a sahida de Topete á doença de sua filha.

O ministerio prestou juramento no dia 20.

A *Gazeta*, de 23 publica diversas nomeações militares e um decreto creando um conselho de agricultura.

— A revolução do Mexico vae ganhando terreno, 30 mil insurgentes occupam Puebla, Vera Cruz e a maior parte das provincias. Assegura-se que Juarez pedio soccorro a Grant, presidente dos Estados-Unidos.

INDIA INGLEZA.

O assassinato de Low May o governador das Indias Inglezas poderia não ser muito bem um mero acto de vingança pessoal. Annuncia-nos um telegramma de Calcutá que o assassino pedio para fazer revelações e que se lhe encontraram cartas particulares em lingua persa, cujo conteúdo é ainda ignorado.

A politica ingleza tem o maior interesse em não deixar conhecer toda a verdade n'um acontecimento de tanta gravidade.

PERSIA.

O Schah abolio a pena de morte nos seus estados. Fundou alli ao mesmo tempo escolas para o ensino das linguas franceza, ingleza, russa e turca.

PORTUGAL.

— Em 27 de fevereiro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No *Gironde*, por onde remetto esta carta vae de passagem para o Rio de Janeiro o Sr. conselheiro Pereira da Silva, distincto estadista brasileiro, notavel historiador, romancista, poeta, orador e philosopho. Referio o *Jornal da Noute* que na proxima eleição de um senador pela capital do imperio, seria proposto candidato pelos seus amigos politicos. Faz votos o mesmo jornal para que a confiança publica honre mais uma vez pessoa tão distincta, e que na Europa tem merecido a consideração e respeito dos homens mais conspicuos.

« Remetto-lhe a ultima carta que o mesmo cavalheiro escreveu de Paris áquelle jornal. Refere-se á S. M. o Imperador.

« Continúa a destribuição de soccorros ás familias mais necessitadas e que os estragos produzidos pela inverneira tem reduzido á miseria. As subscripções tem avultado

« O *Diario do Governo* traz todos os dias grande numero de representações de camaras municipaes contra a reforma administrativa.

« Na camara dos deputados está em discussão e já foi approvado o 2º art. e seus §§ (em votação nominal) do projecto acerca dos juizes ordinarios, e autorisação para o governo crear novas comarcas judiciaes.

« Esta votação (hontem) foi de 53 votos, contra 38. Quinze votos de maioria. Realmente não é muito animadora para o governo. Parece que el-rei D. Luiz escrevera ao Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, antigo ministro de D. Pedro IV, e chefe do partido regenerador para que podendo lhe fosse fallar, e não lh'o consentindo os seus encommodos, el-rei o procuraria em sua casa. Com o Sr. Aguiar foi ter ao soberano. Parece que o objecto da conferencia era ouvir el rei a sua opinião, antes de convocar o conselho de estado para lhe ser proposto a dissolução das côrtes, visto que o valetudinario estadista não poderá alli comparecer por suas enfermidades.

« Ha dias, pouco depois do carnaval, correram insistentes boatos de revolta, chegando mesmo a haver ordens apertadas para prevenção militar e policial. Tudo ficou em nada e antes assim. Diversas foram as versões. Parece que uma das mais correntes, é ter havido uma denuncia de que certos officiaes arregimentados concorriam a conciliabulos onde por ventura se conspirava. Se é certo ou não, sabem-no elles. A verdade é que as tropas da guarnição da capital estiveram de prevenção.

« Diz-se que ao conde de S. Thiago, general commandante da primeira divisão militar (Lisboa) será dada a reforma, passando então a commandar a primeira divisão o general Barão do Zezere que actualmente commandava os guardas municipaes. Se isto tem ou não tem relação com estes boatos, não o posso affirmar por emquanto.

« Houve hontem reunião da maioria no ministerio do Reino. Presidio o Dr. Sá Vargas (presidente da camara electiva). Estiveram 12 deputados e os ministros com excepção do Sr. Jayme Moniz (ministro da marinha) que tem estado doente. O Sr. Fontes (presidente do conselho) mostrou a conveniencia de que a camara se occupasse da discussão dos projectos de fazenda. Fallaram varios deputados concordando com as indicações do Sr. Fontes. Resolveu-se apressar a discussão do projecto relativo aos juizes ordinarios para quanto antes se passar á discussão dos projectos financeiros.

« A cotação dos nossos fundos que subia muito nesta quinzena, affroxou um tanto.

« Parece que o governo quer reduzir o juro da divida fluctuante interna.

— Projeta-se levar a effeito uma exposição de productos portuguezes na cidade do Rio de Janeiro; — por emquanto está a duvida em que os iniciadores pretendem que o governo preste auxilio para o transporte.

« A' 21 do corrente houve sessão da associação commercial de Lisboa, presidida pelo Sr. José Ribeiro da Cunha. Fóra os membros da associação estiveram presentes os representantes dos estabelecimentos bancarios e das companhias de seguros. Usaram da palavra varios membros, resolvendo representar ao governo quanto á collocação da linha telegraphica para o Brasil, e sobre a navegação a vapor para a Africa occidental. Quanto ao primeiro, deve requerer-se que toque na ilha da Madeira e em alguma do archipelago de Cabo-Verde. Acerca da navegação para a Africa, que a adjudicação se faça sob condição dos vapores navegarem com bandeira portugueza, e que o termo das viagens seja o porto de Lisboa, condições de alta importancia para o commercio do paiz.

« Verificou-se ha dias o julgamento dos filhos do Visconde de Souto d'el-rei, D. Miguel e D. Rodrigo, e o seu artilheiro. A sentença da primeira instancia fôra annullada na relação. Volveram pois a ser julgados em primeira instancia. Eram accusados de homicidio voluntario na pessoa de Pio dos Santos, n'uma horta do Alto do Pina, suburbios de Lisboa. D. Miguel foi condemnado em 10 annos de degredo para Africa occidental; o artilheiro em 8 annos, como cumplice e D. Rodrigo foi posto em liberdade. Foi advogado dos Soutos d'el-rei o Sr. D. Pedro de Portugal e Castro.

« O ministro das obras publicas incumbiu ao examinar pelo engenheiro D. Antonio de Almeida quaes as obras que será necessario fazer no monte em que assenta a povoação do Calhandriz, junto a Alverca (conselho de Villa Franca de Xira) afim de obstar que se continue a dar o desabamento das casas da referida povoação, o que parecia imminente, em consequencia de haver grande corrente de aguas vinda da serra e brancira que ia subvertendo o terreno e alluindo as casas. Já se começou a proceder a algumas obras que tem obstado a que os moradores continuassem a abandonar as casas.

« Já está publicado o decreto concedendo autorisação ao Sr. [illegible] Donthal para construir no sitio denominado M[illegible]loeiro, no conselho do Barreiro, ao sul do Tejo, um caes, e estabelecer um ramal de linha ferrea que communique o dito caes com o caminho de ferro de sueste, entroncando n'elle então as estações do Lavradio e Barreiro destinado exclusivamente ao transporte do minerio. Os trabalhos vão principiar dentro em pouco.

« Está no armazem da alfandega grande de Lisboa a maior parte do material para o caminho de ferro Carmanjat, de Lisboa a Torres Vedras. Tambem já chegaram os engenheiros que hão de dirigir os trabalhos.

« Vão muito adiantados os trabalhos preparatorios para a fundação do projectado estabelecimento bancario em Guimarães. E' já avultadissimo o numero de pedido de acções, e tanto, que os iniciadores estão resolvidos a abrir a subscripção apenas naquella cidade, porque lhes parece que só alli será ella preenchida.

« Já chegou a Lisboa o Dr. Baron, capitalista francez, que vem tratar da organisação do novo *Banco Nacional*.

A real associação da agricultura portugueza approvou no dia 24 uma proposta para promover a arborisação e salubrisação do paiz.

« Vai montar-se em Aveiro uma nova fabrica de papel. Os Srs. José Luiz Ferreira Tavares & Irmão mandaram construir em Val-maior um edificio que destinam ao fabrico d'aquelle genero.

« No jornal *Primeiro de Janeiro* (do Porto) do dia 23 vinha annunciado o seguinte:

« Vende-se na rua das Flores n.... um par de suspensorios que serviram a D. Pedro IV, para quem os quizer offerecer ao Imperador, como objecto de uso de seu pai »

....

« O reitor da universidade de Coimbra resolveu festejar em outubro proximo o centenario da reforma da universidade pelo marquez de Pombal.

« O governo de Hespanha mandou agora uma carregação de venéras, habitos e commendas para cidadãos portuguezes, a pretexto dos bons officios prestados por esses cidadãos a D. Benigno Joaquim Martinez, empregado superior do ministerio de graça e justiça, que veio estudar em Portugal varios pontos do nosso processo crime, e reunir os principaes livros da jurisprudencia portugueza.

« Foi cá presenteado com 376 volumes portuguezes. Deu conhecimento destes serviços ao seu ministro e o governo hespanhol resolveu enviar um grande numero de testemunhos de consideração. Commendas de Isabel a catholica 8; habitos de Carlos III. 3; habitos de Isabel a catholica 3. Os Srs. Melicio e José de Torres, já declararam pela imprensa que não acceitavam as commendas offerecidas pelo governo de Hespanha.

« Por diligencia do Sr. Martinez foram nomeados socios honorarios da academia de jurisprudencia e legislação de Madrid os Srs. Barjona de Freitas (ministro da justiça)—Dias Ferreira (ministro de estado honorario)—visconde de Paiva Manso, Gavinho Innocencio de Souza Duarte, autor de varias obras de jurisprudencia e Rodrigues de Brito, autor de philosophia de direito.

« A Cada um dos cavalheiros que offereceram livros ao Sr. Martinez, para a bibliotheca do ministerio, em Hespanha, foi enviada uma real ordem agradecendo este obsequio.

« Estão propostos em Madrid para socios da academia hespanhola os Srs. visconde de Castilho, Mendes Leal e Silva Tullio. A indicação foi do Sr. Romero Ortiz, e a proposta, do Sr. Escossura e Vallera.

« Desta academia eram socios em Portugal o Sr. Alexandre Herculano e Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos.

« Continúa pois a Hespanha a estender para nós os carinhosos braços da mais viva affeição official, officiosa, litteraria, scientifica e artistica.

« No periodico hespanhol *La Prensa* publicou-se a semana passada uma carta do seu correspondente de Lisbôa datada de 15, em que se trata da exposição peninsular no palacio de cristal do Porto, em que se presta homenagem ao Sr. Fernandez de los Rios (embaixador de Hespanha em Lisbôa), neste importante assumpto. Observa o correspondente que a exposição será baze de melhor estudo dos interesses economicos dos dous paizes, dos progressos de ambos e das suas mais estreitas relações. Entendo que mais assegurada estará a nossa independencia quando portuguezes e hespanhóes conhecendo-se bem, apprenderem a respeitar-se e apreciar as condições especiaes que distinguem as duas nações, caracterisando a individualidade de cada uma dellas sem lhes attenuar as circumstancias de parentesco que as liga ha tantos seculos.

« O correspondente espera do Sr. de Blas e do Sr. Fernandez de los Rios, do Sr. Corvo ministro dos negocios estrangeiros de Portugal e do Sr. Mendes Leal, ministro de Portugal na côrte de Madrid, todos os beneficios que podem resultar do accôrdo dos dous governos em favor dos interesses de ambos os paizes.

« A associação promotora da industria fabril tambem vai representar ao governo acerca do aproveitamento dos terrenos incultos.

« Está em Lisbôa Mr. Dépeché, concessionario de varias linhas telegraphicas submarinas.

« Está tambem em Lisbôa um delegado do *crédit lyonnais* encarregado de estudar a organisação nos estabelecimentos bancarios em Portugal.

« Na folha official lê-se que pela secretaria dos estrangeiros foi remettida a direcção do asylo de Nossa Senhora da Conceição das raparigas abandonadas uma letra enviada pelo consul de Portugal em Pernambuco, da quantia de 117$690 rs., donativo feito ao mesmo asylo, pelo Sr. Joaquim Fernandes Souto.

« Falleceu hontem o Sr. Antonio Luiz de Souza, XIV conde barão de Alvito pelo seu casamento com a Sra. D. Henriqueta Polycarpa José Antonio Lobo da Silveira Quaresma, XIV, condessa de Alvito, em successão a seu irmão primogenito D. Fernando, 4° marquez e 13° barão d'Alvito, 6° conde de Lida.

« Nascêra em 1799 o fallecido conde barão de Alvito, e era segundo filho de Fernando Maria de Souza Coutinho Castello-Branco e Menezes, segundo marquez de Borba, 14° conde de Redondo, 12° senhor de Gouveia e da marqueza D. Eugenia Maria da Casa de Tancos.

« A casa de Alvito, onde casou, é uma das de Redondo das mais antigas do reino. O barão d'Alvito titulo que foi dado em 1475, é o primeiro barão de Portugal, como o visconde de Ponte de Lima é o primeiro visconde.

« Acerca da medalha que a cidade do Porto mandou cunhar para commemorar a visita de S. M. o I. do Brasil aquella cidade, encontro a seguinte descripção n'uma folha portuense:

« « A medalha no anverso tem o retrato do imperador, habilmente executado, e em volta a inscripção D. Pedro II imperador do Brasil. O reverso consiste em uma corôa de carvalho, tendo no centro um raiado formando uma estrella e dentro desta as palavras Ave Cæsar. Em volta da corôa de carvalho ha a seguinte legenda: visita de S. M. I. a cidade do Porto em 1872. O exemplar que tem de ser offerecido a S. M. será cunhado em ouro. Um exemplar igual parece que será tambem cunhado para offerecer a S. M. o Sr. D. Luiz. Para offerecer a diversas pessôas, serão tirados varios exemplares em prata. »

« É aberta pelo distincto gravador portuense Arnaldo Molarinho.

« O *Jornal do Commercio* declarou ha dias que o seu amigo e collega o Sr. José Maria Latino Coelho deixou de fazer parte da redacção daquella folha desde o dia 17 de janeiro, e que nenhuma responsabilidade lhe pertence, pelo que naquella folha se tem escripto ou haja de escrever-se.

« Consta por noticia telegraphica que o vapor transporte portuguez *India* passou no dia 24 do corrente o canal de Suez. O *India* conduz o corpo expedicionario que se organisou para ir para Gôa, devendo render o batalhão de caçadores n. 4.

« Parece que as quadrilhas de salteadores a que se aggregaram muitas das praças dos corpos que foram dissolvidos em consequencia da revolta, continuam a infestar aquelle territorio e que as autoridades inglezas declaram que se as nossas não põem quanto antes cobro aquellas correrias, passarão a fronteira. O governo geral empregava as mais energicas medidas para colher ás mãos os salteadores.

« A corveta *Estephania* já tinha largado de Gôa, mas o Sr. infante D. Augusto não regressa naquelle navio. Ignora se qual seja o motivo porque o governo faz demorar a partida de S. A. para mais tempo, sendo aliás o seu incessante desejo, o de regressar á patria, sobre tudo desde que deu uma perigosa quéda do cavallo. Os seus passeios tem sido sempre a pé depois daquelle desastre.

« Ha dias houve uma interpellação na camara dos deputados, a proposito da accusação (a mais injustissima) que a imprensa ingleza nos dirige por protegerem, segundo diz a mesma imprensa, as autoridades portuguezas de Macau, a escravatura denominada dos coolies. Que já no parlamento se realizara uma interpellação a este respeito sendo nós tratados com certa severidade que não merecemos.

« Não é a primeira vez que a imprensa ingleza nos accusa injustamente. A emigração é necessaria para a China em consequencia da enorme população e da falta de meios de subsistencia. A verdade é que as autoridades portuguezas cumprem rigorosamente os regulamentos da emigração, que são muito apertados e mais cheios de restricções que os regulamentos das colonias inglezas.

« As ultimas noticias de Macau dão o estabelecimento em socego.

« Entraram agora no dique do arsenal de marinha os vapores *Tete* e *Sena* que se destinam á navegação de Moçambique.

« A 6 de março parte para o Perú o Sr. Sant'Anna e Vasconcellos para tomar conta do consulado.

« A barca *Claudina*, capitão Arnellas, de Pernambuco, com carga de assucar, algodão e um passageiro arribou a Vigo a 14 ou 15 do corrente. Trazia 36 dias de viagem.

« Subio á scena em S. Carlos, o *Ruy Blas*, partitura de Marchetti. Agradou muito. Hoje é a segunda representação.

« O prestidigitador Casanove e sua mulher a formosa Sybilla que antes d'hontem se apresentaram ao nosso publico pela primeira vez, não foram muito bem acolhidos. Em sortes de cartas são insignes. No mais, enfadou-se o publico e deu-lhe a entender.

« E para que os leitores me não façam o mesmo fico hoje por aqui. »

—Em 28 accrescenta o mesmo nosso correspondente:

« Remetto lhes um artigo do *Partido Constituinte* á cerca da reunião de que lhes fallei, em que estiveram muitos membros da imprensa, afim de combinar nos meios de chamar a attenção de S. M. o Imperador do Brasil, para a necessidade de fazer-se uma convenção litteraria entre Portugal e esse imperio. Concordo com as opiniões exaradas em tal artigo. Parece-me esta a mais correcta doutrina neste assumpto. A questão verdadeiramente não é com o soberano de um paiz constitucional, mas com o governo dessa nação. Tudo o que for arredar a questão deste terreno, é desvial-o do bom caminho em que homens liberaes a devem collocar.

« Amanhã partem para Badajoz no comboio da noute o Sr. conselheiro Lisboa ministro do Brasil em Portugal; e o Sr. marquez de Sá da Bandeira, indo alli esperar os augustos viajantes brasileiros. O Sr. conselheiro Lisboa acompanhará sempre o seu monarcha na excursão que se propôz fazer ao Minho, bem como o Sr. Corvo ministro dos negocios estrangeiros; mas o marquez de Sá talvez não passe do Porto, porque o fito principal que o leva até junto do Imperador é mostrar-lhe as fortificações da cidade invicta e narrar-lhe algumas particularidades dos acontecimentos em que foi protogonista o valoroso Duque de Bragança.

« Parece que o governador civil da guarda será demittido sendo substituido pelo Sr. Thomaz Ribeiro, que regressou da India portugueza onde exerceu o lugar de secretario geral do governo d'aquelles Estados.

« Consta que está doente o duque de Saldanha e que logo que se restabelecer, virá a Lisboa para tractar dos seus negocios.

« Assevera-se que o projecto de lei em discussão da creação de novas comarcas, voltará para a commissão e dalli não tornará a sair mais. Parece que o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, o provecto ministro de D. Pedro IV, depois da conferencia com El-Rei D. Luiz, procurara o Sr. Fontes Pereira de Mello (presidente do conselho) e o aconselhára a que desistisse, no interesse da situação, de uma medida antipathica, impopular, e que como arma eleitoral podia ser muito perigosa para o governo que se servia e della. Que em virtude deste accôrdo é que se resolve ir já tratar da discussão das medidas de fazendas, no que a maioria pareceu assentar, como lhes dizia na minha de hontem.

« Apesar de tudo, parece inevitavel a dissolução

« Acham-se á carga os navios: em Lisboa — *Gratidão*, *Sophia* e *Soberano* para Pernambuco, *Adelaide* e *Ligeiro* para o Pará; no Porto — *Imperial* para Pernambuco, *Formosa* para o Maranhão, *Nova Palmeira* para o Pará.

« Chegaram os navios: á Lisboa *Audacia* a 21 de Pernambuco; ao Porto — *Relampago* e *Clementina* a 21, *Claudina* e *Lisboa* a 22, e *Triumpho* a 23, todos de Pernambuco.

« Sahiram os navios; de Lisboa — a 17 *Maria Luiza*, a 19 *Bella Figueirense* e *Colele*, a 26 *Luiz I* e *Restauração*, todos para Pernambuco; do Porto — a 22 *Social*, idem. »

Noticias do sul do imperio.

Tambem amanheceu em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: de Panamá 4, do Equador 10, do Perú 19 de janeiro, do Chile 2, do Paraguay 6, da confederação Argentina 22, do Estado Oriental 23 de fevereiro, de Minas-Geraes e S. Paulo 1.° do corrente, do Rio-Grande do Sul 21 de fevereiro, do Rio de Janeiro 3, da Bahia 8 e de Alagôas 10 do corrente.

AMERICA CENTRAL.

—Em razão da excessiva carga para o isthmo do Panamá os vapores americanos augmentaram o numero de suas viagens a começar de janeiro, sahindo de New-York no dia 10 de cada mez, em vez de 15 como até então.

—O partido theocratico do Equador obteve novo triumpho nesta republica, que vai assim deixando deturpar as doutrinas da democracia.

O poder executivo expedira um decreto prohibindo a publicação e introducção de livros, opusculos, periodicos ou estampas sem prévia licença do poder ecclesiastico, sob pretexto de pôr obstaculo á propaganda contraria á religião e á moral. Os administradores das alfandegas são avisados de que, apenas o ordene a egreja, devem destruir por meio do fogo as publicações condemnadas. As repartições do correio devem proceder da mesma fórma. Os que venderem taes objectos serão julgados como contrabandistas, e como taes soffrerão confisco e assistirão á destruição inquisitorial.

Iam ser collocados tres pharóes, encommendados dos Estados Unidos um de [illegible] de Santa Clara, e os dous menores em Punta Arenas e Punta Esperança.

REPUBLICA DO PACIFICO.

Recebêra o governo da republica do Perú communicação de que o sr. Mezones, ministro do Perú nesta côrte celebrára com o governo brazileiro uma convenção postal de conformidade com as instrucções que sobre esta materia recebêra.

Foram finalmente postos em liberdade os redactores do *Nacional*.

A imprensa de Lima avisava o governo da chegada constante de [illegible], e pedia providencias para que não alastrasse a praga o paiz todo, como estava succedendo no Equador.

A's 4 1/2 horas da madrugada do dia 19 sentiu-se em Lima um tremor de terra, que foi annunciado com espantoso ruido.

—Por decreto de 27 de Janeiro, no Chile, foi reformado o plano de estudos nos collegios do Estado. O curso de humanidades deve ser de sete annos, mas fica supprimido o latim nos primeiros annos, reduzindo-se tambem as horas e ramos de estudo, então apenas serviam para sobrecarregar inutilmente a memoria dos alumnos.

Nesse mesmo dia, falecera de uma indigestão o vigario geral do arcebispado Casimiro Vargas, com 46 annos de idade.

A 29 sahira da capital a commissão que deve ir á Europa tratar da construcção de um vapor para os rios do Sul.

Refere o *Andino* que estava a partir um empregado do telegrapho transandino, levando comsigo o necessario para estabelecer uma officina ambulante ao outro lado da cordilheira. Tratava-se de pôr em communicação o engenheiro encarregado dos trabalhos com o inspector da linha e com o gerente da empreza. Mais alguns dias, accrescenta o mesmo jornal, e o cabo subterraneo que já se esconde no seio da cordilheira dos Andes, por si ha em movimento para transmittir instantaneamente a palavra humana atravez dessa immensa mole de rochas.

O eminente tragico Ernesto Rossi continuava a receber grandes demonstrações de admiração e applauso em Valparaizo.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Confirma-se a noticia da prisão do ex-presidente Rivarola, por achar-se á frente de uma conspiração contra o governo. O conflicto com o general Vedia terminára tendo este expulsado da Villa Occidental os profugos general Caballero, coronel Serrano e major Godoy, contra cuja estada alli reclamava o governo paraguayo como ameaça á ordem publica.

O Sr. Barão de Cotegipe sahira da Assumpção a 17; sabia-se da sua chegada ao Rosario, e era agora esperado a todo o momento em Buenos-Ayres.

REPUBLICA ARGENTINA.

Confirma-se as noticias das victorias de Baibiene sobre os revoltosos de Corrientes.

Dizia-se que tendo sido impugnados os arts. 9 e 10 do tractado de paz entre os blancos e os colorados do Estado Oriental, o governo argentino retirara a sua mediação. O que é certo, porém é que em vez de assim proceder, recebera as credenciaes do Sr. Dr. Ramirez, que passa a substituir Sr. Dr. Andrés Lamas, no cargo de agente confidencial do governo de Montevidéo junto do da confederação.

O governo incumbira o Sr. Luiz Fontana de aggregar-se á expedição ao Rio Negro, afim de recolher nessas terras até agora inexploradas importantes dados scientificos, commissão para a qual possue todos os predicados o distincto naturalista.

No dia 21 do passado, a bordo do transporte brasileiro *Rio Branco*, chegara ao Rosario o Sr. barão de Cotegipe, e fôra d'ahi ao Salto, não se sabe bem para o que. Sahio da Assumpção no dia 17. E' a esperado em Buenos-Ayres.

O *Nacional* no dia 16 diz que telegrammas de Corrientes annunciam que, por um navio alli chegado da Assumpção, sabia-se que o general Vedia fora posto fóra do Chaco pelos brasileiros. Segundo outra versão diz-se que os brasileiros apenas se oppozeram á occupação do Chaco pelas forças argentinas e que neste sentido officiara o general Vedia ao seu governo, consultando sobre o que devera fazer, isto é, insistir ou desistir.

Accrescenta-se que o general acha-se desgostoso pois a par de uma commissão de tal importancia, apenas lhe deram 140 homens, que é a quanto se reduz a sua força.

A *Nacion* de 18 desmente estes boatos.

ESTADO ORIENTAL.

Quando parecia celebrado, e apenas dependente de ractificação, o tratado de paz entre os dous partidos nacionaes, eis que surgem novas difficuldades que veem talvez impossibilitar esse desejado acontecimento, que tanto devia influir no progresso daquella republica.

Para boa comprehensão deste inesperado sucesso, convém recordar alguns antecedentes da questão da paz.

Quasi toda a imprensa diaria, e quasi todo o partido colorado manifestava uma excessiva desconfiança no negociador encarregado pelo governo de tratar da paz: desconfiança que ficou apenas suspensa pelas declarações do mesmo governo de que o negociador se achava restringido pelas terminantes instrucções que lhes tinham sido dadas.

O governo só conseguio vencer as reluctancias do partido que o apoia, quando nos primeiros dias de fevereiro convocou uma reunião de cidadãos, e lhes consultou si podia firmar a paz com as seguintes condições:

1.° Amnistia geral, e garantia para o suffragio.

2.° Conservação dos postos que os revoltosos tinham antes da guerra, e pagamento dos vencimentos desde o dia em que tiveram baixa.

3.° Designação de certa quantia para os gastos da pacificação, a qual teria de ser entregue aos blancos.

4.° Concessão de 4 departamentos para serem administrados por chefes politicos do partido blanco, nomeados pelo presidente.

5.° Desarmamento geral das forças, conservando o governo apenas o exercito ordinario, licenciando a guarda nacional.

A votação foi a favor da paz por uma grande maioria, e em consequencia disto ella era firmada em Buenos-Ayres, no dia 10, e dous commissarios *blancos*, os Srs. Palomeque e Sereno vinham a Montevidéo, e passavam depois ao campo de Apparicio, para obter deste a ractificação.

Entretanto, a *Tribuna* denunciava que não eram aquellas as verdadeiras bases do convenio: que havia um *pastel* combinado entre o Dr. Andrés Lamas e o ministro de relações exteriores Dr. Herrera y Obes, segundo o qual o partido colorado era sacrificado á uma combinação que daria o triumpho ao partido *blanco*.

Assegurava a *Tribuna* que estava pactuada a prolongação da administração actual depois do dia 1° de março: que além dos 4 departamentos, em que o triumpho do partido blanco seria infallivel nas eleições, pelo pessoal que as tinha de presidir se iam designar chefes politicos para outros, cuja população era interinamente colorada, de caracter tão frouxo, ou de opiniões politicas tão duvidosas, que ahi mesmo seria rehida a lucta.

Desmentido officialmente, nem por isso deixou aquelle periodico de insistir em sua affirmação, e os rumores foram tomando tal gravidade, que na noute de 20 deste se receiou seriamente que a tranquillidade publica fosse alterada, por causa da exaltação dos espiritos.

Felizmente, o chefe politico pôz-se á testa do movimento, e soube-o dirigir com prudencia. Reunio em sua casa os colorados mais conspicuos da administração, na imprensa, ou nas armas, e alli se deliberou sobre a attitude que convinha tomar-se, á vista da gravidade dos negocios, e da urgencia que havia em aparar o golpe.

Resolveu-se unanimemente mandar uma commissão ao presidente, e pedir-lhe a exoneração immediata do Sr. Dr. Andrés Lamas.

Pedio-se tambem a demissão do ministro Herrera y Obes, e uma ou outra voz manifestou a conveniencia de rogar-se ao presidente que deixasse o poder antes do dia 1° de março, idéa que não encontrou apoio.

A commissão foi immediatamente a casa do governo. Já era publico e notorio o ajuste de paz firmado.

Além das condições declaradas acima havia duas que tinham provocado toda esta irritação.

A 9.ª, que tinha por fim estabelecer o appello geral ao suffragio, e reconstruir sobre elle todos os poderes constitucionaes, na nova época, declarára que deviam ser convidados os 8 senadores, cujo mandato ainda vigora, a revalidá-lo pelas urnas.

A 10ª em attenção a que por aquella noticia ficaria acephala a administração, constituia um governo provisorio com o actual governo, até o dia da abertura da assembléa geral.

Já o comité blanco, á vista desta difficuldade apresentada pelo partido colorado, desistia desta condição; mas quanto á 10ª sustentava a como a base essencial da paz.

Em Buenos-Ayres o governo ficou profundamente desgostoso com este incidente, que o collocava em uma posição falsa.

O presidente, depois de negar que tivesse tido antes conhecimento das referidas negociações, comprometteu-se a lavrar o decreto de demissão do Lamas. Quanto ao ministro não se podia apartar delle, em reconhecimento de seus serviços.

Fôra, pois, na manhãa seguinte, sacrificado o agente official, e nomeado em seu lugar o redactor do *Siglo*, o Sr. Dr. Ramirez, que partio para Buenos-Ayres no dia 21, á tarde, e já começou os seus trabalhos.

O Sr. Herrera y Obes pedira demissão de seu cargo, mas não lhe fôra acceita.

O Sr. Dr. Ramirez tem esperança de reatar os seus trabalhos.

Além destas noticias ha ainda de interesse as seguintes:

Cahira no dia 17 ao mar o vapor *S. José*, destinado á navegação entre Corumbá e Cuiabá, e pertencente á companhia brasileira, subvencionada pelo governo imperial.

Proseguiam os trabalhos do telegrapho electrico entre o Rio Grande e Montevidéo.

MINAS GERAES.

— Lê-se no *Pharol*, do Juiz de Fóra, do 1.° de março:

« No municipio do Rio-Novo foi ha dias victima de um desastre o Sr. Francisco José da Silva, fazendeiro alli estabelecido, que indo examinar o telhado de sua casa de sobrado, cahio com a escada que para isso lhe servia. Fracturou na queda uma perna, e havendo necessidade de amputação, a familia e elle buscavam evital-a, quando infelizmente succumbio, devido talvez a recusar-se aos conselhos dos medicos assistentes.

« Appareceu no correjo do *Caranguejo*, termo do Rio-Novo, o cadaver de Carlos de tal, feitor da fazenda do Sr. Antonio da Costa Nogueira. A policia tomou conhecimento do facto e das suas indagações resulta haver sido casual a morte do infeliz; mas a opinião de pessoas sensatas denuncia a existencia de um crime e reclama das autoridades a mais severa justiça na averiguação do facto.

« São accusados os escravos do Sr. Nogueira, e diz-se que o cadaver apresentava signaes de foiçadas, ou enxadadas.

« Nos dias 20 e 21 de fevereiro foram celebradas, no Registro do Parahybuna, quatro missas com *Libera me*, por alma do commendador Marianno Procopio Ferreira Lage, sendo os celebrantes o monsenhor José Augusto Ferreira da Silva e Rvms. padres Manoel José Rodrigues Torres e Francisco José da Motta Castro.

« O *Jequitinhonha* registra a alforria de sete escravos de cavalleiros residentes na Diamantina, alforria concedida por occasião de um casamento alli celebrado.

« Ha dias, por pouco, deixou de ser preza das chammas uma pequena casa situada á rua de S. Matheus, nesta cidade.

« Havia ahi um macaco, que apanhando uma caixa de phosphoros, e dos que podem ser accesos sómente na caixa, subio para o forro da casa, o qual é de esteira, e riscando o phosphoro incendio algumas palhas alli existentes. Pessoa da familia, conhecendo pela fumaça haver fogo naquelle ponto, deu signal de alarma, e então conseguio-se, não sem algum trabalho, abafar o incendio, que podia reduzir a cinzas a casa. Foi nessa occasião que se reconheceu ser o macaco o unico culpado. »

— O *Mosquito*, de Areias, de 22 de fevereiro, refere a seguinte noticia:

« Apresentou-se nesta cidade, a 18 do corrente, um preto armado como um arsenal. Não trazia nada menos de uma garrucha, uma pistola, uma enorme faca de ponta, duas navalhas de barba ainda novas, uma thesoura e grande munição de polvora e chumbo.

« Preso tal hospede, declarou ser forro, e que os documentos fallavam bem claro, os quaes examinados, reconheceu-se serem tres cartas falsas; uma endereçada ao Dr. José Bonifacio, em Taubaté, outra com um nome imperceptivel, e outra sem sobrescripto.

« Recolhido á cadeia, no acto da busca, foram-lhe encontrados objectos de ouro de grande valor.

« No interrogatorio declarou chamar-se Antonio Paulo, ser escravo e ter pertenciado a João Pires, morador na ilha do Governador, e que hoje serve a um seu senhor-moço Vicente Pires, morador na mesma ilha.

« Suspeita-se que este preto pertence ao major Candido Ribeiro Barbosa do Bananal, e que ha dias assassinára uma preta em uma fazenda.

« E' digno de encomios nesta importante captura o Sr. Dr. Joaquim Francisco Ribeiro Coutinho, digno delegado em exercicio. S. S. é incansavel no cumprimento de seus deveres, e tem mais de uma vez prestado importantes serviços á causa publica, que faz-lhe justiça, reconhecendo-os. »

— A apuração geral de todos os collegios do 6° districto, para a eleição provincial, deu o seguinte resultado:

Dr. Luiz Gomes Ribeiro	216
Pedro Maria da Silva Brandão	212
Vigario Candido de Mello	212
Manoel Fulgencio Alves Pereira	212
Capitão José Bento Nogueira Junior	211
Thomaz Antonio Teixeira de Gouveia	210

A dos do 7.° districto, faltando apenas o collegio de S. Romão, com 17 eleitores:

Dr. João Emilio	268
Padre Modesto	265
Camara	256
Dr. Baêta	177
Tenente-coronel Francfort	105

— Pelo delegado de policia do Indaiá, João Roberto de Heredia Mendes Ribeiro, foram capturados os criminosos: Valeriano Antonio Xavier, condemnado a 20 annos de galés no termo de Pitanguy, e Ricardo de tal, processado naquelle termo pelo assassinato de seus cunhados Romualdo e João.

— Lê-se no *Monitor de Minas* de 24 de fevereiro:

« O Sr. Dr. Modesto de Faria Bello offereceu a S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, afim de serem depositadas no museu que se vai installar, tres amostras mineralogicas, que são:

« Um geoda silicoso de forma curiosa, tendo a cavidade guarnecida de crystaes de quartzohyalino, um conglomerado silico aluminoso de forma conchoidal e tambem guarnecido interiormente de crystaes de quartzohyalino puro, e uma pedra perphireide preparada pelos indigenas para servir-lhes de machadinha.

« Para o mesmo fim offereceu o Sr. brigadeiro Antonio Luiz de Magalhães Musqueira, directo geral dos indios, cinco amostras mineralogicas, e uma vegetal sendo:

« Um lastro de ametista, do municipio de Caldas; um sulfureto de estanho, do mesmo lugar; uma crystalisação de topozios da bocaina desta cidade; uma dita de agatha, do inficionado, contendo caulim; um vidro com incenso do Itacolomy.

« O Sr. Dr. Antonio Cassimiro da Motta Pacheco tambem offertou as seguintes amostras: de Stalectite das lapas do Rotolo, de Caethé; de Kaulim, de Fonseca, freguezia de Inficionado (Mariana); de formação aurifero do Brocutu (Santa Barbara); de ametiste da fazenda chamada Paciencia, freguezia de Caltas Altas (Santa Barbara); de formação aurifera da lava, Goiabeira, do Cuiabá (Caethé); de amostras de ferro de Cocaes (Santa Barbara); de ferro especular da serra de Cocaes (Santa Barbara); de formação aurifera da lavra vermelha de Cuiabá (Caethé). »

RIO GRANDE DO SUL.

A directoria da praça do commercio da capital resolvera convocar para o dia 30 uma reunião geral de socios, para tratar-se dos meios de representar ao governo contra o escandaloso contrabando da fronteira, que tantos damnos está causando a diversas praças commerciaes daquella provincia.

Referindo-se a essa reunião, diz o *Rio Grandense*:

« Por toda a parte da provincia os depositos de contrabando formam povoações em frente ás nossas populações.

« Para S. Borja e Itaquy ha S. Thomé para Guaraby e Uruguayana ha Santa Rosa e Restauracion, para Santa Anna do Livramento e fronteira até Bagé ha Rivera, para Jaguarão ha Artigas, para Santa Victoria ha Rojas.

« Toda a fronteira está cercada por um circulo de ferro, que mata o commercio licito e atira suas mercadorias de contrabando até o centro da campanha, até suas extremidades septentrionaes. »

Progrediam satisfactoriamente os trabalhos de excavação na embocadura do S. Gonçalo.

Na maior parte do cavallete do norte, onde a draga começara a funccionar, havia já uma profundidade de nove palmos, quando antes não tinha mais de seis nas marés regulares.

Sob o titulo *Nova colonia*, refere o *Commercial* de 15:

« A par das tres colonias que alli (Pelotas) se tem fundado ha dous annos a esta parte, e cuja prosperidade é extraordinaria, uma outra acaba de estabelecer-se, debaixo dos melhores auspicios e offerecendo immensas garantias aquelles que a quizerem povoar no 2° districto a tres leguas desta cidade, em terras de propriedade do Sr. Custodio Gonçalves Belchior. »

Fugira o galé João Francisco de Souza, um dos encarregados do serviço da fachina do corpo policial, em companhia do soldado do mesmo corpo Manoel Gregorio da Silva, na occasião em que ia a cadêa receber comestiveis.

Refere a *Revista Gabrielense* que no dia 2 suicidara-se na freguezia do Rosario, o antigo commerciante Leonardo Macedonio, enforcando-se em uma travessa da parreira que o Sr. João de Souza Brasil tem no quintal de sua casa. Fez a fatal laçada com sua propria cinta, porém tomou tão mal suas medidas, que enganando-se na altura teve de encolher as pernas para poder consumar seu acto de desespero!

Ataques nervosos deram causa a este suicidio.

Reconheceu-se finalmente, de quem era o cadaver, a que já nos referimos, encontrado sob uma figueira, no lugar denominado Carreiros, tendo a seu lado uma espingarda de caça. O finado chamava-se Ernesto Theophilo Erbe, era natural de Cabo-Frio e havia partido ha pouco desta côrte para a provincia de S. Pedro no patacho *Linda Flor*.

Erbe era moço, bem educado, fallava quatro linguas e já havia possuido uma fortuna de..... 200:000$. Ultimamente achava-se em extrema pobreza, fôra para o sul afim de empregar-se no commercio e lá suicidara-se, deixando uma carta para o Sr. Tavares Leite, em cuja casa estava residindo, e outra para sua mãi, em Cabo-Frio.

Fallecera no dia 21 o negociante da praça do Rio-Grande, Agostinho José de Carvalho. O finado era portuguez, solteiro, de 34 annos de idade, e muito estimado por todos.

Communicaram da villa do Piratiny ao *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« Antonio José Peres, official de justiça, foi assassinado por João Demetrio Morrudo, vulgarmente conhecido pelo appellido de *Cachebaxe filho*, na occasião em que pretendia fazer effectiva a voz de prisão que lhe dera á ordem do delegado de policia do termo de Piratiny, Sr. João Severo d'Avila, que ha muito tempo o perseguia por ser um dos algozes do infeliz Manduca inglez e autor de muitos roubos, dos quaes ainda alguns se encontraram em seu poder, e ultimamente pronunciado por tentativa de morte na pessoa de Manoel Silvano.

« Esse ousado salteador e assassino foi preso em perseguição pelo referido delegado e uma escolta, no municipio de Jaguarão no lugar denominado Jaguarão Chico, depois de uma prolongada resistencia, da qual resultou a morte do referido official de justiça, homem geralmente estimado, chefe de numerosa familia, que deixa reduzida á mais extrema pobreza.

« Cachebaxe filho é homem de 20 annos, baixote, quasi mulato e muitissimo corajoso.

« Recolhido á prisão, no segundo dia cantarolava ao som de uma viola e mostrava-se tranquillo. Interrogado, respondeu a tudo com frieza, negando apenas o que antes havia confessado, isto é, que tinha pertencido á quadrilha que matou o honrado Manduca inglez e esquivando-se a denunciar os companheiros. »

« No anno de 1871 entraram na barra do Rio-Grande 563 navios, dos quaes 498 á vela e 65 a vapor; e sahiram 574, dos quaes 517 á vela e 57 a vapor.

S. PAULO.

Era discutido com grande interesse, na assembléa provincial, o projecto de estrada de ferro de bitola estreita, offerecido pelos deputados Lopes Chaves, Ferreira Alves e Uchôa Cintra.

Fôra tambem apresentado á mesma assembléa um requerimento do tenente-coronel João Ribeiro dos Santos Camargo, agricultor da provincia, solicitando auxilio para o estabelecimento de um banco de credito em beneficio da lavoura.

— Haviam feito exame na faculdade de direito e sido approvados, os quinto annistas Eloy David Benedicto Ottoni, José Gonçalves Marques, Miguel Thomaz Pessoa e Alberto da Rocha Miranda.

— O Sr. Fox, superintendente da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, declarou nos jornaes não ser verdadeira a noticia publicada de haver morrido desastradamente um dos trabalhadores empregados na desobstrucção da serra.

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 27:

« A ponte denominada dos Lazaros, que communica o bairro da Luz com os bairros do Pary e Braz, está desmantelada e já não dá passagem.

« E' urgente mandal-a reconstruir *mais uma vez*.

« Sabe-se tambem que a ponte da Tabatinguera cahio, ficando cortados da cidade os numerosos habitantes de além.

« Estabeleceu se passagem em canôas por empreza particular, mediante 100 réis por passageiro.

— A *Opinião Conservadora* refere que no dia 21 de fevereiro ultimo ficou concluido o processo de formação de culpa contra o Dr. João Manoel de Lima e Silva, como incurso nas penas dos arts. 128 e 138, § 2.° do codigo penal, por haver injuriado e desobedecido ao juiz municipal d'este termo no acto de exercer as funcções de seu cargo.

— Em Sorocaba o juiz municipal pronunciou em 16 do mez passado, como incursos nas penas do art. 205 do codigo criminal, os morpheticos Francisco Corrêa de Moraes e Benedicto José Romão, que se acham presos pelos ferimentos feitos no morphetico Pedro de Almeida Oliveira; sendo sustentada a pronuncia em 17 do mesmo pelo Dr. juiz de direito, e dado o *cumpra se* a 20 do mesmo. Consta que Francisco Corrêa de Moraes é criminoso em Tatuhy.

— O Sr. Luiz Irinêo Corrêa de Mello concedeu liberdade á uma sua escrava menor de nome Francisca.

— Communicaram ao *Commercio* de Santos, que o Sr. José Apolinario da Silva, sabendo da deliberação tomada pela camara municipal de abrir uma nova estrada para a barra, havia-lhe offerecido gratuitamente a porção precisa de suas terras para esse fim.

— A folha supracitada noticia tambem que os Srs. Jacob Emmerich e Henrique Ablas enviaram um requerimento á assembléa provincial pedindo privilegio para estabelecerem bonds entre a villa de S. Vicente e Santos.

— A' esta cidade haviam chegado, no dia 23, á bordo do *Paulista*, o capitão Henrique Bloen, o piloto e tres tripolantes da escuna allemã *Johanna*, que em viagem do Rio Grande para Hamburgo, fôra a pique a 650 milhas de S. Sebastião.

— Sobre os desmoronamentos na linha ferrea, diz o *Correio Paulistano*:

« Trabalha-se activamente, ao que nos informam, para tornar possivel a abertura do transito ao menos até o alto da Serra e do Cubatão a Santos, tendo os passageiros de passar pelos planos inclinados.

« Os concertos definitivos são para largos mezes, ao que nos dizem e nem é possivel marcar com antecedencia emquanto não passar de uma vez a estação chuvosa.

« São muito grandes e dispendiosos os estragos da linha, principalmente na Serra.

« Os maiores desmoronamentos não foram no leito da estrada, porém sim no alto das encostas, d'onde despenharam se volumosas moles de terra, arvores e gigantescos rochedos, cahindo sobre a linha, obstruindo-a muita vez, fechando boeiros e assim promovendo escoamento de atterros e pontilhões.

« Uma das machinas fixas foi coberta por um d'esses desmoronamentos da metralha, e só depois de desobstruida se poderá julgar dos estragos que tenha soffrido.

— Por causa da interrupção do transito ficavam em Santos esperando occasião em que podessem ser transportados, não só parte dos trilhos destinados á estrada de ferro Paulista, como tambem o material para a linha de bonds da capital.

— Communicaram a folha supracitada:

« No dia 9 do corrente, indo o Sr. Ferreira Novo, negociante em Campinas, de viagem para o Rio de Janeiro, e encontrando impedido o transito da Serra, embarcou em um carro da cocheira de João Wiss, dirigido pelo cocheiro Albino José Bittencourt,

« Na altura do Rio Grande (estrada Vergueiro) preferio o viajante passar a ponte a cavallo, receiando perigo na passagem do carro. Tomou um animal, mas inundada como estava a ponte, que não se distinguia, desviou-se d'ella — e de envolta com o animal rodou na corrente do rio que era então muito caudaloso.

« Tinha já o Sr. Ferreira afundado duas vezes, e ia todo submergir-se, quando aquelle cocheiro atira-se ao rio, consegue alcançal-o, e segurando-o pela parte posterior do braço, atravessa a nado o rio e as margens inundadas e o colloca são e salvo no leito da estrada.

— Dizia-se que dos onze estudantes incluidos no processo academico, feito perante a congregação, dous haviam sido absolvidos e nove condemnados a 2 annos de suspensão. Anteriormente já tinham sido condemnados dous.

— Em Guaratinguetá eram já consideraveis os estragos da lavoura, produzidos pela secca; alguns lavradores tinham já perdido a maior parte de suas roças.

« Sob o titulo *Estrellas desmanteladas*, noticia uma folha da capital:

« A estrada de rodagem que do Bethlemzinho vai á cidade de Atibaia está intransitavel; dous pontilhões cahidos, as [illegible] crescidas e obstruido o transito. Ha atoleiros e precipicios em toda a sua extensão. »

— No Jahú fôra preso, a 29 do passado, Joaquim Antonio Alves, conhecido por Joaquim Amaro, pronunciado como autor da morte de Antonio Francisco Vieira de Lima.

— Fôra tambem preso em Lençóes, em virtude de precatoria do delegado do Jahú Eugenia Tolentina Nicolão, que em 1869 foi pronunciada no art. 205 do codigo criminal, por ferimentos em Maria Theodora da Conceição.

— Refere o *Diario de S. Paulo* de 23:

« No dia 18 do corrente chegou á esta cidade o Sr. Angelo Thomaz do Amaral, que é um dos concessionarios da estrada de ferro que ha de ligar a capital da provincia á do imperio, acompanhado dos engenheiros por elles contratados para fazer as explorações e estudos da linha. Esses engenheiros, em numero de sete, já hontem seguiram para o seu destino, com o necessario pessoal e material.

« A linha do norte, ligando-se a estrada D. Pedro II é um grande beneficio para a provincia. »

Realizou-se na camara municipal de Bragança, a 13 de fevereiro uma reunião de pessoas importantes, no intuito de angariar assignaturas de acções para a projectada estrada de ferro *Bragantina* (cujo privilegio já foi solicitado a assembléa provincial), dando em resultado a subscripção de acções no valor de 306:400$000

—O engenheiro Henrique Marques apresentára uma proposta para construcção de linhas ferreas de Campinas ao Amparo e Mogymirim, e outro ramal do Bethlem de Jundiahy ao ponto mais conveniente da linha Paulista.

Lê-se a este respeito no *Correio Paulistano* de 21:

« O proponente solicita o privilegio contentando-se com a garantia de juros, sómente durante o prazo da construcção, e propõe-se a fazer, por exemplo, os ramaes Amparo e Mogymirim por.... 1.200:000$ entretanto que em outro projecto de estrada de bitola estreita para os mesmos lugares orção a obra em 3.000:000$, sobre a qual pedem garantia de juro, e mais ainda o emprestimo de 100:000$ para explorações e levantamento da planta.

« A razão desta notavel disparidade de preços (menos de metade) está na diversidade dos systemas.

« O engenheiro Henrique Marques propõe-se a pôr em pratica o systema Larmanjat—linha ferrea de um só trilho central. »

—Haviam tambem pedido privilegio a assembléa provincial:

Lindorio José Branco e José Antonio Coelho para organisarem uma companhia, afim de prover de agua potavel a capital, sem garantia de juros, e para um systema de despejos e esgotos das casas.

Francisco Sequeira de Queiros para construir uma linha ferrea de Campinas ao Amparo, sem garantia de juros.

Engenheiro José Martins da Silva Coutinho para construir outra, que, partindo da cidade da Constituição, vá terminar na margem esquerda do Mogyguassú.

O deputado Uchôa Cintra e outros offereceram um projecto autorisando o governo a conceder privilegio e garantia de juros do capital de... 3,000:000$ a companhia nacional ou estrangeira que se organisar para construir uma estrada de ferro de bitola estreita de Campinas e Mogymirim, sahindo do ponto que mais conveniente for, um ramal para a cidade do Amparo.

—Fallecera no dia 22 do corrente o Dr. Guilherme Ellis, o mais antigo medico da capital.

SANTA CATHARINA.

—Vão até 25 do mez ultimo as datas que recebêmos desta provincia.

—Sobre as occurrencias de Lages diz o *Despertador* de 23:

« As noticias que nos chegam dessa localidade continuam a dar aquella cidade em grande agitação.

« Parece que ha o proposito firme de *inutilisar-se* aquelles que por seu prestigio e sentimentos ordeiros se não prestam, antes se oppoem aos excessos e escandalos que ahi se têm praticado e continuam a praticar-se! »

—Devia ser brevemente publicado na capital o primeiro numero de um jornal intitulado *União Conservadora*, orgão dos conservadores dissidentes, antigos e modernos.

—Victima de uma apoplexia pulmonar, fallecêra subitamente na noute de 23 o capitão reformado do exercito José Augusto Cardoso da Gama.

RIO DE JANEIRO.

—Por decretos de 21 de fevereiro:

Fez se mercê do titulo de conselho a João Alves Loureiro, ministro residente do Brazil no reino da Italia; e a José Duarte de Araujo Gondim, tambem ministro residente na Republica Oriental do Uruguay.

Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa Joaquim Manoel Gomes de Castro.

Cavalleiros da mesma ordem, o tenente honorario do exercito Manoel Antonio da Silva, o alferes Seraphim José Ferreira, Antonio Emiliano de Almeida Braga, e o tenente Antonio Caldas Ferreira Netto, em substituição do habito da ordem de Christo, que lhe foi conferido por decreto de 6 de setembro de 1870, visto já ter elle esta condecoração.

Foram confirmadas as renuncias que fizeram o padre Francisco de Oliveira Lima, da cadeira de conego na sé de Marianna, e o padre Antonio Manoel de Camargo Lacerda, da igreja parochial de Nossa Senhora das Dôres da cidade de Limeira, na diocese de S. Paulo.

Por cartas imperiaes de 21 do corrente mez foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o subdito portuguez Antonio Pereira de Carvalho, e cavalleiros da mesma ordem, o subdito italiano Genaro Arnaud e o cidadão francez Osmin Laporte.

—Foram removidos, a seu pedido:

O juiz de direito conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, da comarca do Bananal, de 2.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a do Pirahy, da mesma entrancia, na do Rio de Janeiro.

O juiz de direito Manoel Rodrigues Jardim, da comarca da Victoria, provincia do Espirito-Santo para a do Bananal, na de S. Paulo, ambas de 2.ª entrancia.

Foi dispensado o juiz de direito Luiz Duarte Pereira, do cargo de chefe de policia da provincia de Santa-Catharina.

Foi designado ao mesmo juiz de direito a comarca da Victoria, de 2.ª entrancia, na provincia do Espirito-Santo, para nella ter exercicio.

Foram nomeados: O juiz de direito Joaquim Felix de Souza, chefe de policia da provincia de Goyaz.

O bacharel Manoel Eufrazio Corrêa, chefe de policia da provincia de Santa-Catharina.

O bacharel Antonio da Silva Antunes, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Macáo e Angicos, na provincia do Rio-Grande do Norte.

O bacharel José Alves da Silva, para igual cargo dos termos reunidos de Canguaretama e Goyanninha, na mesma provincia.

Por portaria de 26 de fevereiro concedeu-se licença para residir na provincia das Alagôas ao 2.° sargento reformado Joaquim Vieira de Almeida, cujos vencimentos de sua reforma lhe devem ser pagos pela thesouraria de fazenda da mesma provincia.

—Por outra portaria da mesma data teve licença para residir na cidade de Macahé o soldado reformado Antonio Pereira dos Santos, cujos vencimentos de sua reforma lhe devem ser pagos pela collectoria de rendas daquella cidade.

—Por portaria de 27 foram nomeados, o major graduado do estado-maior de artilharia, João Nepomuceno de Medeiros Mallet e o bacharel Joaquim Duarte Mortinho, para servirem interinamente na escola central, este de coadjuvante e aquelle de adjunto de desenho.

—Por decretos de 26 de fevereiro:

Foram nomeados: O bacharel Antonio Seraphim da Costa Porto, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Cruz, na provincia de Goyaz.

O bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, para igual cargo, do termo da Boa-Vista, na provincia de Pernambuco.

José Vieira Sampaio, sob proposta do presidente das Alagôas, para servir os officios de 2° tabellião e escrivão do geral do termo da capital da mesma provincia, durante a vida do respectivo serventuario, Felisberto Peixoto de Araujo Lima, ao qual fica obrigado a prestar a terça parte dos rendimentos, conforme a lotação.

—Foram declarados sem effeito os seguintes decretos de 21 daquelle mez:

De nomeação do bacharel José Sebastião Ferreira da Silva, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Queluz, na provincia de S. Paulo.

De reconducção do bacharel Francisco Theotonio de Carvalho, em igual cargo, do termo de Uberaba, na provincia de Minas-Geraes.

— Por decretos de 29 de fevereiro foram concedidas as seguintes pensões:

De 43$ mensaes a D. Porfiria Maria de Guima-

[illegible] do capitão de voluntarios da patria José Pereira [illegible].

— De 800 rs. diarios a Laurindo Julio de Oliveira, 1º sargento do extincto 9º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul.

— De 400 rs. diarios aos soldados do 33º corpo de voluntarios da patria Antonio Zeferino da Trindade, e do 54º dito Candido Victorino Soares.

— Por decreto de 29 de fevereiro foi aposentado, a seu pedido, o chefe de secção da thesouraria da Bahia, Salvador Pires de Carvalho de Albuquerque.

— Por titulos de igual data foram nomeados praticantes da thesouraria do Rio-Grande do Norte, José Theophilo Barbosa e José Bonifacio Pinheiro da Camara.

— Por portaria de 29 de fevereiro foi nomeado o capitão de artilharia Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel para servir na commissão encarregada de levantar a carta geral do imperio, vencendo mensalmente 298$000.

— Por decreto de 29 de fevereiro e na conformidade da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, passou a aggregado á arma a que pertence o alferes do 6º batalhão de infantaria Epiphanio de Araujo Callas.

— Por portaria de 29 de fevereiro marcou-se: ao juiz de direito Luiz Duarte Pereira a ajuda de custo de 600$ e o prazo de 3 mezes, ao chefe de policia Manoel Eufrasio Corrêa a ajuda de custo de 300$; ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, bacharel Antonio Baptista de Carvalho a ajuda de custo de 200$ para seu transporte e 1º estabelecimento; ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Urubú e Macaubas, na Bahia, bacharel José Mariano de Campos a de 300$ para o mesmo fim, se a sua residencia fôr a da capital; ao juiz de direito conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima o prazo de 3 mezes; ao juiz de direito Manoel Rodrigues Jardim igual prazo.

— Por portaria dessa data foi prorogada por mais 6 mezes, sem vencimentos, a licença concedida ao 1º official addido a esta secretaria de estado bacharel Camillo José Pereira de Faro.

— Por decreto de 28 de fevereiro foi nomeado o capitão de fragata reformado, Caetano Alves de Souza Filgueiras, para o lugar de capitão do porto da provincia do Rio-Grande do Norte.

— Por decreto da mesma data mandou se considerar de nenhum effeito o de 27 de junho do anno passado, pelo qual fôra removido o capitão de fragata reformado Achilles Lacombe do lugar de capitão do porto da provincia do Ceará, para identico encargo na provincia da Parahyba; devendo conseguintemente aquelle official regressar ao sobredito emprego.

— Por decreto n. 4,890 de 14 de fevereiro, foi alterada a classificação de algumas das comarcas da provincia de S. Paulo, sendo elevadas a 3.ª entrancia as comarcas de Santos e Campinas, e a 2.ª as do Bananal, Taubaté, Guaratinguetá e Bragança.

Subsiste a classificação das outras comarcas da mesma provincia, a saber: a da capital, de 3ª entrancia; as de Sorocaba, Itú Itapetininga, Jacarehy e Lorena, de 2ª; e as do Botucatú, Franca, Araraquara, Parahybuna, Constituição, Rio Claro, Mogymirim e Iguape, de 1ª.

— Por decreto n. 4,891 de 21 de fevereiro foi separado o termo de Angicos dos da Princeza e Sant'Anna, na provincia do Rio-Grande do Norte, e creado nelle, reunido ao de Macáo, o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

— Por decreto n. 4,892 da mesma data foi separado o termo de Goyanninha dos de S. José de Mipibú e Flôr, na provincia do Rio-Grande do Norte, e creado nelle, reunido ao de Canguaretama, o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Por decretos de 8 de fevereiro foram nomeados: 2ºs cirurgiões do corpo de saúde da armada os Drs. João Pedro Freire Monteiro e Rodrigo Antonio Barbosa de Oliveira.

— Por portaria de 22 obteve tres mezes de licença, com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde, o 2º enfermeiro do hospital de marinha da côrte, Bernardo Lourenço Pinheiro.

— Por avisos de 23 foram nomeados: o capitão de mar e guerra Jeronymo Francisco Gonçalves para commandar a fragata á vapor *Amazonas*; o capitão-tenente Pedro Cordeiro de Araujo Feio a companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Espirito Santo, e o capitão tenente Carlos Frederico de Noronha a canhoneira *Ivahy*.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O Sr. Julio Agostinho Vieira, porteiro da secretaria da justiça, entregou hontem á sua escrava Constança, de 40 annos de idade, a carta de liberdade, concedida em recompensa dos bons serviços por ella prestados.»

« O resultado dos exames de hontem (24) na Escola de Marinha foi o seguinte: —1ª cadeira do 2º anno, aspirantes approvados: Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, simplesmente, grão 2; Joaquim José Dias de Aguiar Junior, idem, grão 1; Affonso Henrique Nuno, idem, idem; Justiniano de Oliveira Souza e Mello, idem, grão 2; Julio da Silva e Oliveira, idem, grão 1, e José Gonçalves Leite, idem, grão 2.

« Conferio-se hontem (23), na Escola Central, o grão de doutor em sciencias mathematicas e physicas ao capitão de engenheiros Felippe Hyppolito Aché. »

« Terminaram hontem (23) na Escola de Marinha os exames, dando o seguinte resultado:

« 1ª cadeira do 2º anno.—Aspirantes approvados: Alberto Jacinto Corrêa de Mattos, simplesmente, grão 1; Ignacio Luiz de Azevedo Costa, idem idem; Manoel Antonio Moreira de Carvalho, idem grão 3; Irineu Americo da Costa, idem grão 1; paisano, Luiz Antonio Moreira de Carvalho, idem idem.

« 1º anno, apparelho.—Aspirantes approvados: Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção Junior, distincção; Henrique Ribeiro de Faria, plenamente grão 3; Bolivar José da Rocha, idem grão 4; Francisco Thomaz Alves Nogueira, idem grão 3; José Joaquim da Fonceca Lessa, idem idem; Luiz de Azevedo Cadaval, idem grão 4; Raymundo Frederico H. da Costa Rubim, idem grão 3; João Francisco de Mello Carvalho, idem idem; João Baptista Gonçalves Tinoco, idem idem; Antonio Candido do Amaral, idem grão 4; José Augusto Damazio, idem grão 3; Arthur de Serra Pinto, distincção; Miguel Antonio Fiuza Junior, plenamente grao 3; Joaquim Alvares da Silva Penna Junior, idem idem; Antonio Madeira Shaw, idem idem; Carlos de Souza Ferreira, idem idem; José Joaquim Machado da Cunha, idem idem; Francisco Nunes Pereira, idem idem; Francisco Cordeiro Torres e Alvim Junior, idem grao 4; Arthur José dos Reis Lisboa, idem grao 3; José Amelio Gonçalves, idem grao 4; Joaquim Caetano Villa-Nova, idem grao 3; Ignacio Gabriel Monteiro de Mendonça, idem idem; João José da Costa Figueiredo, simplesmente grao 2; paisano Fernando Carlos de Carvalho, idem grão 1.

« Lê-se no *Monitor Campista* de 24 de fevereiro:

« Na madrugada de hontem foi recolhida á cadea desta cidade uma verdadeira féra, o autor da morte de uma pobre velha octogenaria e dos graves ferimentos de dous valentes moços.

« Eis o caso: Ante-hontem por cerca das 8 horas da manhãa, o Sr. José Francisco Bernardo, seguindo o caminho do Rio Preto, perto da fazenda da Boa-Vista encontrou um preto com um sacco de roupa e mantimentos, armado de um grande facão de mato, e, desconfiando ser fugido, perguntou-lhe quem era e para onde ia.

« O preto investindo immediatamente com o facão contra Bernardo, este resiste com um cacete que levava, travando-se uma luta cruel entre ambos. Bernardo só abandona o seu aggressor, quando já bastante ferido e contuso, com as mãos mutiladas, e cégo pelo sangue que lhe corria da cabeça fracturada e que lhe inundava os olhos, não podia mais resistir.

« O preto deixa de seguir e persegue em direcção a uma venda de João Fernandes da Silva Barreto, e, encontrando no caminho uma crioulinha, investe tambem contra esta, que felizmente se lhe póde escapar, e, chegando á venda do dito Barreto e ahi encontrando a velha mãi deste, a Sra. D. Joanna Barreto, viuva de João José da Costa Rego, perguntou-lhe pelo filho, com o fim de o matar, persuadido que elle um dos encarregados de sua captura.

« Esta, amedrontada, procura fugir, e o facinora descarrega-lhe logo dous formidaveis golpes, um dos quaes atravessou-lhe o craneo e fez-lhe até o queixo, matando-a instantaneamente.

« As pessoas da casa, que se compunham de mulheres e de um menino, caixeiro da venda, fogem aterrados, e o assassino arrouba da gaveta do balcão da venda o dinheiro que ahi se achava, na importancia de 2$000.

« Mas o primeiro offendido, encontrando na estrada um preto, mandou pedir ao capitão Francisco da Cunha de Azevedo Coutinho, inspector de quarteirão, que o socorresse.

« O capitão Coutinho, que, nesse mesmo tempo, teve prompta noticia do assassinato da infeliz velha, mandou buscar o offendido José Francisco Bernardo, em uma rede, e reunindo grande numero de pessoas livres, dirigi-se á casa da assassinada em perseguição do assassino.

« Em caminho e nas terras de José Alves Rangel encontrão a féra, que vendo-se acuada, atira-se em um brejo, no qual tambem se lança o Sr. José Fidelis de tal, um dos da comitiva, que com toda valentia investe contra ella, com quem trava uma valente luta, da qual lhe resultarão gravissimos ferimentos, conseguindo porém prendê-la.

« A essa mesma hora o Sr. inspector de quarteirão remetteu para a cidade o assassino e o primeiro offendido, recolhendo a sua casa o Sr. José Fidelis para prestar-lhe os necessarios socorros.

« Fez o interrogatorio do assassino; que com todo o cynismo tudo confessou, declarando chamar-se Faustino e ser escravo da Sra. D. Maria da Veiga. »

« A commissão do praça do commercio, encarregada de promover os feteijos por occasião do regresso de SS. MM. Imperiaes, resolveu fazer reverter em beneficio de algum estabelecimento pio a maior parte das quantias subscriptas, as quaes já ascendem a 30:000$, reservando tão sómente o que for indispensavel para uma recepção decente, porem simples.

« O resultado dos exames de desenho dos 3.º e 4.º annos da Escola Central, foi o seguinte:

« 3.º anno.— Approvados simplesmente com o grão 2, Francisco Pereira Reis e Lucrecio Augusto Marques Ribeiro.

« 4.º anno.—Approvados plenamente com o grão 8, Alberto Eugenio de Andrada Parreiras Horta e José Freire de Andrada Parreiras Horta; com o grão 7, João Luiz Pinto Campista e José Carvalho de Souza; com o grão 6, Balthazar Bernardino Baptista Pereira e Jorge Benedicto Ottoni. »

« O resultado dos exames extraordinarios da 1.ª cadeira do 1.º anno da Escola Central foi o seguinte: approvados plenamente com o grão 6, Julio da Silveira Vianna, Innocencio Barreto Galvão, Fortunato Fausto Gallo, Manoel Timotheo da Costa e Haraldo Pio Pimenta Bueno; approvados simplesmente com grão 5, Francisco de Almeida Torres, Lourenço Tavares, José Praxedes Rebello Bastos Filho e Miguel Ricardo Galvão; com grão 3, Joaquim Rodrigues Antunes; e com grão 2, Olympio Rodrigues Antunes.

« Houve 23 reprovados. Deixaram de fazer exame 11; tendo um tirado ponto para a prova oral, não compareceu.

« O resultado dos exames extraordinarios de desenho do 1.º anno foi o seguinte: approvado com distincção, grão 10, Lourenço Tavares; approvados plenamente com grão 9, Joaquim Rodrigues Antunes Junior; com grão 8, Olympio Rodrigues Antunes e Christiano Alberto Vianna Ritti; com grão 7, Fortunato Fausto Gallo e Manoel Timotheo da Costa; com grão 6, Agostinho Maria Corrêa de Sá Junior; simplesmente com grão 4, Balduino José Ferreira de Aguiar Junior, José Martins da Conceição, José Avila de Miranda Ozorio e Augusto Tom Junior; com grão 2, Julio da Silveira Vianna, Innocencio Barreto Galvão, Francisco Barreto Picanço da Costa, Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, Arthur Antunes Maciel e Ernesto Antonio da Silveira; com um grão, Francisco Luiz Ozorio, Fernando Pereira da Rocha Paranhos e Carlos Americano Freire. Houve dous reprovados.

« O resultado de um exame de desenho do 3.º anno, foi o seguinte; Emilio Armando Henrique Schnow, approvado plenamente com grão 6.

« O de um exame de desenho do 4º anno foi o seguinte: Filinto Gomes de Araujo, approvado plenamente com grão 9.»

« Por occasião de ser baptizada uma cria de 1 1/2 anno, o Sr. Angelo Bittencourt e sua senhora concederam-lhe liberdade sem condições, obrigando-se a cria-la e a educa-la. »

« Communicam-nos de Valença em data de 29 do passado:

« O Sr. Aureliano José de Barros concedeu liberdade ao seu escravo Pedro, de nação, com a condição de servi-lo dous annos.

« O Sr. Joaquim José Lopes tambem concedeu liberdade á sua escrava Candida, parda, mediante a quantia de 800$000

« As respectivas cartas de liberdade foram registradas no escriptorio do Sr José Francisco de Araujo e Silva. »

—Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambios—sobre Londres 24 d. papel bancario, 24 1/4 e 24 3/8 d. papel particular: as transacções forão insignificantes.

« Soberanos,—Vendêrão-se varios lotes a 10$200, 10$220 e 10$230 a dinheiro.

« Apolices.—Das geraes de 6%, negociárão-se lotes pequenos a 1:016$. e 1:018$, e regulares a 1:020$ a dinheiro.

« Acções de bancos. — As do Banco do Brazil foram negociadas a 30$ de premio para o dia 9 do corrente e 33$ dito para 30 de Abril: as do banco rural a 16$ dito a dinheiro, as do banco Commercial a 26$ dito e as do banco Nacional a 3$ dito.

« Acções de Companhias—O movimento foi regular aos seguintes preços: Navegação Brazileira 14$ de premio a dinheiro, e 15$ dito para Junho: Rio de Janeiro Stret Railway 400$ dito as primitivas a 230$ e 240$ dito as da segunda emissão; pernambuco street Railway 110$ de premio.

« Café—nada nos consta.

« Assucar—Fizerão-se vendas regulares do de campos e pequenas do de Pernambuco para consumo.

« Algodão—hontem, á ultima hora, vendêrão-se 500 fardos a entregar em Santos a 10$400.

« Carne secca—As vendas de hoje forão de 200 arrobas.

« Fretes—[illegible] um navio de Paranaguá para Buenos Ayres a 112 [illegible] forte por arroba.

— A alfandega rendeu no mez de Janeiro 2.161:[illegible].

— Sahio para Pernambuco, a 25 de fevereiro a escuna brasileira *Georgiana*.

ESPIRITO SANTO.

Temos folhas desta provincia até 24 de fevereiro, nas quaes apenas encontramos as seguintes noticias.

— Por actos de 12 e 20 resolvera a presidencia annullar os trabalhos das juntas de qualificação de votantes das parochias de Nova Almeida e de S. José do Queimado.

— Fôra encontrado o cadaver de José Francisco do Nascimento, que, segundo consta, afogara-se no Esteiro, nas proximidades da situação denominada Sant'Anna.

Informaram da villa da Serra haver sido roubada da casa do [illegible] José Ribeiro Pinto Ferreira quantia superior a 20:000$. A policia tratava de descobrir o autor ou autores do roubo.

BAHIA.

— No dia 1º do corrente foi installada a assembléa provincial, cuja mesa se compõe assim: presidente, Dr. Eduardo Freire; secretarios, Dr. Pacheco, e tenente coronel Manoel Jacoby [illegible].

— Tendo sido exonerado o Dr. José Antonio Guimarães Netto de promotor publico da comarca de Porto Seguro, foi removido para esse cargo o do Conde Dr. José Antonio Floresta Bastos.

— A alfandega arrecadou no mez de fevereiro 926:578$296.

— O cambio regulava; sobre Londres 25 d., sobre Hamburgo 714 rs. sobre Paris 380 rs.

— Lemos no *Correio da Bahia*:

« Ante-hontem no tribunal do jury houve um espectaculo curioso e talvez virgem nos annaes judiciarios.

« Tendo de ser submettido a julgamento o réo Antonio Tavares da Silva Godinho requereu que fosse adiada a causa, allegando molestia, comprovada com attestado do Dr. Candido Bastos. Sob fundamento de que não conhecia o facultativo, que attestara, declarou o Sr. desembargador Silva Gomes, presidente do tribunal, que recusava fé ao attestado; replicou o defensor do réo pedindo ser examinado por uma commissão medica em sua casa, no que foi deferido, sendo depois reconsiderado o despacho, e mandando-se que o réo fosse conduzido ao tribunal, onde chegou deitado em uma marqueza, carregada por pretos, a qual foi collocada ao pé da meza do conselho.

« Como é de suppor immensa multidão, que acompanhava o singular prestito, composto do réo, do capitão Braga com meia duzia de soldados, e dos officiaes de justiça, invadio a casa da sessão, que ficou momentos depois litteralmente cheia.

« Nomeou então S. Exc. diversos medicos para examinarem o doente, e expedio emissarios em todas as direcções convidando-os a comparecer: e como o caso era na verdade gravissimo, na opinião de S Exc. foi preciso reunir cinco medicos distinctos Drs. Rodrigues da Silva, Bomfim; Virgilio, Gomes da Silva, e Chastinet, os quaes depois de conferenciarem declararam que o réo soffria alguma cousa, mas podia assistir ao julgamento.

« Gastou-se nisto o dia e metade da noite, conservando-se sempre o tribunal cheio de espectadores, que por vezes victoriavam o honrado desembargador presidente do tribunal.

« A's 11 horas da noite estavam tão exaltados os animos, que S. Exc. requisitou do Sr. Dr. chefe de policia mais dez praças para garantir á pessoa do réo.

« A' meia noite não havendo numero de jurados para fazer-se o sorteio, levantou-se a sessão, ficando o julgamento adiado para hontem.

« Esquecia-nos dizer que o Sr. consul de Portugal esteve presente, reclamando em favor do réo, seu compatriota, com o qual sahio depois de dispersa a multidão. »

ALAGOAS.

— Foram nomeados adjuntos do promotor publico: da comarca das Alagôas, Francisco Numa Pompilio da Silva Jucá; e da Imperatriz, Americo Brasileiro de Mello.

— A alfandega do Penedo arrecadou no mez de fevereiro 5:783$715

— A estrada de ferro da Imperatriz rendeu no mez de fevereiro 6:301$540.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem approvou-se os seguintes requerimentos.

Requeiro que pelos canaes competentes se peçam as seguintes informações com urgencia:

1º. Qual é o patrimonio da ordem Benedictina erecta no convento de S. Bento em Olinda?

2º. Em quanto monta a sua renda annual?

3º. As doações e legados feitos a esta ordem foram ou não onerozos?

4º. No caso affirmativo, se as condições impostas nas doações e legados tem sido cumpridas, sendo nesta parte ouvido o Dr. juiz de direito de Olinda.

5º. Quaes os contratos feitos pela ordem sem licença do governo devendo especificar-se a sua data e o nome dos contratantes.—S. R.—Gomes Parente.

Requeiro que pelos canaes competentes se peçam, com urgencia, as seguintes informações:

Quaes as cadeiras que tendo sido criadas e providas os seus respectivos professores estão exercendo o seu ministerio em lugares differentes daquelles para onde foram nomeados e a razão disto. —S. R.—Gomes Parente.

Passando á ordem do dia, occupou-se com o seguinte:

Parecer adiado da commissão de petições indeferindo a petição em que Justino Francisco d'Assis pede privilegio por 20 annos para estabelecer carros de praça.

— Depois de orarem os Srs. F. de Figueiroa e Pinto Junior, foi adoptado para a discussão, mandando-se imprimir um projecto do 1º dos mencionados Srs. mandando pôr em praça o privilegio requerido.

1ª discussão do projecto n. 107 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar com Manoel Nunes Pereira e outros a construcção de uma estrada de ferro para Pajeú.—Foi approvado.

2ª discussão do projecto n. 3 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar construir nesta capital uma casa modelo para escola elementar.

— Foi approvado com uma emenda do Dr. Lamenha Lins fixando em 50 contos de réis a importancia a despender.

3ª discussão do projecto n. 141 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contractar com Irinêo Evangelista de Souza a construcção de uma estrada de ferro d'Agua Preta a Leopoldina.

Foi remettido á commissão de redacção para por em ordem as emendas [illegible] feitas ao projecto.

1ª discussão do projecto [illegible] do anno passado concedendo a Candido de Souza Miranda Costa, amanuense aposentado da camara desta cidade, a gratificação de 200$.—Foi adiado por 24 horas.

[illegible] projecto n. 222 [illegible] propriedade do Cabo.—Foi rejeitado.

1ª discussão do projecto n. 236 do anno passado revogando a lei n. 7[illegible] foi rejeitado.

1ª discussão do projecto n. 252 do anno passado, [illegible] 12[illegible] contos para auxilio [illegible] foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 121 do anno passado transferindo do povoado de S. Pedro para o de [illegible] a cadeira de instrucção elementar alli existente.—Ficou adiado por falta de numero para votar-se.

A ordem do dia para hoje além das materias anteriores, é a 3ª discussão dos projectos ns. 26, 72 e 73 do anno passado.

MINISTERIO DO IMPERIO.—Em 24 de fevereiro foi concedida licença ao Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente de Pernambuco, para aceitar o [illegible] de cavalleiro da ordem de S. Gregorio Magno, que lhe foi conferida por Sua Santidade, e usar da respectiva insignia.

MINISTERIO DA MARINHA.—Por decreto de 28 de fevereiro foram concedidas as honras do posto de 2º tenente da armada nacional ao 2º pratico da barra de Pernambuco, Adolpho Fernandes da Silva Santa.

MAGISTRATURA.—O Supremo tribunal de justiça enviou, no dia 24 de fevereiro ao governo a lista dos juizes de direito mais antigos, para della serem escolhidos tres que preencham as vagas de desembargadores actualmente existentes, são os Srs:

1º. Antonio Henriques de Miranda.
2º. João Caetano Lisboa.
3º. Francisco Lourenço de Freitas.
4º. Manoel Jansen Ferreira.
5º. Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
6º. João Salome de Queiroga.
7º. Manoel José da Silva Neiva.
8º. João de Carvalho Fernandes Vieira.
9º. Viriato Bandeira Duarte.
10. Antonio de Cerqueira Lima.
11. Francisco Mendes da Costa Corrêa.
12. Olegario Herculano de Aquino e Castro.
13. João José de Andrade Pinto.
14. Frederico Augusto Xavier de Brito.
15. Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
16. João Paulo Monteiro de Andrade.
17. Sebastião José da Silva Braga.

CURVETA BAHIANA.—Este navio brasileiro ficava-se preparando para seguir em viagem de instrucção dos guardas do anno de 1870.

CURVATA NICTHEROY.—Sahio do Rio de Janeiro a 24 de fevereiro

MORRERAM.—No domingo fallecêram, em consequencia dos ferimentos que soffreram na noute de 7 do corrente, na rua da Aurora proximo do Gymnasio, a Sra. L. Bottini, professora de piano, e a preta Maria, escrava do Sr. capitão Gama.

DIOCESE DE OLINDA.—Tem esta diocese 164 freguezias, sendo 71 em Pernambuco, 28 nas Alagoas, 38 na Parahyba, e 27 no Rio Grande do Norte. Servem nellas 121 vigarios collados e 40 encommendados, sendo dos primeiros 51 em Pernambuco, 21 nas Alagoas, 28 na Parahyba, e 21 no Rio Grande do Norte; e dos segundos 20 em Pernambuco, 4 nas Alagoas, 10 na Parahyba, e 6 no Rio Grande do Norte.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

Acham-se expostos em casa do Sr. Henrique Moncada, á rua do Ouvidor, diversos trabalhos fabricados no paiz por artistas brazileiros. Constam de uma medalha de ouro adaptada a um grilhão do mesmo metal, e do retracto a oleo do Sr. visconde do Rio Branco, que os Maçons do Grande Oriente do Brasil ao Valle do Lavradio, pretendem offerecer-lhe na festa maçonica que celebram no dia 2 do proximo mez de março, em honra do mesmo Sr. visconde e em commemoração da promulgação da lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado.

« A medalha, de ouro de 22 quilates, pesa sessenta e tres oitavas e tem setenta millimetros de módulo, consistindo o seu principal merito na perfeição da gravação dos desenhos de um e outro lado, trabalho confiado ás officinas da casa da moeda. Esta obra é devida aos esforços dos artistas Francisco José Pinto Carneiro e Ernesto de Souza Reis Carvalho.

« A medalha representa no verso uma bem combinada composição de nove figuras, allegoricas á lei da reforma sobre o elemento servil. O Brasil de pé e a Liberdade sentada tendo em uma das mãos a lei de 28 de setembro, recebem a homenagem de tres escravas. Uma conduzindo pela mão uma criança, amamenta outra; a segunda levanta em seus braços o filhinho e o mostra á figura da Liberdade, e a terceira, tendo o filho junto a si, offerece uma palma á figura do Brasil. Surge no horisonte o symbolo de uma nova éra, o sol da liberdade. Na orla está gravada a seguinte inscripção: *Presidente do conselho de ministros, o visconde do Rio Branco.—Lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871*

« No anverso da medalha está gravado o retrato do Sr. visconde do Rio Branco e nos dous lados do linho vem-se dous emblemas maçonicos; o compasso e a esquadria entre ramos de acacia, e o malhete e o nivel, dispostos da mesma forma. Na orla le-se a seguinte inscripção: «O Gr.·. Or.·. do Brasil, ao Vall.·. do Lavradio, ao Gr.·. M.·. visconde do Rio Branco. »

« A medalha adapta-se, como dissemos, a um grilhão de ouro, fabricado tambem por artistas brasileiros, na ourivesaria do Sr. Manoel Joaquim Valentim.

« O grilhão é formado por trinta e seis peças, representadas por desoito estrellas e desoito escudos ovaes. Em cada escudo está gravado em letras de ouro de alto relevo o titulo distinctivo de uma loja do Grande Oriente e no centro dos raios das estrellas estão contidas dentro de um compasso e uma esquadria, notando-se nesta os titulos das outras desoito lojas. Fecha o grilhão uma aguia de prata de duas cabeças, a qual sustenta a grande medalha.

« Finalmente, o retrato a oleo tirado pelo Sr. commendador Joaquim da Rocha Fargoso, representa o Sr. Visconde do Rio Branco revestido das insignias do grão mestre, em pé, ao lado de uma mesa triangular (altar), sustentando o malhete com a mão direita á altura do pescoço. O fundo do quadro é a parte inferior de um docel, tendo em frente a mesa sobre a qual estão collocados a biblia, a esquadria e o compasso.

ANNIVERSARIO.—Completou hontem 50 annos de idade S. A. a Sra. condessa d'Aquila, por cujo motivo deu a fortaleza do Brum uma salva á uma hora da tarde.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Pará* trouxe para:

London and Brasilian Bank	40:000$000
Amorim Irmãos & C.	25:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	15:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	15:000$000
Barão de Nazareth	6:000$000
Narciso José Ferreira & C.	5:000$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000
Antonio Gomes Netto	1:400$000
A. Hyvernat & C.	1:000$000
Carvalho & Nogueira	600$000
José Rodrigues de Souza	600$000
José da Conceição O. Figueiredo	200$000

TROPA.—A' bordo do *Pará* veio da côrte, com destino a provincia do Maranhão, o 5º batalhão de infantaria de linha commandado pelo Sr. tenente-coronel Albuquerque Bello, com cerca de 300 praças.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 15 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Gironde* 387 passageiros.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados a 25 de fevereiro na praça de Londres:

5 0/0 de 1865	97 a 98.
5 0/0 de 1871	93 a 93 1/2
4 1/2 0/0 de 1863	86 a 88

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os das casas commerciaes dos Srs. [illegible] & Foster e Pinto Leite & Sobrinho, de Londres, em 26 de fevereiro as 8 horas da noite dizem o seguinte:

« O algodão [illegible] com baixa de 1/8 nos preços seguintes: Pernambuco 10 5/8 a 12 d; Parahyba 10 3/8 a 10 7/8, [illegible] 10 1/4 a 11 1/8 Maranhão 11 1/4 a 12, Rio Grande do Norte 10 3/8 a 11 3/4, e Ceará 11 1/8.

« O assucar fica calmo aos preços de 27/6 a 28/6 branco e de 22/ a 26/6 o mascavado.

« Os couros vendem-se: seccos 8 1/2 a 11 3/4, verdes 5 [illegible]

LEILÃO.—Hoje 12 effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes e obras de prata, na rua do Barão de S. Borja, ás 10 horas em ponto.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de março de 1872:

Existiam (presos) 364, entraram 3, sahiram 5, existem 362. A saber: homens 351, mulheres 11, estrangeiros [illegible], escravos [illegible] escravas 4, total 362.

Alimentados á custa dos cofres publicos 293.

Movimento da enfermaria do dia 10 de março de 1872.

[illegible]
[illegible] Antonio da Silva, febre.
[illegible], escravo de José Basilio, idem.

Tiveram alta:
José Manoel de Souza.
Manoel do Nascimento Bezerra.

PASSAGEIROS.—Vindos de Aracajú por Penedo e Maceió, no vapor *Mandahú*:

Martinho Cesar da Silveira Garcez, B. de Freitas Barreto, Antonio Luiz de Araujo Maciel Junior, Eugenio Filho, João Agrepino de Figueiredo, Dr. Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, José Nunes Saldanha, Domingos Arthur Machado, Arthur Henrique de Figueiredo Mello, Emilio Levy, Bernardo Roque, Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti, José Antonio dos Anjos, Eduardo Jaymes Gomes de Araujo, Jovino Antero Cerqueira Maia, Francisco Porto, Paulo Smith, João Pereira da Cruz, Francisco Joaquim da Costa Barbosa, Henriqueta Teixeira Jatobá, José Maria Garcia, Gonçalo Vieira de Mello, Antonio Agrepino Gusmão, Rodrigo Cortês de Araujo, José da Silva Rodrigues, Manoel Joaquim da Costa Gitahy, Dr. Francisco da Silva Porto, Domingos Rodrigues de Carvalho, Antonio Joaquim Tavares, Dr. Francisco Pedro da Costa Moreira, Manoel Alves de Aguiar, Vicente Alves de Aguiar, José Francisco Taboca, Francisco Frederico Rocha Vieira, Antonio Fernandes Porto, Miguel José Soares, Joaquim Peixoto de Meireles, Maria Honoria e 1 criada, José V. de Araujo Peixoto.

— Vindos do Rio de Janeiro e escalas no vapor brasileiro *Pará*:

João Hermogenes Pimentel, Felismino José Pereira de Paula Reis e 1 filha menor, José Pereira Mattoso Ribeiro, Aurelliano Peres de Campos, Dr. Theotonio Raimundo de Brito, Dr. Carlos Thomaz de Almeida, José dos Santos Neves, Dr. Agostinho Maximo Penedo, José Bento Vieira Barcellos, Francisco Maciel de Oliveira, Dr. Manoel Tavares de Aquino Junior, Antonio Bernardino Monteiro de Barros, João da Silva Mendes, José Joaquim Pereira, Manoel, escravo de A. B. Monteiro de Barros, Oscar Nicoláo Carême, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, sua senhora, 2 filhos, 1 criado e 3 escravos, Octaviano Miguel de Oliveira, Gonçalves Alves Tellóza, Dr. Jayme Alvares Guimarães, Custodio Gomes de Souza Braga, Francisco José Gomes Brandão, Luiz Antonio Pedro de Carvalho e Albuquerque, Leão Amzalock, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, Dr. Felippe Pereira Nabuco de Araujo, João Nepomuceno Torres, Gabriel Gomes Pereira, José de Souza Reis, D. Anna Maria da Conceição, Querino, Felicidade Maria da Conceição, Isidoro, Francisca, escrava de Constantino José Ferreira Pinto para Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Antonio de Oliveira Monark, José Antonio Rodrigues da Silva, Damasio, Manoel Joaquim Trillo, Marcelino Pereira, 1 escravo do Dr. Gabriel, 1 dito de José de Souza Reis, João Gualberto, José Luiz de Miranda, José Rodrigues Alcaide, João da Costa Molle, Antonio Luiz Cordeiro, Jacintho Nunes dos Santos, João Baptista Limeira, Salustiano José Pereira, Dr. José de Oliveira Campos, Dr. José Germano Mangabeira, Manoel do Nascimento, Antonio Peixoto Abreu Lima, sua senhora e 2 criadas, Francisco Melquiades Cerqueira, Thomaz Francisco do Rego Muniz, Dr. Manoel Francisco do Nascimento, Aureliano da Nobrega Vasconcellos, D. Zulmira Alves da Costa Brancante, Manoel Torquato Ramos, João da Costa Botelho, Anna Maria da Conceição, 1 escrava de Francisco Thomaz do Rego a entregar ao mesmo, Manoel Joaquim Gonçalves, Urbana da Gloria, Clementina Maria Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ULTIMA RESPOSTA PELA IMPRENSA.

Volta hoje pelo *Diario* o Sr. Mendonça a revolver uma questão que está cabalmente julgada pela opinião, e em que de certo não coube a elle o triumpho. Está mal aconselhado. O silencio fôra mais sensato e mais logico.

De parte o ridiculo do seu artigo (á que não desço a responder) o seu unico argumento reduz-se a dizer que eu « consenti em alforriarem-se escravos em bom direito pertencentes a outro. »

Não entendo. Em que poderia eu consentir n'essas alforrias? Se o Sr. Mendonça julga-se prejudicado com as que foram feitas nas Alagoas (com o que eu nada tenho), discuta o seu direito. Tolho-lh'o eu acaso? Que tenho eu com isso? E' boa!

O nosso ponto de controversia é alforria da Damiana. O Sr. Mendonça porém desloca a questão trazendo materia inteiramente alheia ao caso.

Ora, a questão da Damiana está vencida. O publico bem o sabe.

O Sr. Mendonça taxa de *infame pasquim* a noticia que remetti para a *Revista Diaria*. Confirma-se a noticia, e é *pasquim!* A policia vai tirar a mulata, que se dizia estava fugida, de dentro do sotão de um sobrado na rua do Rosario, e é *infamia* o que eu disse!

Que impavidez! Onde é que a verdade já foi infamia? O Sr. Mendonça tem uma moral!

Quanto ás insinuações pouco decentes com que termina o seu artigo, não vejo resposta a dar-lhes senão que não é muito deixar eu sahir Damiana á rua (não sendo seu senhor) de *vestido de cauda e andar a carro*, quando o proprio Sr. Mendonça (senhor della) permittia que ella se sentasse nas cadeiras da sua sala, e outras quejandas liberdades. Mudemos de assumpto.

Quanto a dizer que a terra em que pisamos é pequena e felizmente n'ella somos bem conhecidos, devo confessar-lhe que esta é a unica verdade do seu artigo.

E isto muito me tranquilisa.

Recife, 11 de março de 1872.

Alves de Brito.

Milagres de S. Benedicto.

Apologistas da companhia, que funcciona no Gymnasio Dramatico, por contar no seu gremio artistas de incontestavel merito; não podemos deixar de assistir ás representações do drama-sacro —*Vida e Milagres de S. Benedicto ou O Thaumaturgo da Sicilia*—; ficando maravilhados pelo cabal desempenho dessa magnifica composição.

Os papeis foram interpretados a contento geral; primando os Srs. Peregrino, Thomaz, D. Jesuina, Di-Giovani e Florindo.

O vestuario, scenario e accessorios estavam bons.

O machinismo e todas as peças de tranformação, havendo, dentre estas, diversas de arrebatadora e sorprendente illusão quaes produziram verdadeiro delirio no immenso e escolhido auditorio que, como nós maravilhados admirava; concorreram para o cabal successo de uma oratoria, difficil de preparar-se; mormente se se attender á escassez das accommodações do theatro. Além de outras, por exemplo, a scena da cella, que transforma para o inferno e em seguida para o Golgotha; deixando ver Christo e o prestito, que o conduzio para o supplicio; não é possivel descrever: só vendo é que se póde ajuizar. Basta dizer, que a transição é tal, que deixa o espectador completamente perplexo; induzindo-o depois, como que impellido por uma força magnetica, a prorromper em applausos estrondosos.

Podemos affiançar, e é voz geral, que em Pernambuco não foi representada uma composição sacra, que tanto fanatismo causasse.

Nos finaes dos actos os artistas foram chamados á scena e applaudidos freneticamente.

Como tudo esteve sublime, incorreriamos em gravissima falta, se olvidassemos os nomes dos Srs. [illegible] e Marcellino Cleto; aquelle pelo seu bello trabalho sceno-graphico, e este pela melodiosa musica que compoz.

O Sr. Marcellino Cleto, que pela sua proverbial modestia, vive um pouco na obscuridade; demonstrou ser maestro de grandioso merecimento.

Nós, que, de ha muito o conhecemos, asseveramos ser artista de coração e quando se trata do seu nome apparecer, despreza o interesse pecuniario, sacrificando se até, para que o seu trabalho não empane o brilho do seu transcendente genio musical. Felicitamo-lo de coração.

Terminaremos, dirigindo os nossos sinceros elogios aos autores do drama, pelo triumpho que alcançaram na brilhante estréa que tiveram.

Argos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	39[illegible]:787$[illegible]
Idem do dia 11	76:807$[illegible]
	471:59[illegible]$[illegible]

Descarregam hoje 12 de março de 1872.

Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Barca ingleza—*Acorá*—varios generos.
Brigue francez—*Fedelit*—idem.
Vapor nacional—*Mandahú*—idem.
Vapor nacional—*Pará*—idem.
Hiate portuguez—*Sympathia*—idem.
Patacho hespanhol—*Paquete*—bacalhão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	3:706$290
Idem do dia 11	327$148
	4 033$438
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	111
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	255
Somma	366

Despachos de exportação no dia 9 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Malborough*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 10[illegible] saccas com 7,525 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Floranda*, para o Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— Na barca norte-allemãa *August Emma*, para o Rio da Prata, carregou: José Victor de Rezende 350 barricas com 40,115 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Horisont*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 416 barricas com 45,715 kilos de assucar branco.

— Na sumaca hespanhola *Dulcenea*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 1,014 barricas com 123,004 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Racer*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Jozefa Anna*, para Marseille, carregou: Miguel José da Motta 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Ibentresse*, para New York, carregaram: Viuva Bastos 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; Saunders Brother & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— Na sumaca hespanhola *Elegancia*, para Marseille, carregaram: Amorim Irmãos & C. 76 couros seccos espichados com 532 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Constancia*, para o Rio Grande do Norte, carregaram: Fernandes Irmãos & C. 18 saccos com 1 932 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Boaviagem*, para Mamanguape, carregou: Julio Mendes de Oliveira 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No vapor brasileiro *Pará*, para Maranhão, carregou: Manoel Francisco Marques 200 meias barricas com 16,364 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Galgo*, para o Rio de Janeiro, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Graça*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Luiz José da Silva Guimarães 515 barricas com 29,412 kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Reis*, para o Pará, carregou: Joaquim Geraldo Bastos 2 pipas com 160 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	23:965$601
Idem do dia 11	5:507$476
	29:473$077

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	54:418$782
Idem do dia 11	14:355$583
	68:774$365

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Sunderland—50 dias, galera franceza *Emilie*, de 650 toneladas, capitão Demafrne, equipagem 20, em lastro; á Tisset Frere.

Aracajú e portos entermedios—5 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante J. G. da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á Companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios—16 dias, vapor francez *Gironde*, de 1,797 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 130, carga differentes generos; á Tisset Frere.

Cardiff—48 dias, barca franceza *Verdandi*, de 376 toneladas, capitão F. O. Willson.

Barcelona—60 dias, patacho hespanhol *Presidente*, de 149 toneladas, capitão Pablo Ventura, equipagem 12, carga vinho; a J. J. G. Beltrão.

Santos—20 dias, palhabote portuguez *Sympathia*, de 170 toneladas, capitão Guedes, equipagem 8, carga differentes generos; á Pedro M. Maury.

Rio de Janeiro—39 dias, barca sueca *Irem*, de 276 toneladas, capitão Burckpard, equipagem 10, em lastro; á Rabe Schmettau & C.

Rio de Janeiro e portos entermedios—8 dias e 16 horas, vapor brasileiro *Pará*, de 1543 toneladas, commandante Felippe Francisco Pereira, equipagem 44, carga varios generos; á Henry Forster & C.

Terra Nova—25 dias, patacho inglez *Salurio*, de 219 toneladas, capitão M. Leoud, equipagem 8, carga 3,550 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata e portos entermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante H. de Somer, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Observações.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a barca ingleza *Le Courier* capitão Th. Fº Bartlett, com o mesmo lastro que trouxe de Liverpool.

Idem para o Aracaty, Barca Ingleza *Ruty* capitão Thomaz Corphy, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm Sr. director faço publico que sexta feira 15 do corrente as 9 horas do dia serão admittidos a acto do primeiro anno os estudantes que o requereram, devidamente habilitados.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 11 de março de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

— Pela pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia pagam-se no dia 7 de março aos navios de guerra, a companhia de aprendizes marinheiros e a todas as pessoas que não comparecaram nos dias que lhes competiam.

Pernambuco 8 de março de 1872.
O escrivão,
Antonio Jeronymo de Oliveira.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 13 do corrente mez contrata, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, dos seguintes objectos :

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite dito inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, alcuria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, pão, sabão massa, toncinho de Lisboa, sal, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, velas stearinas, vinagre de Lisboa e velas stearinas de 8 em libra proprias para lanternas.

Tambem o conselho de igual fórma contrata no mencionado dia 13 do corrente mez o fornecimento ao arsenal de marinha de carvão cok, e dito proprio para ferreiro, por tempo de tres annos por tempo de tres mezes.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 8 de março de 1872.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871–72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 12 DE MARÇO DE 1872.

Malas pelo vapor *Pará* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (12) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
HOJE
Terç -feira 12 de março

Terceira representação do importante e enthusiasticamente applaudido drama-sacro de grande espectaculo em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica, machinismo, visualidades e transformações de maravilhoso effeito, intitulado :

VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO OU O THAUMATURGO DA SICILIA

A scena final acha-se preparada deslumbrantemente.

Além das transformações, já exhibidas, e que tanto enthusiasmo causaram ; haverão mais algumas de maravilhosa illusão.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

AVISO

Para que não aconteça o que se deu no espectaculo anterior, por causa da extraordinaria concurrencia que houve ; nando lugar, a que grande numero de pessoas ficassem de pé, estão dadas todas as providencias afim de haverem cadeiras sufficientes.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
Quarta-feira 13 de março

GRANDE CONCERTO

Vocal e instrumental, com o concurso da companhia dramatica,

Dado pela Sra.

MARTHA VAL

violonista e pianista, 6 vezes premiada pelo conservatorio de Paris, e o Sr,

MAURICIO VAL

primeiro tenor, discipulo do dito conservatorio e dos theatros de Milão.

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

PROGRAMMA

Primeira parte.

Comedia em um acto

O diabo atraz da porta.

Segunda parte.

La favorit, grande phantasia para piano, pela Sra. Martha-Val. (Herz)

Rigoletto. La Donna imobile, romance, cantado em italiano (Verdi) pelo Sr. Mauricio Val.

El Trovatore, (Verdi) aria cantada em francez pela Sra. Martha Val.

Belisario, Donnizetti) scena e aria da opera, cantada em italiano pelo Sr. Mauricio Val.

A muda de Portici, (Allard) grande phantazia executada no violino pela Sra. Martha Val.

Terceira parte.

A panella do feitiço

Gracioso e muito applaudido dueto, cantado pela menina Olympia e o menino Luiz.

Quarta e ultima parte.

Andante e tarantella, (Herz) para piano, pela Sra. Martha Val.

Suspiro ne um coração, melodia, em francez, poesia e musica de Mauricio Val,

El Trovatore, (alard) grande phantazia executada no violino pela Sra. Martha Val.

Grande dueto da Lucia, (Donnizetti) cantada em italiano pelo Sr. e a Sra. Val.

Os bilhetes acham-se no Hotel do Universo (Recife) e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Ás 8 horas em ponto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira 13 do corrente

BENEFICIO DA ACTRIZ

Eufrazia Guerreiro.

Pela primeira vez a representação da bella comedia em 3 actos intitulada

Apenna e a espada

Em seguida o Sr. Hurbain em obsequio a beneficiada desempenhará a chistosa scena do Sr. Julio Xavier

A pomada

Terminará o espectaculo com a linda e muito applaudida comedia em 1 acto ornada de musica

O Izidoro vaqueiro

Principiará as 8 1/2.

Os bilhetes com data de 7 de março teem entrada nesta noite.

N. B.—A beneficiada em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

AVISOS MARITIMOS.

Para Santos

segue em poucos dias o brigue Brasileiro *Intrepido* : para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

Barcaça

Vende-se a nova barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar : quem pretender derija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Porto por Lisboa

Segue com a maior brevidade para os citados portos o brigue portuguez *Florinda* por ter grande parte da carga engajada : para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros : á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Berdéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga : para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Para Liverpool

O novo e velleiro vapor inglez

Crusader

Tem excellentes commodos para *Passageiros*.

O vapor póde tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.

A tratar com Rabe Schamettau, & C.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão C. F. Soares vai sahir breve ; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio numero 48.

LEILOES.

LEILÃO DE MOVEIS
LOUÇA E CRYSTAES
HOJE

José Francisco Lavra tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos abaixo descriptos, existentes na casa de sua residencia, á rua do Barão de S. Borja n. 16

A saber :

Um excellente pianno forte, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 4 consollos com pedras e 12 cadeiras de guarnição, 6 grandes e bonitos jarros para flores, 6 bolas 2 escarradeiras, 2 almofadas bordadas e tapetes.

Uma outra mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 secretaria de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, com pedra, 2 espelhos grandes, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 porta toalha, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira e 1 burra (cofre).

Uma meza elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores com armarios, 12 cadeiras 1 relogio de parede, 1 gamão, 1 carteira de viagem, louça, porcelana, vidros, crystaes e muitos outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão DE
25 barris com superior manteiga ingleza a sahir da alfandega.
HOJE

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris com excellente manteiga ingleza a seguir, os quaes serão vendidosem 1 ou mais lotes a vontade, hoje 11 ás horas da manhãa :

No armazem do Annes em frente da alfandega.

LEILÃO DE MOVEIS
LOUÇAS E CRYSTAES

Um carro americano de 4 rodas e cavallos.

A SABER :

Um pianno forte do muito afamado fabricante Careau, 1 cadeira de pianno, 1 estante para musicas, 1 grande espelho oval dourado, 1 mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição tudo de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 1 grande mesa oval, 2 pedras, 2 pequenos consollos de jacarandá com pedra (obra de gosto) 2 ricos quadros, 4 jarros para flores, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa, secretaria para senhoras, tapetes e escarradeiras.

Um magnifico toilet de jacarandá com pedra e armario, espelho oval, 1 guarda-vestidos de jacarandá com espelho oval, 1 cama de ferro, 1 guarda roupa de jacaranda com commoda dentro, 1 cama de ferro para menino, 1 berço e 1 cadeira.

Uma machina de costura, 1 dita de engommar, 1 dita de lavar, 1 mesa elastica, 1 apparador com armario, differentes peças principaes de dous guarda-louça envidraçadas, 1 marqueza, cadeiras, 1 mesa de jogo, 1 secretaria de megno, 1 filtro, louça para jantar, dita para chá, copos, garrafas, campoteiras, garfos e faccas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Um carro americano de 4 rodas, com assento para 4 pessoas para um e dous cavallos com 4 rodas novas de sobrecellente e uma vacca com cria.

QUARTA FEIRA 14 DO CORRENTE.

Na casa e sitio da Ponte d'Uchôa n. 9.

Gastão Laporte, consul de França, tendo de retirar-se d'esta provincia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos pertencentes á casa de sua residencia, na Ponte d'Uchôa.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem especial, que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão, parando nas estações em que houverem passageiros.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

Desde já avisa-se que a referida casa e sitio estão para ser alugados, podendo ser entregue ao novo inquilino no dia immediato ao do leilão, sendo que a mesma casa torna-se bem recommendada por

tem grandes accommodações e dispõe de extensão.

LEILÃO DE Moveis e um pianno de meza

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, consollos e jardineira com tampos de pedra, com pouco uso, 1 dita de amarello com as mesmas peças e liza, 36 cadeiras de jacarandá proprias para sala de jantar, 1 guarda-roupa de lolo, 1 meia commoda de angico, 1 estante de amarello, 1 cama franceza, 1 colchão muito bom, 1 cama para menino, 1 quartinheira, 1 cabide grande, 3 ditos pequenos, 2 mezas de amarello com abas para jantar, 1 dita para cosinha, 1 tapete grande, 3 ditos menores, 1 esteira (forro de uma sala) 1 machina de costura, 1 biombo, 1 candieiro a gaz, 1 relogio para cima de meza, 1 espelho de bom tamanho, 3 jarras, 4 castiçaes e lanternas, 3 escarradeiras, capachos, cortinas para portas, bancos para jogo, consollos de amarello, 1 sofá idem, 2 toucadores, trem de cosinha, e muitos outros objectos que estarão patentes :

Quinta-feira 14 do corrente

O agente Martins fará leilão autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia dos moveis acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás horas do dia acima.

LEILAÕ DE Livros

Sendo 10 volumes de vocabularios de Bluteau, 1 dito Garcia Pagés, (diccionario politico), 2 ditos de chaveau, theoria do codigo penal, 3 ditos mortens, guia diplomatica, 4 ditos Lolião, notas a Mello ; 3 ditos Valles, direito das gentes ; 2 ditos Kluber, idem ; 1 dito Rossi, direito penal ; 6 ditos manual do cidadão ; obras de Voltaire em 54 tomos ; 5 volumes historia dos Girondinos, e alguns romances.

Quinta-feira 14 do corrente

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ DE Uma clarineta nova, 1 flauta e 1 nivel novo de chevri.

Quinta-feira 14 do corrente.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada : á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa : em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas : a tratar com o commendador Tasso.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

MOFINA
Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor sahio se achava no es nesta cidade

Moldador.

Precisa-se de um moldador : nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadei a.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2 : a tratar na mesma

— Precisa-se de um ajudante de cozinha, diligente e aceiado, assim como de um caixeiro limpo e com pratica de hotel : no hotel da Alliança, rua estreita do Rosario n. 10.

— Auzentou-se da casa do major Gusmão, o seu escravo de nome Marcos, e tem os signaes seguintes : pardo, cabellos anellados, altura regular, pés e mãos tambem regulares, rosto discarnado, e maçães salientes, pouca barba, desdentado em ambos os queixos, bastante regrista, trabalha de pedreiro, funileiro, caiador, e pintor ; além destes signaes tem no pescoço diversas cicatrises de gommas e escrophulas e tambem pelos peitos, sendo que duas dessas cicatrizes o tornam bem conhecido por quanto uma é abaixo do pescoço que não póde estar encoberta, e outra é em cima das costellas e tem pouco menos de meia polegada de profundidade, tem em cima de cada costa defumão um signo salomão feito de tinta azul, levou vestido jaquetão de panno fino azul, calça de brim e camiza branca, chapéo de maça copa baixa : roga-se as autoridades ou a qualquer pessoa que o faça apprehender e conduzir á rua Augusta n. 98, que generosamente se gratificará.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocios com os associados J. L. M. e J. R. S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. S.

— Na rua das Larangeiras n. 25, fazem-se vestidos, tanto para senhoras como para meninas.

— Aluga-se uma excellente casa de campo, com grandes commodos, sita na estrada em travessa que fica confronte ao Hospital Portuguez : quem quizer dirija-se a rua antiga do Queimado n. 8, 1º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados admittiram como seu caixeiro no seu armazem n. 40 da rua Bella ao Sr. Manoel José Alves. Recife 11 de março de 1872.
Almeida & Barbosa.

Declaração necessaria

O bacharel Joaquim Salgado de Castro Accioly declara que Guilhermina Augusta de Castro Accioly, moradora na cidade de Olinda, já esteva contratada em casamento, cujo casamento não se effectuou ; não faz parte de sua familia e apenas tem parentesco muito remoto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna, prefere-se pequeno : a tratar no becco da Boia n. 6.

— Offerece-se uma mulher portugueza para engommar ou cozinhar em casa de pouca familia : quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

— Na noite de 5 do corrente ficou por esquecimento no trem que vinha do Cachangá um bule de prata embrulhado em uma toalha, com as iniciaes C. A : roga-se a pessoa que o tiver achado o favor de entregal-o á rua de Pires n. 20, que será generosamente recompensado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna : na rua do Rangel n. 60 se dirá quem quer.

— Augusto Rodrigues Sette não é mais caixeiro da casa de Carvalho & Peixoto.

— Aluga-se a casa terrea no becco do Falcão n. 6 : trata-se na rua dos Pescadores n. 17.

Irmandade das Almas erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem da meza regedora são convocados todos os irmãos a se reunirem em meza geral no consistorio da irmandade, terça-feira 12 do corrente, as 6 horas da tarde, para se tratar de negocio de interesse para a irmandade.

Consistorio, 8 de março de 1872.
O escrivão,
J. X. Vieira Ligo.

— Na Soledade sito n. 29 em que mora José Henrique da Silva Guimarães precisa-se de um feitor : á tratar no mesmo sitio das 4 da tarde as 10 da manhãa, e fora dessa obra na rua no Duque de Caxias n. 59, outr'ora rua das Cruzes, no 1º andar.

— Dá-se por hypotheca um predio nesta cidade por 3:000$000 a premio : á tratar na rua Nova n. 33.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem : trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : á tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conduta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia na rua Augusta n. 22.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama : na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

AMA Precisa-se uma ama de leite : na rua do Apollo n. 55 2º andar.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas : nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 50. 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama : na rua das Trincheiras n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama : na travessa de S. Pedro n. 4.

Precisa-se de uma para cozinhar, preferindo-se escrava : á tratar na rua do Crespo numero 7.

— Na Soledade, sitio n. 29, precisa-se de um rapaz livre ou escravo para empregado.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, livre ou escrava : na rua da Aurora n. 8, ou de Bom Jesus n. 57,

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua larga do Rosario n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas á tratar á rua da Cruz n. 16 3.º andar.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia : paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se escrava, paga-se muito bom ordenado : na rua do Livramento n. 6, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem : a tratar na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia, do bons costumes e sem filho : a tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 40, armazem, ou annuncie para ser procurado.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na travessa da Lingoeta n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar para homem solteiro ; na rua de Hortas n. 5, padaria.

Precisa-se

de pessoas que saibam trabalhar com perfeição em velas de carnauba, e que tenham boa conducta : na rua do Vigario n. 26, fabrica.

Aluga-se

um preto velho para serviço de sitio ou armazem : na praça da Independencia n. 39.

CRIADA.

Offerece-se uma mulher portugueza de bons costumes para criada de casa de familia, engomma e tem maneiras para andar com crianças, preferindo ca a estrangeira : a tratar na rua 1º de Março n. 1.

— Precisa-se de uma ama que entenda bem de cozinha e mais serviço de casa, para tres pessoas estrangeiras, paga-se bem agradando, e que dê fiança de sua conducta : na rua do Imperador n. 70, 2º andar.

Omnibus para Jaboatão

Continúa haver todos os domingos e dias santificados para este arrabalde um omnibus, pagando 2$ ida e volta até Jaboatão, 1$600 para o Barro e 1$ para Afogados.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para um sitio nesta cidade, e prefere-se portuguez : na rua do Hospicio n. 35.

— Precisa-se fallar ao Sr. Augusto Thedim de Souza Lobo, á rua do Livramento n. 3, loja.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO
Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 22 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

DR. PEREIRA DA MOTTA
Medico parteiro e operador
Rua do Imperador n. 43.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em algum predio que esteja livre e desembaraçado : quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia.

— Chegaram para a loja de miudezas n. 86 junto á venda que fica defronte da matriz da Boa-Vista, lindos coques modernos, os quaes se vendem por menos do que em outra qualquer parte, isto a rua da Imperatriz n. 86, loja de José Bernardo da Motta.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico : á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor atabocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos ; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.
João da Rocha Hollanda Cavalcante.

Ainda as papas

As saborosas papas de leite continuam a encontrar-se (as melhores) á rua larga do Rosario n. 31, 1º andar —Café Chinez— a ellas ! a ellas ! que são um confortativo estomacal para todas as manhãas as 6 1/2 e as 7 1/2 horas.

Sem rival

No Café Chinez, á rua larga Rosario n. 31, 1º andar, encontram se a qualquer hora do dia e mesmo em hora adiantada da noute, lanches preparados á capricho por um cozinheiro sem rival. Na mesma casa tomam-se assignaturas para comedorias tanto dentro como fóra della. Garante-se a pericia do cozinheiro, e por conseguinte os seus bons serviços.

AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, a comparecerem no escriptorio do escrivão Motta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

— Quem precisar alugar um criado, escravo, para copeiro, dirija-se a rua da Imperatriz n. 47, 3.º andar.

Peitinho de moça

Ricos peitinhos de cambraia branca transparente. E' novidade : na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Querem cobrir

Cobrem-se chapéos de sol para senhora e para homem ; de seda, de alpaca e de panno, e tambem se fazem todos os concertos, com promptidão e preço barato : rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Thezouras finas

Superiores thezouras inglezas para costuras de senhoras ; é o que se póde desejar de bom a 1$500 cada uma : na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Sitio na Torre

Aluga-se o do Dr. Witruvio, tendo boa casa e banho no rio a frente desta : á tratar a rua de G. Pires n. 26.

— Precisa-se de um caixeiro para engenho : na rua estreita do Rosario n. 47.

— Aluga-se um escravo para copeiro ou criado na rua do Pilar n. 20.

— Precisa-se de dous portuguezes para trabalharem em um sitio nos arrabaldes desta cidade, e de um criado para tratar de cavallos : a tratar na rua Velha n. 79, Boa-vista.

Rio Grande do Sul

Para o mencionado porto sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, recebe carga a frete : a tratar na rua do Barão de Triumpho (Brum) n. 92.

ROUBO.

Da meia noute para o dia 10 do corrente, Antonio Gomes da Costa, caixeiro da taberna n. 6 sita á rua do Rangel, perpetrou um roubo de cerca de um conto e tanto em dinheiro, arrombando um bahú e delle tirando as chaves do cofre d'onde tirou o dinheiro acima dito. O caixeiro tem os signaes seguintes : idade 20 annos, natural de Portugal, estatura regular, rosto comprido, cabellos corridos, falla grossa, sem barba, presença agradavel, foi ultimamente caixeiro dos Srs. Beltrão & Irmão, em Fóra de Portas, e é recommendado ao Sr. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, morador á rua do Rosario da Boa-vista. O referido caixeiro evadio se e ignora-se para onde : roga-se as autoridades policiaes de o apprehenderem e remetterem ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, a quem se deu sciencia do occorrido.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

De ordem do charissimo irmão prior convido a todos os charissimos irmãos desta veneravel ordem para comparecerem pelas 2 horas de tarde do dia 15 do corrente (sexta-feira) afim de encorporados e paramentados acompanharmos a procissão dos Passos, que sahirá do convento do Carmo, para a qual fomos convidados pela respectiva irmandade.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo do Recife 11 de março de 1872.
Antonio da Rocha Accioly Lins,
Secretario.

— Aluga-se uma sala de detraz com 2 quartos de um sobrado da rua estreita do Rosario, com commodos proprios para dormida de caixeiros : a entender se na loja de livros do Sr. Mira na mesma rua.

BAZAR DE LONDRES

Este bem sortido estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de fazendas proprias para a semana santa.

Como sejam :

Gorgurão preto, sendo todo seda.
Grosnaple preto de todas as qualidades.
Mantilhas pretas de renda Chantely.
Idem idem brasileiras.
Filó de seda preta, liso e bordado.
Setim preto, macão.
Gase de seda preta.
Lãas com listas assetinadas.
Cambraias e organdys.
Alpacas com listras e flores.

DESAPPARECEU

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do Ceará, boa figura e estatura regular ; 26 annos de idade, cabellos carapinhos e que usa penteado, tem falta de dentes na frente e seis dedos no pé direito ; tem por costume andar descalço, mas sempre bem engommado : é bom cozinheiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, como seja de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado seguindo caminho de Goyanna ; e como possa ser admittido em algum engenho, ou casa particular como forro : roga-se as autoridades policiaes a sua aprehensão, que no Recife a rua da Cruz, armazem n. 30, se gratificará aos portadores com generosidade.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao Illm. corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que nesta data resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de João do Rego Lima & Filho, ficando a liquidação da extincta firma a cargo do ex-socio João do Rego Lima. Recife 1º de março de 1872.
João do Rego Lima.
João do Rego Lima Junior.

Criado

Precisa-se de um criado na travessa de S. João n. 26, casa forrada de azulejo, junto ao gaz.

Aluga-se.

o primeiro andar e sotão do sobrado da rua das Trincheiras n. 34, caiado e pintado de novo : a tratar na rua da Assumpção n. 8.

VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas ; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha : a rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica ao publico e particularmente ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, que nesta data comprou ao Sr. Bento Ferreira Pimentel a taberna sita a rua do Marquez do Herval n. 55, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 6 de março de 1872.
Manoel Gomes da Silva Amorim.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

Em nome da meza regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 15 do corrente mez, as 3 horas da tarde no convento de N. Sra. do Carmo, para acompanharem em solemne procissão a nossa Sacrosanta Imagem.

Consistorio da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, 11 de março de 1872.
O escrivão,
José Pedro das Neves.

bom predio para alugar

Aluga se o 1º andar (por cima) da casa de banhos no pateo do Carmo, os pretendentes dirijam suas propostas á meza regedora da Ordem 3ª do Carmo.

Companhia de Navegação Brasileira.

Previne se aos Srs. accionistas que, conforme as ordens da directoria, a quinta e ultima chamada sobre as acções desta companhia, de 10 0/0 ou 80$ por acção, deve ser paga dentro do praso de 20 dias desta data no London & Brazilian Bank Limited em Pernambuco.

Rio de Janeiro 2 de março de 1872.
J. M. Carrère Assistant Treassurer.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna ; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 12.

Criados

Precisa-se de dous criados, prefere-se escravos ; na rua larga do Rosario n. 29.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director convido novamente a todos os Srs. socios para sessão terça-feira 12 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se de negocio de grande importancia e urgencia.
Felix de Valois Correia,
1º secretario.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro : pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

— O abaixo assignado, credor de D. Anna Thereza de Jesus, moradora na freguezia de Gravatá, no lugar Valentim, faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem poderá fazer negocio com aquella senhora, que em vista de seu estado decrepito, e ter de idade mais de cem annos, e não poder reger sua pessoa e bens, foi provado e julgada demente desde o dia 1º de agosto do anno proximo findo ; avista pois para que ninguem se prevaleça de enganos faz sciente a todos geralmente afim de se considerar nullo qualquer acto ou negocio que a referida senhora fizer.

Gravatá, 5 de março de 1872.
José Bezerra de Vasconcellos Torres.

— Albino Baptista da Rocha, relojoeiro tendo de retirar-se para a Europa, a tratar de sua saude, convida as pessoas que lhe estiverem relogios para concertar, que os venham tirar quanto antes ; assim como algumas pessoas a quem por ventura possa dever, de se apresentarem para serem pagas, e as que lhe deverem de terem á bondade de o procurar para o satisfaze-

[illegible]

Francisco de Paula Correia de Araujo, Antonio Francisco Correia de Araujo e seus manos pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que manda m celebrar por alma de sua mui prezada esposa e mãi, Francisca de Carvalho Correia de Araujo; no dia 12 do corrente na igreja matriz da Boa Vista das 7 horas e meia as 8 da manhã.

Jeronymo de Albuquerque Maranhão e seus filhos, D. Catharina Pereira de Moraes e seus filhos muito agradecem áquellas pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios prestados a sua mui prezada esposa, mãi, filha e mana D. Catharina de Moraes Pinheiro. E de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a algumas missas que mandam resar quinta-feira 14 do corrente, setimo dia, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente gratos.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, professora publica da 1.ª cadeira do bairo de S. Antonio d'esta cidade e que era regida pela Sr.ª D. Alexandrina de Mello e Albuquerque, tem fixado sua residencia e aberto sua aula na rua de Marcilio Dias n. 43 2.º andar.

Cosinha

Precisa-se de um ajudante para cozinha: na rua Nova n. 52, 1º andar.

AVISO

Os senhores que subscreveram para a publicação das *Prelecções de Direito Universal*, sobre o compendio do conselheiro Autran, tenham a bondade de ir receber os numeros que lhes faltam (são 11 por todos), na rua do Queimado n. 8, 1º andar. Os mesmos senhores que já pagaram a importancia correspondente a 5 numeros ou mais, receberão os restantes gratuitamente. Os mais deverão completar a mesma para receberem os que lhes faltam.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial que deu sociedade em sua padaria sita á rua dos Pescadores n. 1, ao Sr. Manoel Joaquim Alves da Costa desde o dia 5 de fevereiro proximo passado, cuja firma social é Lima & Costa, a quem fica toda responçabilidade.

Recife, 7 de março de 1872.

Antonio Ferreira de Lima.

— Precisa-se alugar uma casa terrea nas seguintes ruas: da Roda, S. Francisco, Bella, ou suas immediações, ainda mesmo o pretendente sujeitando-se a alguns concertos e pintura, promete-se o bom tratamento e prompto pagamento: á tratar na travessa das Cruzes n. 2.

— Ainda está por alugar o 3º andar e setão do sobrado n. 51, da rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 2: á tratar na loja do mesmo.

— Antonio Ferreira de Lima vai a Europa.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem que dé prova de sua conducta, para occupar o lugar de porteiro, e de uma criada intelligente.

Obras de madr perola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

AVISO

Prelecções de Direito Publico Universal, sobre o compendio do conselheiro Autran (11 cadernos): acham-se á venda na livraria dos Srs. Nogueira & Medeiros, á rua do Crespo n. 2; preço 10$000 cada collecção.

ATTENÇAÕ

50·000 rs. de gratificaçaõ

Fugio no dia 4 do corrente mez o preto Miguel, pertencente a Antonio Maria Carneiro Leão, morador no Ambolé, freguezia da Varzea, levou vestido camisa de algodão de listra azul e calça de panno azul, baixo, reforçado, falla um pouco tata, com falta de dentes na frente, foi comprado aqui a Pedro Jorge da Silva Ramos, e veio de Cruangy, onde era escravo de um individuo conhecido por Felinho: quem o apprehender póde leva-lo ao lugar acima dito, que receberá a gratificação de 50$000.

— Existe nesta cidade uma pessoa que cura cancros e loucura mediante certas condições, nada exigindo quando o doente não fica completamente curado de taes enfermidades até hoje reputadas quasi incuraveis. Poderiamos precisar o nome de algumas pessoas miraculosamente restabelecidas, e gozando hoje da melhor saude, depois de por muito tempo terem sido consideradas irremissivelmente perdidas para a sociedade por seus parentes e amigos, se tivessemos em mente fazer proselitismo; como porém apenas pretendemos prestar um valioso serviço á humanidade, limitamo-nos a prevenir aos que se acharem em semelhante estado que, para obterem mais amplas informações, poderão dirigir-se á rua das Calçadas, casa n. 43, junto ao areal das Cinco Pontas, onde serão recebidos com a maior cortezia e amabilidade.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de casa de uma familia: na rua do Marquez do Herval, sobrado de um andar contiguo a padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

Livro perdido

Perdeu-se em um dos wagões da estrada de ferro de Olinda ao Recife um livro de escripturação do despachante Ludgero Teixeira Lopes, livro que só serve ao annunciante: roga-se a quem o achou que leve ao annunciante na alfandega, ou no seu sitio, que será generosamente recompensado.

SOCIEDADE

SEGREDO E UNIAO

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios a se reunirem em assembléa geral no dia quarta-feira 13 do corrente, as 5 horas da tarde, na casa de nossas sessões, afim de se tratar de negocios urgentissimos tendentes á mesma sociedade. Em vista da urgencia a sociedade funccionará com o numero que comparecer, e as suas resoluções serão consideradas de assembléa geral.

Secretaria da sociedade Segredo e União 9 de março de 1872.

Liberato Luiz de Freitas,
Secretario.

Escravo fugido

Ausentou-se hontem o pardo Joaquim, que pôde ser descoberto pelos signaes seguintes: estatura regular, mal encarado, cabello frisado e bem preto, barba e bigode já grisalhos, peito largo, braços musculosos, pés grandes e mal feitor. Anda inclinando o corpo para diante, e quando calçado, resentindo-se de calos, pelo que costuma cortar as botinas; falla muito e desembaraçadamente, salvo quando o faz a medo, que então algumas vezes gagueja, accenando nessas occasiões especialmente com a mão esquerda, e inclinando o corpo para traz, cuida esmeradamente do cabello, abrindo-o á esquerda.

E' natural da provincia de Santa Catharina, onde foi escravo de Feliciana Freire da Silva, esteve 8 annos no Rio de Janeiro, e está a 2 nesta cidade: é cozinheiro e bom cocheiro.

Quem o prender e entregar a seu senhor na rua do Imperador n. 25, será devidamente recompensado.

Recife, 6 de março de 1872.

Novidade

Pergunta se a Illma. directoria, hoje funcionando, se cumprem com o que os estatutos do Monte Pio Portuguez rezam, ou se foram reformados sem a maior parte dos socios saberem, a pergunta é muito facil. Cahio doente um socio na Casa Forte, pobre e feitor, a oito mezes em cima da cama, vai um dos socios a directoria pedir o soccorro que lhe faculta o art. 40, § 2º, é-lhe negado; morre dito socio, vai o mesmo socio a directoria pedir o soccorro que lhe faculta o § 15 do art. 40, tarde e a más horas dá ordem para hir um carro funebre, não sei de que ordem, sem carro de acompanhamento, se quizeram quatro socios, alugaram a sua custa.

Os prejudicados

ATTENÇAO.

O abaixo assignado recommenda as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de seu escravo Joaquim, mulato, fugido em dezembro de 1868, natural de Páo d'Alho, idade de 38 annos, secco do corpo, um pouco alto, cabello um pouco carapinhado e penteado, usava bigode, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda ou direita e seis dedos encolhidos, com grande falta de dentes da parte de cima: a dirigirem se a seu escriptorio na thesouraria das loterias á rua Primeiro de Março n. 6, ou no seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Bicos e Rendas

Chegou de Aracaty um novo sortimento de bicos e rendas por preços commodos; para Gomes de Mattos Irmãos, á rua do vigario n. 26 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna, prefere-se de 18 annos para baixo: á tratar no largo da Santa Cruz n. 2.

TINTURARIA FRANCEZA

55—Rua da Imperatriz—55

E. M. Buisson, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e particularmente a seus amigos e numerosos freguezes, que se achará no seu estabelecimento a mais apurada perfeição, nas tintas de sedas e lãas. Recommenda sua especialidade para limpar a secco, vestuarios de homem e vestidos de seda, feitos, garantindo-se a não alteração das fazendas, perfeição no trabalho.

Nova installação de machina para abreviar o trabalho e sastisfazer com muita brevidade os freguezes.

Tinta preta, terças e sextas-feiras, tanto de sedas como de lãas, garantindo bôa tinta que não larga na roupa branca.

— Na rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, precisa-se de um rapaz para empregado, livre ou escravo: a tratar das 10 as 2 da tarde.

Associação dos Guarda Livros.

Por ordem da directoria communico aos Srs. socios que, em sessão de 6 deste mez, foi assentado o seguinte:

Que o Sr. Manoel Moreira Campos cobrará as respectivas mensalidades e joias de conformidade com as disposições do § 1.º art. 6.º dos estatutos, abaixo transcriptas.

Que o anno financeiro da associação começou no dia 1.º de março corrente.

Artigo 6.

«São deveres dos socios.

«§ 1.º Contribuir com a joia de cincoenta mil réis paga de uma só vez ou em prestações mensaes nunca inferiores a 5$000.

«§ 2.º Satisfazer a mensalidade de 2$000 paga em trimestres adiantados.

Artigo 78

«Os socios effectivos declararão por escripto, as prestaçõss em que querem fazer o pagamento de suas joias, tendo em vista o disposto no § 1.º do art. 6.º»

São portanto convidados os Srs. socios a observar essas disposições logo que o indicado cobrador lhes apresente o recibo firmado pelo Sr. thesoureiro.

Secretaria d'Associação dos Guarda Livros, 7 de março de 1872

O 2.º secretario.

João Martins de Andrade.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado o seu escravo João, idade 55 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: preto, côr fulla, altura baixa, pés e mãos pequenos, secco do corpo, pouca barba, tem poucos cabellos brancos na cabeça, é official de pedreiro, e por isso julga-se estar trabalhando em alguma obra fóra da cidade: roga-se portanto a qualquer pessoa que o faça apprehender, e mesmo as autoridades, e conduzi lo a rua Augusta n. 98, que será generosamente recompensado, bem como se delle der noticia exacta.

Luiz da Silva Gusmão.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro forro ou escravo que dé fiador de sua conducta: á tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

ESTA' FUGIDO

— O mulato Raymundo de idade 20 annos pouco mais ou menos, cabellos corridos, tem a côr alaranjada, falla manca, canellas finas, pés seccos e um tanto pequenos, natural da villa de S. João do Principe, provincia do Ceará, freguezia de N. S. da Paz de Arreirós onde era escravo de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, e vendido nesta praça do Recife pelo capitão José Raymundo Corrêa, tambem alli morador, desappareceu a cerca de quatro mezes da casa de seu senhor o tenente coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, morador no engenho Megaó de Baixo, na camarca de Goyana. Suspeita se com fundamento que este mulato seguira para a cidade de Areia ou para perto a procura de um rapaz que estivera como feitor no referido engenho, de nome Antonio Gomes Pereira de Vasconcellos. Protesta-se contra quem o tiver occulto, e paga-se generosamente a quem o levar ao referido engenho, ou delle der noticia, ou em Goyanna rua do Meio n. 29, loja de louça, ou no Recife rua do Bom Jesus n. 30.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: á tratar com seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

— Faz-se negocio com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado Prato de Ouro, á rua do Imperador n. 57, por o proprietario se achar bastante doente e precisar de tratar da sua saude, a primeira condição é a desoneração da praça; garante-se o arrendamento da casa pelo tempo que falta, que são quasi cinco annos: á tratar no mesmo armazem a qualquer hora.

— Dá-se a quantia de 600$000 rs. sob penhor em uma escrava, ficando os juros no serviço: na rua Direita n. 54, 2º andar.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras proprias para refinações e padarias; seu preço é o mais commodo possivel.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 16 a 20 annos, que seja sadio; á tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 5, ou 7 B.

Pede-se

ao Sr. Aureliano Augusto de Souza Serrano que appareça na rua do Livramento n. 16 a negocio antigo de particular interesse.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar aluga-se um excellente escravo de 20 annos de idade para criado.

— Offerece-se uma mulher ja de idade para tomar conta de uma criança: na travessa do Calabouço Velho n. 26.

ATTENÇÃO

Evadio-se o preto Bernardo, alto, de corpo regular, alegre, falla um pouco rouca, consta andar pelos engenhos de Guararapes, Novo e Conceição em Muribeca: roga-se a sua apprehensão, que será gratificada na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Trabalhadores.

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço da mesma.

MUDANÇA

Manoel de Christo Pacheco, proprietario do hotel União, partecipa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 86 para a praça do Conde d'Eu n. 32, onde o acharã sempre prompto para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerece bastante commodidade.

Sapotizeiros

Larangeiras

Abacatizeiros

Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, acacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, outr'ora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

Attenção

Vaca furtada

Na noute de 4 para 5 do corrente furtaram do sitio n. 16, da estrada dos Afflictos, uma vaca castanha vermelha, pouco magra, gachos abertos, peitos grandes, muito mansa, ficando no sitio o filho della: quem der noticia será recompensado, no mesmo sitio.

Café e bilhar das nações

NA

Povoação de Apipucos em frente a estação dos trilhos urbanos.

Abertura hoje as 7 horas da noite.

Reconhecendo a necessidade de que se resentia este bello arrabalde de um estabelecimento onde o respeitavel publico se devirta no jogo de bilhar, os proprietarios entenderam preparar um estabelecimento de tal genero, aonde o respeitavel publico encontrará tudo que é bom e barato, como seja: cerveja de todas as qualidades, vinho do Porto, Figueira, Bordeaux e branco, genebra de todas as qualidades, bitter, cognac, licores, charutos e outras qualidades, feijão verde, nabos, ervilhas, feijão carrapato, marmellada genuina, fructas em calda, ameixas francezas, biscoutos e bolachinhas inglezas, fumo em latas e pacotes, charutos e cigarros de todas as qualidades. Nós domingos e dias santos haverá sempre bom sorvete. Os proprietarios deste estabelecimento esperam a protecção do respeitavel publico.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2143 com 300$000, um inteiro n. 1773 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (227ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (228ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a *partos, molestias das mulheres, e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1½ dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urethra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, *é sem dor*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Está fugido

[illegible] fugido desde [illegible] de janeiro [illegible] escravo [illegible] levou vestido calça e camisa de algodão de listras; intitula-se forro, e usa do nome de Theotonio Florencio da Silva, e algumas pessoas o tratam pelo primeiro nome, é grosso de corpo, e costuma andar de vendeiro; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua captura, levando-o a rua do Marquez de Olinda n. 35, que receberá a gratificação de 50$.

Está fugido

Continúa a estar fugido desde o dia 4 de setembro de 1870 o escravo crioulo, côr bem preta, de nome Marcelino, de idade, 23 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, estatura regular, olhar sobranceiro, tem os pés abertos, é bem fallante e tem principio de leitura, levou toda a roupa de seu uso, sendo de algodão e de panno, costuma andar calçado e bem vestido, por isso é de suppor que intitule-se de forro: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, levando-o a seu senhor Alfredo José Antunes Guimarães á rua da Cadeia do Recife n. 35, armazem de fazendas, que receberá a gratificação de 100$000.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: á tratar com J. I. de Mello Rego á rua do Commercio n. 34.

E' Castão e Ponteira

Superiores chapéos de sol de seda castão e ponteira de marfim, obra muito chique a 12$000! !! E' só na rua da Imperatriz n. 26 loja da Rosa Branca.

Ao publico

Faço sciente que tendo o Sr. José de Sampaio Coelho me apresentado uma carta com relação a negocios do mesmo Sr. com os Srs. Faria & Lessa para eu assignar-me, e de boa fé assignei; agora que soube fôra illudido declaro que a mesma fica sem valor algum, não podendo Sr. Sampaio fazer uso della.

Recife, 9 de março de 1872

Lourenço Alves Ferreira & C.

— Precisa-se de quatro trabalhadores diarios, escravos ou forros, para amazem de recolher saccas com algodão: á tratar no largo da Assembléa n. 9.

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que pesta data nada deve a pessoa alguma, quer por contas commerciaes, quer por qualquer papel particular por elle firmado. Se alguem se julgar seu credor, peço que apresente seus documentos no praso de tres dias a contar da data do presente annuncio que sendo verdadeiros serão pagos.

Recife, 11 de Março de 1872.

Antonio José de Araujo Braga.

Para alugar

Está para alugar o 2º andar do sobrado do caes do Brum n. 75, com bastante commodos: á tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gáz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se um par de malas que estejam em bom estado: á tratar na rua larga do Rosario, loja n. 16.

— Compra-se uma sella na padaria hespanhola em Santo Amaro das Sallinas.

VENDAS.

— Vende-se o hotel da rua larga do Rosario n. 44: a tratar no mesmo.

— Vende-se todo o apparelho para fabricar colla, com o methodo para sua fabricação.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

VENDE-SE

uma casa por preço commodo, no pateo do Paraiso n. 35, em chãos proprios: quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 65.

LIQUIDAÇAÕ

NA

Rua do Crespo n. 20.

DE

Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 240 réis o covada, lãazinhas miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.

Ditas lisas de côres a 440 réis o covado, cambraias lisas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.

Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara

Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600 musselina branca a 500 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$880 a duzia.

Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C da Cunha & C.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

Ferreiro.

Vende-se uma officina de ferreiro com seus pertences, no caes do Capibaribe n. 14, garantindo-se o aluguel da casa: á tratar na mesma officina.

Vende-se

uma casa na rua do Aragão n. 6; á tratar na mesma n. [illegible]

Chapeos de sol de seda a 5$000.

Para senhoras ou meninas, pelo baratissimo preço de 5$: desenganem-se, pechinchas é só na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

— Vende-se uma casa na Boa-vista, rua da Esperança n. 34: a tratar na rua de S. Gonçalo numero 22.

Corpinhos brancos

Lindos corpinhos de cambraia transparente ricamente enfeitados de branco a 3$000, casaquinhas de cretone com bonitas listras de cor enfeitados com esmero a 2$500; tudo isto é novidade, e vende-se barato: [illegible] rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

— Vende-se uma armação de louro propria para taberna, a qual acha-se [illegible]: quem pretender dirija-se á rua [illegible] n. 32.

Alerta ! !.....

Olhem e vejam,

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocando um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompiará com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricha do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atrepellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras de baixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido a agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma boa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destillação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com saralho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

— Vende se uma machina patente ingleza para lavar e engommar roupa: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

VENDE-SE

a rica armaçao da loja da rua da Imperatriz nº 2, e tambem traspassa-se o arrendamento da casa. O pretendente póde tratar na mesma rua n. 40, com Antonio Rodrigues Pinto

Recreio estomachico !

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Papé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Nabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprezia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Paras, peitoraes pastilhas,
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Sem sabor — raridade—!
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados,
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho,
Paios, alhos, queijo prato,
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Raridade desta vez!
Ufano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem.
O que espera acontece:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
O que é proprio á quaresmar.

Franjas pretas

Rico sortimento de franjas de seda pretas para enfeites de casaquinhos e vestidos, vende-se mais barato do que nas lojas de miudezas; dão-se amostras com penhor: assim como tambem temos um esplendido sortimento de chapéos de sol de seda para senhoras e homens e um bonito sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo por preços muito razoaveis: na nova loja da ROSA BRANCA a rua da Imperatriz n. 26

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 3$000, venham a loja de miudezas n 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

Negocio vantajoso

Vende-se por commodo preço uma excellente casa acabada de novo no lugar de Agua-Fria, rua de Santo Antonio, em terreno proprio, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, estribaria e quarto para creado, e o terreno tem 200 palmos de frente, sob 480 palmos de fundo, com boa agua: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 ás 3 horas da tarde.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc, douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Potassa em 1½ barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

Azas para anjos

Vende-se azas para anjos: na rua larga do Rosario n. 29, 2º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto C. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Attenção.

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

Aos dois mil palitots

NA

Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 320 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o corte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48

JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui boa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smacome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smacome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Sma come dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que o de outro qualquer tonico continua a ser vendido nal oja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros

Na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 vendem-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 pennas a 500 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas

Vendem se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$260 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de côres para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção !

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia dupla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirarem os competentes depositos só se vendo poder-se-ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

CHAMPAGNE

Marca Cha Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se a taberna sita á rua da Boa-Vista n. 2, propria para principiante, por ter poucos fundos e estar bem afreguezada; vende-se por seu dono ter de retirar se para a Europa a tratar de sua saude; por isso só se fará a venda a dinheiro, ou com garante que possa ter desconto: a tratar na mesma.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
[illegible] leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
[illegible] enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Peças de franja de seda modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Fitas de setim larga escosseza para cinto, vara a	3$000
MIUDEZAS	
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	350 0
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a rs.	120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs.	800
Duzia de peças de trança de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelloppes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem finas a	1$000
Idem idem de cornalina e crystal a	1$300
Idem douradas para punhos a rs.	500
[illegible] de botões pretos para calças a rs.	160
Idem idem brancos a rs.	200
Coques de tranças modernos a.	6$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$300
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem muito bôa a rs.	500
Sabonete com figura a rs.	200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs	300
Idem de bolla transparentes a rs.	500
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a rs.	320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lampeões, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo
Só o triumpho da Boa Vista.
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, setinetas, alinhas, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas brasileiras, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples vestidos, roupões bordados para senhoras, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, fitas de alpaca, toalhas de linho, esguião, lenços de côr, proprio para vestido e roupas de [illegible], [illegible], meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a [illegible]$600 o covado, chapéos de velludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$ vestidos brancos bordados e de côres a 3$, alpacas de listras com [illegible] a 300 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, [illegible] com barra a 6$, bolsas para viagem a 5$ e 5$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 [illegible], de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 5$, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca S superior a 6$ havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, casemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vende-las por preços commodos.

LOPES MACHA DO & C.
JOAQUIM

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

BRAGA & PIMENTEL
Rua do Barão da Victoria n, 35
Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

— Vende-se por preço commodo o melhor sitio do Barro, que foi do finado Dutra, o qual tem muitas e boas larangeiras e sapotiseiros, e toda diversidade de fructeiras, casa de vivenda, cocheira, estribaria e cacimba de boa agua de beber: a tratar no pateo do Terço n. 20.

— Vende-se um dos melhores terrenos de Beberibe junto a ponte e defronte do sitio do Sr. Steple, com duas frentes, sendo uma para o rio e outra para a estrada, e 200 palmos: a tratar com A. de Abreu Porto ou José Antonio de Carvalho Junior, a rua do Vigario n. 9, 1º andar. Vende-se barato para liquidar.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza

[illegible] mais [illegible] brancos [illegible] recebidas [illegible] hoje. Deposito [illegible] Recife n. 51, 1º andar, [illegible] e casa de cabelleireiro.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para [illegible] barricas de farinha de trigo; a [illegible] nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Nova publicação
Annotações ao codigo criminal

pelo Dr. T. Alves Junior, 2º vol. publicado ultimamente, acha-se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, 2º vol. [illegible] paginas; é escusado dizer [illegible] obra, visto já ser conhecido dos entendidos em vista do 1º vol. que o mesmo autor publicou. Na mesma livraria chegou o ultimo numero da *Revista Juridica*, que abrange até dezembro passado.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber [illegible] especiaes para jardineiros, não as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tustões o covado: na rua da Imperatriz n. 50, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação á bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Manteiga

Ingleza flor muito nova, vende-se a 900 rs. 1$, 1$200 e 1$400 a libra: rua larga do Rosario numero 27.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, co grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de canna com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.
Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

Deste excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

— Vende se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Attenção

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito bôa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Afflogados, rua do Motocolombó n. 24, taberna.

Feijaõ mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma: na rua do Apollo n. 4

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

— Vende-se uma pequena armação propria para principiante, de charutos e cigarros, por o dono retirar-se por doente, vende-se muito barato: a tratar na rua do Vigario n. 23, 2º andar, das 9 ao meio dia.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa, de primeira safra, sito a margem do rio Pirangy Grande, no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Una quatro leguas, por onde tem de passar a estrada do governo, moente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois mansos, carros, etc., tendo excellentes terras de plantações, mattas virgens, bom cercado; com a vantagem de moer com agua do Rio com muita facilidade para cujo fim tirou-se o nivel para a edificação da obra: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 57, ou ao referido engenho que achará com quem tratar.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos [illegible] familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras [illegible].

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agoa a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito branco largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C.ª á rua 1º de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:

Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de sêda preto bordado para véos.

Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapellinas de gostos inteiramente novas.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.
Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

[illegible] LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorcado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja de Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Explendido sortimento

DE

GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000

Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.

Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Ditas Victoria com a mesma medida á 3$200 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$500.

Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernas de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgorão de côr para vestido a 340 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160.

Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.

Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascados a 1$600.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$600.

Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$000.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores auctores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, tira comtudo duas, tres, ou mais cópias em mezes de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas passa-se com o original tirar a uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr [illegible] duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro

ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros.
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna, sita no [illegible] muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Libras

Vende se na rua do Amorim n. 44, armazem de Fernandes da Costa & C.

A 7$000

Vende-se chapéos de sol obra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham a rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

VERDADEIRAS
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
[illegible] — 52.
Primeiro andar.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000

DOUS POSPONTOS — MARCA — DOUS POSPONTOS

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — DA — DA — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA

GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado) organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, da

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar duas machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note se bem o numero) W. H. Chapman (Note se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tratos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000.

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800.

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcoxoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$000.

Bramante de linho a 2$200 dito a [illegible] a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até [illegible] o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas a 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA

Allemanha

AS ASSOCIAÇÕES COOPERATIVAS DA ALLEMANHA.

MEMORIA DO CONSELHEIRO CESAR SAUVAN, VIANNA DE LIMA MINISTRO EM BERLIM, OFFERECIDA AO GOVERNO IMPERIAL.

(Conclusão)

Nas sociedades de producção, assim como em todas as outras instrucções cooperativas, foi convencionado e inserido nos estatutos que toda e qualquer contestação que nellas surgisse fosse decidida sem appello pela assembléa geral. Consta-me que esse preceito regulamentar tem sido religiosamente observado, e que depois que existem na Allemanha emprezas de semelhante natureza nunca appareceu perante os tribunaes um pleito entre os consocios, nem queixas destes contra a administração. Apenas alguns raros casos tem havido em que os individuos expulsos da sociedade tornaram necessaria a acção da justiça por não quererem pagar as suas dividas provenientes dos adiantamentos que as associações lhes tinham feito.

Comprometti-me no principio desta memoria a tratar da instituição que, escolheu o Mr. Schulze-Delitzsch para seu director geral, tem offerecido a esse infatigavel campeão das classes operarias os meios de coadjuvar e proteger constantemente as associações cooperativas da Allemanha. Cumprirei resumidamente a minha promessa.

UNIÃO GERAL

Convencido sem duvida de quão verdadeira é a maxima — a união faz a força — procurou Mr. Schulze-Delitzsch, applica-la ás sociedades de que elle tem sido o principal promotor, creando sob sua direcção a denominada — União Geral —, a qual foi definitivamente constituida em 1864, e cuja missão é aperfeiçoar a organisação e concorrer para o desenvolvimento das mesmas sociedades, favorecer os interesses communs e servir de centro de suas reciprocas relações.

Segundo os estatutos da referida união geral, podem della fazer parte todas associações allemãas formadas pelos systema do auxilio proprio (Selbsthulf). Os negocios são tratados por uma assembléa para esse fim nomeada, á qual se reune ao menos uma vez por anno e resolve por maioria de votos as questões de modo definitivo. As sociedades que pertencem á união geral conservam todavia uma autonomia absoluta em tudo quanto diz respeito aos proprios negocios.

A parte administrativa e a gerencia da mencionada instituição são permanentemente confiadas ao director geral, que representa as associações cooperativas as autoridades locaes e o publico, é seu orgão natural sempre que se trata de assumptos a ellas relativos, serve-lhes de medianeiro em materia de credito bancario e procura-lhes os capitaes de que carecem para as suas transacções. Elle deve tambem coadjuva-las com os seus conselhos, indicar-lhes os perigos que por ventura possam ameaça-las, suggerir lhes os melhoramentos de que são susceptiveis, etc.

A idéa dessa confederação das sociedades cooperativas (seja-me licito empregar este termo) é devida, como já disse, á iniciativa e aos esforços de Mr. Schulze-Delitzsch. A experiencia tem provado a acção da «união geral» exerce em todas as circumstancias uma influencia benefica sobre as mesmas sociedades e dá poderoso impulso ás suas operações.

Terminarei aqui este meu trabalho. Quando o emprehendi tinha em vista dar uma idéa complexa do systema cooperativo applicado na Allemanha ás associações operarias, e creio ter preenchido o fim que me propuz. Sou o primeiro a reconhecer que este tenue fructo das minhas locubrações não está isento de dannos e defeitos; mas tenho consciencia de ser veridico nas informações que aqui ministro, colhidas dos numerosos escriptos de Mr. Schulze-Delitzsch, por mim compulsados, e confirmadas pelas indagações que pessoalmente fiz sobre a materia.—*Cesar Sauvan Vianna de Lima.*

A convenção litteraria com o Brasil.

E' altamente louvavel a iniciativa do illustre director do *Jornal da Noite* em promover uma representação ao imperador do Brasil a favor do tratado de propriedade litteraria entre aquelle e o nosso paiz.

Assistimos á reunião hontem celebrada no escriptorio do *Jornal do Commercio*, e d'esse modo mostramos que apoiavamos a idéa — já aqui applaudida por um redactor d'esta folha — e que nos associavamos a todos os alvitres que se apresentassem para conseguir o fim desejado.

Neste lugar, porém, podemos emittir a nossa opinião individual sobre o assumpto, sem querer de modo algum perturbar o nobilissimo intuito do iniciador da idéa e das pessoas que concorreram á reunião de hontem. Os debates são sempre proveitosos, por mais humilde que seja a opinião emittida.

A nosso vêr a representação seria talvez mais util dirigida ao governo portuguez do que ao soberano brasileiro. E' áquelle que compete tutelar os interesses publicos, e promover pelos seus agentes diplomaticos a realisação de tratados que aproveitam ao paiz. A' corporação dos homens de lettras, particularmente interessada no assumpto, compeita representar aos poderes publicos sobre a necessidade do tratado, e pela imprensa instigar a iniciativa do governo.

O imperador do Brasil póde ter idéas sobre estes e aquelles assumptos da governação dos estados, mas não é elle que pertence decidir questões d'esta ordem; e se as suas opiniões são, como geralmente se sabe, adversas á convenção, nenhuma evasiva melhor póde ter do que a de responder á commissão que, como soberano constitucional, não é a elle que pertence intervir na execução de tratados entre o seu governo e os paizes estranhos.

Reconhecemos no entanto que a influencia moral do monarcha póde ser-nos um auxiliar util, e por isso apoiámos hontem a representação. E' preciso, porém, que depois d'ella, os interessados promovam perante o governo a desinvolução da idéa pelas vias competentes.

E' evidente que ao Brasil interessa mais o estado actual das cousas, porque a falsificação das edições portuguezas dá optimo resultado aos especuladores pouco escrupulosos em questões de consciencia e de propriedade alheia; e não resta a Portugal a compensação detirar igual proveito, porque em materia litteraria pouco ou nada importa do Brasil.

Que ha n'isto roubo manifesto, não póde haver duvida.

E' livre a cada qual ter as suas opiniões, e por mais levantados que sejam o espirito a intelligencia e a illustração de um homem não estão ellas fóra do alcance da observação e da contradicta.

Parece que o imperador tem a respeito da propriedade litteraria idéas contrarias áquellas que hoje passam como moeda corrente em toda a parte; e n'isso está de accordo com as de um distinctissimo vulto d'esta terra. Mas a commissão deve previamente tratar de esclarecer a esse respeito o soberano brasileiro, que é sufficientemente illustrado para attender aos raciocinios justos.

A base do pedido deve firmar-se principalmente no reconhecimento do direito de propriedade litteraria, posto em duvida pelo Sr. Herculano, a quem o imperador parece associar-se nessa idéa, segundo ouvimos ao Sr. Pinheiro Chagas.

A maior parte dos paizes da Europa na camara electiva, combate a lei do Sr. José Luciano que creou os juizes ordinarios lettrados.

A *Gazeta do Povo*, faz o elogio do discurso do Sr. José Luciano sobre o projecto dos juizes ordinarios, e diz que o orador historico tirou todas as duvidas sobre a ruindade da proposta.

O *Diario Popular*, não publica artigo politico.

O *Diario de Noticias*, diz que se vai entrar no exame do orçamento e propostas da fazenda, e diz que a commissão tem na sua legislação consignado esse direito. Nem nos parece que rasoavelmente se possa negar ao productor de uma obra qualquer, filha das suas faculdades proprias, o direito á propriedade della. A doutr[illegible] contraria [illegible] mais [illegible] que a defendem.

Com relação a nós o [illegible] está na nossa legislação vigente.

O codigo civil, dos artigos 570.° a 612.° define os direitos dos auctores de obras litterarias ou artisticas, remettendo para o fôro criminal as acções contra os contrafactores, ou usurpadores da propriedade, salvas as indemnisações, e os embargos civeis que o codigo garante ao auctor fraudado.

Ora sabe-se que na revisão do codigo civil collaborou o Sr. A. Herculano.

Mas quaesquer que sejam as opiniões a este respeito, uma vez que a nossa legislação civil reconhece o direito de propriedade litteraria, não pode haver duvida alguma para os nossos escriptores em sollicitar do governo que faça completamente exequivel esse direito, promovendo nos paizes estranhos, onde não chega a acção das leis portuguezas tratados que garantam aos cidadãos do paiz os direitos que a legislação nacional lhes assagura.

Somos dos que tem pouca confiança no bom resultado destes esforços. O exemplo da Belgica não nos fascina, porque as contrafacções alli feitas feriam os interesses de uma grande nação, como é a França.

Lesados andam tambem os interesses do commercio portuguez com os excessivos direitos que os nossos vinhos pagam em Inglaterra, e apesar dos esforços e negociações encetadas por parte dos governos como breve se ha de ver nos documentos diplomaticos que se estão imprimindo, não foi possivel ainda obter um tratado mais favoravel.

A escala alcoolica na Inglaterra, está no mesmo caso da convenção litteraria com o Brasil.

A justiça clama contra os excessivos direitos de 2 s e 6 d por gallão que pagam os nossos vinhos até 26° e abaixo de 42° e de 3 1 mais por cada grau acima de 42° até 45°; como brada contra o roubo feito aos escriptores portuguezes na contrafacção das suas obras. Sobre um e outro caso se tem empregado esforços, afim de proteger os legitimos interesses de Portugal, é nada se tem podido obter.

O desanimo não deve, porém, assaltar-nos. E a iniciativa do Sr. Teixeira de Vasconcellos neste assumpto, representa uma perseverança superior a todo o elogio.

Applaudimos, pois, estes esforços encetados pela imprensa portugueza, e lembramos, ao terminar estas considerações, a necessidade de aproveitar a occasião para, depois de obter os bons officios do imperador, a corporação dos escriptores publicos representar directamente ao governo portuguez, sollicitar a negociação do tratado e não abandonar na imprensa esta questão de magno interesse para os publicistas nacionaes.

Do governo, mais que do imperador, que é soberano constitucional no seu paiz, dependem as negociações neste sentido. Para elle devem, pois, convergir mais distinctamente os nossos esforços.

(Partido Constituinte)

VARIEDADE

IMPERADORES DO BRAZIL. — Lê-se o seguinte na *France*:

O imperador do Brazil chegou na quinta-feira passada, ao meio dia, á Toulon, vindo directamente de Cannes. O proprietario do grande hotel, que tinha embandeirado a janella principal com as bandeiras de França e do Brazil, teve de as tirar antes da chegada dos imperadores, visto estes terem manifestado o desejo de conservarem o maior incognito. Logo que desceu do wagon, o imperador almoçou, e á 1 hora e meia da tarde entrou no porto, sendo-lhe feitas as honras pelo vice-almirante, prefeito maritimo. O passeio durou até ás 3 horas, tendo S. M. visitado os fortes de Malgue e de Murillon. Na manhã seguinte, ás 3 horas, o imperador dirigio-se aos estaleiros do Sena e assistio ao lançamento á agua do navio a vapor *Telemaco*. A noute assistio no camarote do general, á representação do *Caid*. O imperador acompanhado de uma comitiva de 34 pessoas partio de Toulon na sexta-feira de tarde. Na segunda feira chegou [illegible]

— S. M. o imperador do Brazil acaba de provar por mais um acto, recentemente praticado em Pariz, que não são para elle indifferentes em parte alguma as cousas ou pessoas que lhe podem suscitar lembranças do seu ou do nosso paiz — esta sua segunda patria. No centro da elegancia e no verdadeiro imperio da moda, o augusto personagem desejando fazer uma encommenda de fato, escolheu, de preferencia a qualquer outro estabelecimento, imaginem os leitores qual? O de um portuguez alli estabelecido, o Sr. Antonio Alberto Pereira Torres. Foi, pois, ao estabelecimento deste senhor que se dirigio e esta visita deixou tão agradecido e penhorado o Sr. Torres, quanto panteou a predilecção que S. M. nutre por tudo quanto é brazileiro ou portuguez. A esta visita consagra o jornal de Emile de Girardin *La Liberté*, na sua chronica *Echos de partout*, as seguintes linhas que não podem servir de melhor fecho a esta noticia.

« A tous les cœurs bien nés que la patrie est chère!

« Ora sendo as testas coroadas forçosamente corações bem formados — como dizia Bilboquet — tudo o que lhes recorda a patria ausente lhes é caro. Por isso o imperador do Brazil, achando-se em França e precisando de um alfaiate, como o mais escolastico mortal, tractou de se dirigir a um compatriota, S. M. dignou-se visitar o estabelecimento do Sr. Torres, alfaiate portuguez, 59, rua de Lafayette e fezalhe encommendas de fato que lhe serão expedidas para o Rio de Janeiro. Accrescentem-s, por ultimo, que os preços do Sr. Torres são bastantes moderados para provar que a patria nem sempre é *cara*, mesmo aos clientes como o senhor D. Pedro. »

— Na *Epoca* de Madrid encontramos as seguintes noticias relativas aos imperadores do Brazil:

« Na noute de 15 verificou-se uma grande solemnidade litteraria, da qual guardarão eterna memoria os fastos da Academia Hespanhola. O imperador do Brazil, um dos monarchas mais illustres pelos seus elevados dotes e vastissimos conhecimentos, assistio á sessão que em sua honra celebrou aquella illustre corporação. S. M. pronunciou em castiço e correcto castelhano um eloquente discurso, agradecendo aos Srs. academicos a honra que lhe dispensavam admittindo o no seu seio. O Sr. marquez de Molina, em nome da academia, pronunciou um discurso repleto de opportunissima erudição, no qual, sem offender a modestia do imperador, provou quão merecido era o titulo de academico honorario em que acabava de ser investido. Os Srs. conde de Cheste, Valera, Cueto e Campoamor leram excellentes trabalhos litterarios. »

« No sabbado á noute o corpo diplomatico estrangeiro foi recebido pelos imperadores do Brazil. Os augustos viajantes partiram hoje desta capital com destino a Granada. Hontem (17) foram visitar a historica cidade de Toledo, e segundo refere um periodico, terminada que foi a sessão da Academia a que o imperador assistio no dia 16, dia da sua chegada a esta capital, foi visitar o Sr. Breton de los Herreros, a quem deu provas inequivocas do muito que aprecia o nosso eminente patriota pelas suas magnificas producções dramaticas, que conhece perfeitamente. A visita do illustre viajante, comquanto longa e entretida, não impedio que no dia seguinte o imperador mandasse manifestar ao Sr. Breton que teria prolongado por mais tempo a conversação se não tivesse receiado aborrece-lo, porquanto gostava muito de o ouvir fallar; e que não tomasse a sua visita pela de um particular, mas sim como a de um principe de sangue a um principe de genio. Estas palavras justificam a merecida reputação de homem illustrado, de que gosa o imperador do Brazil. Diz tambem outro periodico que o imperador do Brazil recebera hontem o Sr. D. Pedro Antonio de Alarcon, que lhe fóra apresentado pelo ministro daquelle imperio nesta côrte o Sr. Lopes Gama, por indicação de S. M. I., que desejava conhecer o author do « Diario de uma testemunha da guerra da Africa », cujas obras tinha lido e de quem lhe fallara o Sr. conde d'Eu, casado com a princeza herdeira do Brazil, o qual deu muitas provas de consideração ao Sr. Alarcon durante aquella nunca esquecida campanha. S. M. fallou largamente com o Sr. Alarcon ácerca da litteratura hespanhola, que o augusto viajante conhece a fundo, e pedio-lhe os seus ultimos livros, desejoso disse, de tornar a ler o seu poemeto « Suspiro do Mouro », quando dentro de poucos dias fosse visitar a Alhambra de Granada. S. M. o imperador foi tambem visitar o *atelier* do eminente pintor D. Frederico Madrazo, e pedio para ver todas as obras e até os esboços que o artista tem no *atelier*, mostrando-se muito admirado e dignando se dirigir-lhe as mais lisongeiras expressões. E' altamente louvavel o exemplo que está dando o imperador do Brazil.

—

OUTRA VEZ.., O FIM DO MUNDO.— Não ha que vêr. Estamos na epoca das prophecias aterradoras, e quantas vezes acabaria o mundo se todas ellas se realisassem! Ha tempos noticiamos que um tal Giovani Castro, astronomo italiano, prophetisou que o mundo acabará no dia 11 de janeiro de 1877 por causa de um cometa desconhecido, mas de maus figados, que se atirará com unhas e dentes ao desventurado planeta que habitamos, terminando por faze-lo em postas, e agora vem-nos o Sr. Plantamour celebre professor de astronomia de Genova dizer que esse estranho acontecimento succederá não em janeiro de 1877 mas no dia 12 de agosto proximo. Horror! Pelo que lemos em uma folha estrangeira o tal astronomo descobrio mui recentemente um novo cometa provavelmente o de 1877, que ultrapassa em grandeza a todos os meteoros da mesma especie que até hoje tem apparecido. Segundo os calculos e observações do Sr. Plantamour, o cometa percorre o espaço com uma prodigiosa rapidez, avançando em linha recta de encontro ao globo, que afinal alcançará e... porá raso como um prato. Como acima dissemos o choque *deve* produzir-se no dia 12 e far-se-ha annunciar por um calor intensissimo. Infelizmente para nós, miseros mortaes, a catrastrophe será inevitavel a menos que não se dê um *desvio* na marcha do novo inimigo, desvio que só poderá ser produzido na sua passagem por um circulo onde um qualquer outro corpo celeste exerça sobre aquelle uma força attrativa. E' de presumir pois, que haja o tal desvio e por consequencia não vale assustar com o *prognostico scientifico* do Sr. Plantamour.

—

ENTRE UM JUIZ E UM MEDICO.— As folhas americanas mencionam um interessante dialogo que ultimamente se deu em um tribunal de Nova York entre um juiz e um medico que fôra chamado como testemunha:

Juiz — Um medico nunca deve enganar-se.

Medico — Um juiz devia fazer outro tanto.

Juiz — O erro de um medico enterra-se 6 pés abaixo do chão.

Medico — E o erro de um juiz suspende-se muitas vezes a 6 pés acima do chão.

JURISPRUDENCIA.

DEFEZA DO SR. MAJOR TRAJANO ALIPIO DE CARVALHO MENDONÇA, PERANTE O CONSELHO DE INVESTIGAÇÃO A' QUE RESPONDEU.

Illm. Sr. major presidente e mais vogaes do conselho de investigação.

I

Depois de vinte e cinco annos de bons serviços ao estado, serviços sempre sem a minima mancha e sem qualquer argulção, os quaes deram-me pleno direito a minha reforma, e a obtenção do habito de aviz, com que são galardoados unicamente os militares briosos, e dignos como é bem sabido; depois de mais sete annos de serviços, em commissões do governo, de outra importancia, meramente honorificas, sempre com a mais ampla confiança das autoridades superiores; já na qualidade de director da colonia militar de Pimenteiras, já como subdelegado de policia do mesmo districto, já emfim fiscal do deposito de recrutas, depois de uma longa vida toda escoimada de vicios e crimes, caracterisada por uma serie de honrosos precedentes, e por illibada reputação, em uma palavra quando tive de aceder ao convite para ir occupar o logar de major da praça no presidio de Fernando, e todas as pessôas graves, honestas, e conceituadas nessa localidade testemunharam e abonam o meu irreprehensivel procedimento, e assaz comprovado zelo no desempenho de minhas arduas funcções, surgio contra minha humilde pessôa a inimisade do Illm. Sr. tenente-coronel commandante do mesmo presidio Antonio de Campos Mello, fomentada principalmente por sua Exma. consorte em cujo desagrado por motivos domesticos incorreu minha digna esposa assim como por outros individuos d'ali, de mim despeitados, e dessa inimisade regorgitou o odio, avultou a vingança, e desse odio e espirito de vingança nasceu a mais torpe calumnia, e este satanico processo em que eu e a dita minha senhora fomos involvidos, o que passo a demonstrar exuberantemente, fazendo sempre sobresahir, que bem longe estou de culpabilidade alguma pela carencia de provas para isso necessarias, e por conseguinte, que toda essa acusação não passa de uma urdidura descommunal, sendo que os meus integros julgadores necessariamente não se prestarão, como passivos instrumentos della, a vista da proverbial honradez assaz comprovada rectidão, e verdadeira dignidade militar que tanto os distinguem.

II

A penas cheguei áquelle Presidio no caracter de seu Commandante interino, fui pouco depois rendido pelo dito Sr. Tenente Coronel Antonio de Campos Mello, na qualidade de effectivo Commandante.

Para logo observei, que alguns escandalos se não eram authorisados pelo supra dito Commandante, ao menos elle claramente os tolerava, em razão de suas estreitas relações com aquellas pessôas. Por vezes particularmente signifiquei lhe a imperiosa necessidade, em que nos achavamos de reprimir esses censuraveis, e até criminosos factos sob pena de incorrermos tambem em identica responsabilidade.

A perseverança dessas minhas justas, e camararias observações foram progressivamente, provocando o desgosto daquelle Commandante, de que passou logo a dar-me as mais vivas, e publicas demonstrações. Os nomes que de continuo eu lhe indicava eram os do ex sargento Querino Joaquim Madeira, Candido José Rufino, e outros, como os fautores principaes de todas essas malversações alli bem conhecidas, o que importavam outras tantas agudas settas, que transpassavam-lhe o peito, por irem ferir aquelles seus predilectos amigos. Em verdade, era evidente a lucta entre os sentimentos do coração, e do dever, que a consciencia o agrilhoavam, sendo que esta deveria afinal ser por aquella sopitada.

Cançado porém de não obter resultado de todas estas minhas deligencias para conseguir o positivo apoio daquelle commandante em ordem á repressão de taes crimes, e conscio da indeclinavel nececidade de resalvar minha responsabilidade a respeito, deliberei-me á proceder por modo mais energico, dirigindo ao mesmo commandante uma representação fundamentada contra alguns daquelles seus intimos, como principalmente contra o seu *alter ego* o ex sargento Quirino Joaquim Madeira, homem de precedentes altamente reprehensiveis, e de mui duvidosa reputação, genio atrabiliario, como se vê do documento junto sob n. 1.

Este meu acto sómente pautado pelo desempenho do meu rigoroso dever trouxe-me logo a convicção de que caro o teria de expiar; pois não só nenhuma providencia a respeito obtive daquelle commandante, como o caso urgia; como até mesmo elle passou a manifestar-se em vivaeração contra mim.

A esse tempo já a respeitavel esposa do mesmo commandante tinha-se desagradado por sua vez do procedimento de minha consorte; entre outros motivos domesticos, porque com ella não se queria hombrear, ou não a acompanhava (por causa de sua indole) na fruição dos divertimentos, que alli por vezes apresentavam os sentenciados.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 58)

XIV.

Pedio Zuzarte licença para compartir do contentamento da familia. Em breves e alegres termos, D. Mafalda disse que seu primo Fernando de Athaide desistia da acção que tinha vencida, quando menos se esperava. Sem rebuço de vão orgulho, a fidalga enumerou quantas desventuras estavam eminentes á sua familia, e a ella, pobre mãi e esposa, que, ao mesmo tempo, se havia de separar de marido e filhas para ir quinhoar o pão da caridade de parentes, que, muitas vezes, lh'o atirariam á cara com a cruel censura aos desperdicios da emigração.

O brasileiro mostrava-se jubiloso do successo; e, cada vez que as meninas bemdiziam seu primo Fernando, era muito de notar-se que o hospede guardava um silencio indelicado.

Instado por Felismina a dar explicação do seu silencio, e mais ainda d'um certo tregeito de fria admiração, disse o brasileiro, como surprendido em mysterioso sentimento, qualquer que fosse:

— Eu não sei de que hei de louvar esse senhor Fernando de Athaide, posto que o respeito muito por ser tão proximo parente de vossas excellencias.

— Não sabe?! — disse Mafalda com vehemencia.

— Não, minha senhora.

— Pois a desistencia d'uma fortuna, que era já sua... — tornou a fidalga.

— Minha senhora — replicou Zuzarte — eu conheço o primo de vossa excellencia.

— Conhece! — exclamaram todos.

— Fernando de Athaide desistindo de algumas dezenas de contos, obedeceu talvez a um sentimento de vaidade, o mais barato de quantos lhe tenho conhecido. Seu primo, minhas senhoras, é hoje um millionario. A balança do seu ouro não ergueu duas linhas com o desfalque do valor destes vinculos. Não ha virtude que devia espantar-nos na desistencia d'um objecto nutil

Não quero pensar assim, nem consinto que minhas filhas assim pensem — tornou Mafalda.

— Pois bem — retorquio o brasileiro — convenho que em vossas excellencias a superabundancia de sensibilidade reverta em gratidão; aposto, porém, que o senhor Gastão de Noronha não pensa assim.

Penso como minha mulher — disse o fidalgo — Penso que lhe devemos muito ao generoso Fernando, porque eu fui máo para com elle. Quando estavamos em Paris, recebi duas cartas suas, muito attenciosas, ás quaes não respondi. Chamava-me primo, e eu tive a estupida arrogancia de rejeitar o parentesco de um homem que, por delicados termos, me convidava a entrar com elle em negociações ácerca dos vinculos, que eu illegalmente administrava. Depois disso, tenho rejeitado todas as conciliações propostas, e, no arrasoado de minha defeza, fiz que os lettrados empregassem termos injuriosos contra a sua pretendida filiação de nosso tio Fernão de Athaide. Era de crer que fosse implacavel o odio do vencedor, depois que eu, á força d'armas, lhe resisti ainda em ultimo lance. Ora, senhor Zuzarte, seja embora miliionario Fernando, força nos é confessar que ha sangue muito fidalgo naquellas veias! Se eu pudesse aperta-lo ao coração neste momento, exultaria do nobre orgulho com tal parente!

Carlos Zuzarte fez um signal de assentimento ás calorosas razões de Gastão, e derivou a prática a outro assumpto. Felismina, porém, teimou em fallar de seu primo Fernando, pedindo ao brasileiro que lhe contasse o que sabia delle.

— Que interesse, minha senhora! — disse Zuzarte com ar de maravilhado — O primo de vossa excellencia é um homem de bigode grisalho, olhos pretos, alto, debil, muito trigueiro, alegre as vezes, outras muito triste, com muitos amigos e muitos inimigos...

— E' solteiro? — atalhou Felismina.

— E' solteiro, e já agora assim morrerá, porque, se me não engano, deve ter trinta e [illegible] annos.

— Justamente — disse Mafalda — Meu tio Fernão morreu ha vinte e dous, e lembra me elle dizer me que Fernando teria dezoito. Queria meu tio que eu casasse com o primo; mas como falleceu quasi repentinamente, não chegou a manda-lo chamar.

Se vossa excellencia tem casado com elle — disse Zuzarte — esta scena, em que todos figuramos, estava na massa dos impossiveis! Ora vejam vossas excellencias que em bem pouco está o não virem á luz da vida magnificos espectaculos! Que quer vossa excellencia saber mais de seu primo, senhora D. Felismina?

— Diga tudo o que souber — respondeu a menina.

— Eu não sei mais nada, minha senhora. A ultima vez que o vi no Rio de Janeiro foi no escriptorio de um velho jurisconsulto, onde tinha banca de advogado um moço portuguez chamado Antonio de Azevedo Barboza.

Corinna da Soledade estremeceu expansivamente, como se ninguem a visse, e como por influição magnetica, a cadeira por si mesma se arrastou algumas polegadas para mais perto do brasileiro. A leitora de certo não acredita neste magnetismo da cadeira.

Gastão de Noronha relanceou os olhos a Corinna, e as irmãas tambem.

— Eu não sei que influencia teve este nome no meu auditorio! — disse o brasileiro, sorrindo.

— Em que consiste a fortuna de Fernando? — interrompeu Gastão com mal disfarçada zanga.

— Em terras, dinheiro, escravos, navios e predios — respondeu Zuzarte — Esta grande labutação demanda um bom zelador, que o primo de vossas excellencias, por natural preguiça, não pode ser. Ouvi-lhe então dizer, que tendo de sahir para demorada viagem na Europa, deixava seu advogado no Brasil o honrado Antonio d'Azevedo, com um ordenado bastante ás suas despezas. Bem escolhido patrono! Em poucos mezes, o doutor conquistou, no Brasil, um nome que vale muito grande fortuna, conservando-se lá seis annos. Alguem me disse que Antonio d'Azevedo amara em Portugal uma menina nobre, e fôra ao Brasil enriquecer-se para voltar a casar-se com ella. [illegible] é verdade, devem dar-se os [illegible] va, que o laborioso moço tinha lá uma boa fada a sua espera.

Gastão de Noronha ergueu-se, e disse com impetuosa acrimonia:

— O senhor sabe que está em casa do pai dessa senhora, que Antonio d'Azevedo cuida comprar com o dinheiro ganhado no Brasil?

— Como?! — exclamou Carlos com a mais magistral naturalidade — Vossa excellencia assombra-me! Dar-se-ha caso que seja alguma destas senhoras a menina que... Com effeito! Parece que estamos compondo um romance!

— Romances d'uma minha filha... — tornou o fidalgo — Não fallemos mais disso.... que a ferida ainda sangra...

— Eu peço perdão se avivei dores e saudades, sem a menor intenção, nem supeita de.... — disse Carlos.

— Pois está claro que vossa senhoria ignorava tudo... — replicou o fidalgo.

E voltando-se a Corinna, soltou um frouxo de máo riso, riso de repreza cólera, porque lhe vira as lagrimas correrem nas faces a fio.

Carlos não pôde conter esta exclamação:

— Que grande e digno amor!

Gastão fitou-o com certo espanto e azedume, e disse, em occasião opportuna, ao ouvido de sua mulher:

— Não sei o que hei de pensar deste homem! O acaso não faz destas coincidencias senão nas novellas...

O incidente passara. O brasileiro encostara-se ao peitoril d'uma janella com Felismina, e ahi conversaram largo tempo acerca dos amores de Corinna e Antonio d'Azevedo. Parece que o apologista do bacharel se saboreava muito em discorrer de amores alheios, e não perdia azo de invocar o coração da menina a decidir em theses amorosas, que elle muito de industria estabelecia. A direcção que levou o dialogo, não a sei eu cabalmente dizer; é certo, porém, que Felismina, conversando naquelle dia com sua mãi muito á puridade, lhe disse que o brasileiro lhe perguntara se ella poderia amal-o. Nessa mesma noite Mafalda revelou ao marido a pergunta. O marido pensou na resposta, e disse que tinha razões para suppor que Carlos Zuzarte era homem muito rico.

A senhora entendeu as clausulas de tal resposta, e disse a Felismina que o pai ouvira a noticia com agrado.

— E tu, filha — accrescentou D. Mafalda — gostas do Carlos?

— Não desgosto, maman.

— E querias casar com elle?

— Se o papá quizesse... Mas olhe que elle não me disse que queria casar comigo, maman!

— Bem sei, filha, bem sei; mas assim é que se principiam os casamentos. Como o visconde da Cruz cá vem, elle nos dirá quem é o brasileiro, e depois, se o partido fôr de vantagem e tu quizeres, o que ha de fazer-se ao tarde, faça-se ao cedo.

Em quanto esta scena, nem edificante, nem rara, se passava no quarto de Mafalda, Corinna fôra sentar-se na varanda mais solitaria do palacete, e o proposito levara alli Carlos Zuzarte, acompanhado de Emma e Leonor, que lhe andavam mostrando a porção antiga do edificio. O brasileiro approximou-se de Corinna em quanto as duas meninas desceram ao jardim a colher agua em pequenas bilhas, e disse-lhe.

— Minha senhora! alegre-se que ha de ser feliz! Antonio d'Azevedo ha de ser seu marido, porque Deus é justo com os corações corajosos sem deshonra. Espere, e vencerá. Faça de conta que esta revelação lhe vem do céo!

— Bem haja! — disse Corinna apertando-lhe a mão.

No dia seguinte chegou o visconde da Cruz, o bemvindo para todos, e particularmente para Corinna. Carlos Zuzarte, ao apertar-lhe a mão, murmurou estas palavras:

— Seja discreto, quanto lhe pedi!

— Pois duvida?! — respondeu o visconde.

Gastão, logo que pôde, apartou-se com o visconde, e teve com elle o seguinte dialogo:

— Será censuravel pedir eu a vossa excellencia algumas informações ácerca deste meu hospede?

— Não é, senhor Gastão — disse o visconde — Direi o que souber.

— Este sujeito parece-me excellente creatura.

— Não sei: recommenderam m'o como pessoa muito rica. Em materia de costumes nada me disseram.

— Mas muito rico, sim?

— Já tive a honra de dizer a vossa excellencia que é muito. Viaja em navio proprio, e podia viajar com estado de quatro navios...

— Oh! é muito! — interrompeu Gastão abrindo os olhos ao tamanho da bocca.

— Estou quasi a adivinhar que vossa excellencia observou que elle amava alguma de suas filhas!....

— Quem lh'o disse? — acudio alegremente o fidalgo.

— Ninguem m'o disse, meu nobre amigo, nem eu me orgulho de adivinhal-o: quem quer o faria. Qual é a menina predilecta? Naturalmente a senhora D. Corinna.

— Ora... Corinna! não sei que distincção é a de minha filha Corinna? Não são tão formosas com ella as outras?

— São formosissimas todas — respondeu o visconde — mas aquella tem mais que as outras um cunho de melancolia...

— De tolice, meu amigo, o cunho é de tolice... Não é ella; ainda bem que não é... Corinna tem de dar má sahida com os taes amores... Deus perdoe a quem contribuio para aquella demencia...

— Fui eu?...

— Bem sabe que foi, senhor visconde...

— Pois Deus ha de não só perdoar-me, mas glorificar-me com a satisfação de ter approximado dois anjos...

— Não sei para quê...

— Para se amarem e darem um exemplo de sacrificio raro, sublime e invejavel... Não vim a enfadal-o, senhor Gastão... Começa vossa excellencia a enrugar a testa, e tão bom hospedeiro merece melhor recompensa. Como estão os seus negocios?

— Acabou a questão com meu primo.

— Sim?! e como acabou?

— Desistio.

— Bello! mil parabens! Não tem, pois, vossa excellencia nada que o penalise?

— Estou contentissimo. A minha casa volta a ser, se não invejavel pela ostentação, ao menos pacifica e bastante ás minhas despezas em agradavel medianía.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS